PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS (CST)

MODALIDADE PRESENCIAL

Atualizado em fevereiro de 2023

Universidade do Extremo Sul Catarinense

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora
Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Ensino
Profa. Ma. Graziela Amboni Machado Menezes

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão
Profa. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitor de Administração e Finanças
Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Ensino Presencial
Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino de Educação a Distância
Profa. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Diretora de Atenção ao Estudante
Profa. Dra. Ângela Costa Piccinini

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias
Profa. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Gerente de Inovação e Empreendedorismo
Profa. Ma. Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenação do Curso de Processos Gerenciais (Tecnológico)
Coordenador(a): Prof. Volmar Madeira
Coordenador(a) Adjunto(a): Profa. Ma. Michele Domingos Schneider

Assessoria Pedagógica Universitária:
Prof. Dr. Guilherme Alves Elias - Coordenador
Profa. Ma. Ioná Vieira Bez Birolo – Assessora Pedagógica da área SAU
Profa. Ma. Paula Tramontin Pavei – Assessora Pedagógica da área CET
Profa. Ma. Gislene Camargo – Assessora Pedagógica da área HCE
Profa. Ma. Ana Paula Silva Santos – Assessora Pedagógica da área CSA
Profa. Ma. Édina Regina Baumer – Assessora Pedagógica das UC virtualizadas

Universidade do Extremo Sul Catarinense

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Núcleos de organização dos componentes curriculares 33
Figura 2 - Tipificação das disciplinas (componentes curriculares) 34
Figura 3 - Organização das disciplinas (componentes curriculares) 34
Figura 4 - Indicadores Gerais AMREC 41
Figura 5 - Valor Adicionado por Setores região AMREC 42
Figura 6 - Mapa Municípios região da AMESC 44
Figura 7 - Trilhas de Aprendizagem - AVA - Disciplinas EAD - Cursos Presenciais 104
Figura 8 - Representação gráfica do perfil de formação 115
Figura 9 - Planejamento didático-pedagógico das disciplinas presenciais e EAD ... 143
Figura 10 - Espaço de trabalho dos docentes em tempo integral 149
Figura 11 - Sala da Coordenação - Bloco I - Sala 4 150
Figura 12 - Sala do NDE - Bloco I 151
Figura 13 - Sala de Recepção e Secretaria do Curso 152
Figura 14 - Sala dos Professores no bloco do Museu de Zoologia 153
Figura 15 - Sala de aula - Bloco XXI B 155
Figura 16 - Auditório Prof. Edson Rodrigues - Bloco P 156
Figura 17 - Sala de aula - Bloco I 157
Figura 18 - Sala de aula - Bloco P 158
Figura 19 - Laboratórios de Informática 162
Figura 20 - Centro de Práticas de Tecnologia em Gestão - CPTG 163
Figura 21 - Centro de Práticas de Tecnologia em Gestão - CPTG 164

Universidade do Extremo Sul Catarinense

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Conceitos de desenvolvimento FIRJAN 39
Quadro 2 - Composição do NDE 65
Quadro 3 - Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem 122

Universidade do Extremo Sul Catarinense

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 7

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 8

2.1 DADOS DA MANTENEDORA 8

2.2 DADOS DA MANTIDA 9

2.3 PERFIL E MISSÃO DA UNESC 10

2.4 GRADUAÇÃO MULTI: PROGRAMA DE INOVAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS 13

2.5 DADOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS 22

2.6 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 26

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 36

3.1 DADOS GERAIS DO CURSO 36

3.2 BREVE HISTÓRICO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO/ EXISTÊNCIA 37

3.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 48

4 ESTRUTURA DO CURSO 54

4.1 COORDENAÇÃO 54

4.1.1 Coordenador do Curso 54

4.1.2 Coordenadora Adjunta do Curso 62

4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE 64

4.3 CORPO DOCENTE 68

4.4 TUTORIA 72

4.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 75

4.6 COLEGIADO DE CURSO 78

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA 81

5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 81

5.1.1 Princípios filosóficos 81
5.1.2 Princípios metodológicos 93
5.2 OBJETIVOS DO CURSO 95
5.2.1 Objetivo geral 96
5.2.2 Objetivos específicos 97
5.3 PERFIL DO EGRESSO 98
5.4 DIFERENCIAIS DO CURSO 101
5.5 ESTRUTURA CURRICULAR 102
5.5.1 Laboratórios Formativos - Núcleo Comum Institucional (NCI) 109
5.5.2 Trilha Virtual de Aprendizagem 112
5.5.3 Representação gráfica do perfil de formação 114
5.6 CONTEÚDOS CURRICULARES 116
5.7 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO 117
5.8 PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO 119
5.9 METODOLOGIA 122
5.10 ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO 125
5.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 126
5.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC 127
5.13 APOIO AO DISCENTE 128
5.14 GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 132
5.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 135
5.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM 139
5.17 MATERIAL DIDÁTICO 142
5.18 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 145

6 ESTRUTURA FÍSICA 148
6.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE TEMPO INTEGRAL 148
6.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR 149
6.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES 152
6.4 SALAS DE AULA 154
6.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 158
6.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR 160
6.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO 161
6.7.1 Laboratórios de Formação Básica 161
6.7.2 Laboratórios de Formação Específica 162
ANEXO 1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO 165
ANEXO 2. MATRIZ DE EXECUÇÃO DO CURSO 167
ANEXO 3. ESTRUTURA CURRICULAR (DISCIPLINAS X EMENTAS X REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES) 171
ANEXO 4. CORPO DOCENTE 195
ANEXO 5. CORPO DE TUTORES 197
ANEXO 6. EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS 198

Universidade do Extremo Sul Catarinense

1 APRESENTAÇÃO

As informações deste documento apresentam o Projeto Pedagógico do **Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais** da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, tanto do ponto de vista legal da Instituição no que se refere à sua localização no Estado de Santa Catarina como também descreve os objetivos do Curso, sua estrutura curricular e demais informações pertinentes ao curso, articuladas ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS DA MANTENEDORA

- **Nome**: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- **Data de Criação**: 22/06/1968.
- **CNPJ n.:** 83.661.074/0001-04.
- **Endereço**: Avenida Universitária, n° 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- **Base Legal**: Criada por meio da Lei Municipal nº 697, de 22 de junho de 1968[1]. Posteriormente, essa Lei foi alterada pela Lei Municipal nº 2272, de 21 de dezembro de 1987[2], e, por fim, pela Lei Municipal nº 2879, de 15 de outubro de 1993[3], que consolida a legislação referente à Fundação Educacional de Criciúma, revoga a Lei nº 2272/1987, além de dar outras providências.
  Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- **Alvará de funcionamento** código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- **Utilidade Pública Municipal**: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- **Utilidade Pública Estadual**: Certidão datada de 18 de setembro de 2015, em conformidade com as Leis 16.038 (03.07.2013), e 15.125 (19.01.2010).

[1] Lei Municipal nº 697, de 22 de junho de 1968. Disponível em http://leismunicipa.is/ipkce.
[2] Lei Municipal nº 2272, de 21 de dezembro de 1987. Disponível em http://leismunicipa.is/kpaig.
[3] Lei Municipal nº 2879, de 15 de outubro de 1993. Disponível em http://leismunicipa.is/fkiph

2.2 DADOS DA MANTIDA

- **Nome**: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
- **Endereço**: Campus sede: Avenida Universitária, n° 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- **Telefones**: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: http://www.unesc.net
- **Base Legal**: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.
- **Reconhecimento como Universidade**: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.
- **Recredenciamento da UNESC**: Portaria n. 723, de 20 de julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 21 de julho de 2016, n. 139, página 52.
- **Credenciamento para Oferta de Cursos Superiores** na Modalidade a Distância: Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013.
- **Qualifica como Instituição Comunitária de Educação Superior** (ICES) a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC: Portaria nº 635, de 30 de outubro de 2014, publicado no Diário Oficial da União nº 211, Seção 1, 31 de outubro de 2014.
- **Recredenciamento da UNESC para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância**: Portaria n. 1037, de 17 de dezembro de 2021, publicado no DOU n° 238, Seção 1, de 20 de dezembro de 2021, página 178.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

2.3 PERFIL E MISSÃO DA UNESC

A Unesc entende por sociedade ideal uma sociedade democrática, igualitária, centrada no desenvolvimento humano, com um olhar social justo e ecologicamente integral, com novas e diferentes formas de participação do cidadão, que sobreponha os interesses coletivos aos individuais. Nessa nova sociedade, fundamentada na solidariedade, na ética e na transparência, a distribuição de renda e de bens se torna uma possibilidade concreta. A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população, sem prejuízo às gerações futuras.

Pretende-se garantir a todas e a todos o acesso ao conhecimento científico, ao conhecimento tecnológico, ao conhecimento cultural e à oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte), opondo-se, assim, ao consumismo desenfreado. Nessa sociedade, todos devem ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, à segurança, à moradia, ao trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual.

Esses valores devem ser vividos na família, na escola, na universidade e em toda sociedade, buscando construir para o ser humano uma vida digna, respeitando as suas necessidades básicas fundamentais. Um ser humano que deve ser cidadão crítico, participativo e propositivo, sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais, humanas e naturais, também de seu papel de transformação no mundo e comprometido com a preservação da vida no planeta. Deve, em primeiro

lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz.

A Unesc, uma universidade comunitária, com nível de excelência educacional, conquistará espaço no mundo regionalizado e globalizado, tendo como referência sua Missão, Visão, Princípios e valores apresentados a seguir:

Missão

Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

Visão

Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

Princípios e Valores

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e de concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, precisamos:

- Ser comprometidos com a missão, os princípios, os valores e os objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Respeitar a própria formação.

Dentro dessa perspectiva, contribui para a formação de profissionais com competências, capazes de preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos saberes por meio da pesquisa e da prática reflexiva capazes de atuar como agentes de transformação e de construção da sociedade a partir de outros princípios e valores.

A Universidade, com atitude proativa, participa das discussões da sociedade, incentiva e elabora materiais educativos nas diversas áreas do conhecimento e propõe projetos sociais, empresariais e comunitários que integram o conhecimento científico e o conhecimento popular em todas as suas formas de expressão. Contribui, portanto, para estabelecer relações dialógicas entre a academia e a comunidade, de modo que possibilite a construção de novos conhecimentos,

prevalecendo a socialização deles alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da sociedade.

Na Unesc, entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ser comprometido com os valores humanos essenciais, visando ao bem-estar da comunidade e à melhoria da qualidade de vida do ser humano, com investimento em projetos inovadores. Assim, a Unesc desenvolve programas sociais que possibilitam a inclusão de todos, oportunizando a participação no crescimento e no desenvolvimento regional cujos impactos refletem em nível nacional e, por vezes, internacional.

2.4 GRADUAÇÃO MULTI: PROGRAMA DE INOVAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS

O contexto da educação superior passa por transformações sistêmicas que são influenciadas por demandas contemporâneas que movimentam a estrutura social, indicando, por isso, a necessidade da construção de novas competências que são relevantes para as travessias pessoais e profissionais neste novo ecossistema.

Considerando a solidez do histórico da Unesc ao longo dos seus 55 anos de existência, renovar seus currículos neste momento reforça seu posicionamento de vanguarda e sua capacidade estratégica, advinda de seu modelo de gestão democrática e que integra todos os envolvidos na construção de soluções que sejam essenciais ao seu ambiente. Da mesma forma, pautada em sua filosofia institucional e em sua missão, a Unesc, com este desafio, também se esmera em oferecer soluções para os mais diversos envolvidos com o processo formativo de seus estudantes, integrando sociedade, mundo do trabalho e todo o ambiente loco-regional na discussão das competências essenciais para a formação seus egressos.

Importa também mencionar a condição estratégica essencial para a manutenção de sua jornada. Esse movimento também se pauta em requisitos

essenciais para que a Unesc, única universidade comunitária do Sul de Santa Catarina, se fortaleça na perspectiva da sustentabilidade, o que oportunizará sua capacidade de continuar a crescer, de fomentar o desenvolvimento regional e de consolidar seu posicionamento no que diz respeito aos processos acadêmicos, com formação de excelência e inovadora, numa perspectiva de integração entre a sociedade, entre o setor produtivo, entre o governo e, claro, entre os ambientes educacionais.

Nesta perspectiva, portanto, é que o Programa de Inovação Curricular e Pedagógica, denominado de **Graduação Multi**, se enquadra. Após alguns estudos realizados no âmbito da pedagogia universitária, a Pró-Reitoria de Ensino, por intermédio de suas Diretorias de Ensino Presencial e EAD, e o Setor de Planejamento (SEPLAN), apresentaram uma proposta de inovação com vistas à reestruturação curricular, articulando premissas com foco na experiência formativa e na sustentabilidade institucional, requerendo análise e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação, respeitando a especificidade de cada curso.

Buscam-se, com estas novas diretrizes[4]: a) fortalecer o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, do comprometimento dos acadêmicos, dos princípios primordiais à sociedade contemporânea; ampliar a incorporação das tecnologias de informação como mecanismos que auxiliam na mediação do processo de ensino aprendizagem e que acompanham as mudanças do mundo do trabalho; b) melhorar a flexibilidade curricular no processo formativo; c) desenvolver novas competências no egresso para atuar em um cenário ainda mais complexo. Para isso, as matrizes curriculares são organizadas em 20 semanas letivas, com: a) aulas

[4] UNESC. Conselho Universitário. Aprova Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos Presenciais de Graduação da Unesc. 25 de out de 2021.
Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/20282.pdf?1636050633

presenciais (teóricas e/ou práticas); b) Atividade Discente - AD[5], que se entende como atividade de auto aprendizagem, que ocorre extraclasse; c) Núcleo Comum Institucional – NCI, por meio dos Laboratórios Formativos Eletivos, sendo um obrigatório, os quais dialogam com a missão da UNESC de modo transversal e interdisciplinar e desenvolvem hard skills e soft skills necessárias ao profissional do século XXI, pois viabilizam e potencializam a flexibilização curricular, a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, posto que permitem uma execução de modo prático, colaborativo e aplicado; d) Núcleo Comum de Área - NCA, com disciplinas comuns definidas pelas áreas; e) Núcleo Comum entre Cursos - NCE, com disciplinas comuns há alguns cursos de cada área do conhecimento; f) Núcleo Específico - NE, correspondente aos componentes curriculares específicos de cada curso[6]. e, g) implementação institucional da curricularização da extensão.

A proposta foi apresentada à coordenação e ao NDE do curso, que entenderam a sua viabilidade, o que resulta na presente proposta de Matriz Curricular, a qual está amparada, além das Diretrizes Curriculares, na Portaria n° 2117 de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior; Resolução nº 3 de 2 julho de 2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula (inclusão de Atividade Discente), e nos dispositivos que regulam e avaliam o ensino de graduação na perspectiva do Sistema de Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

O Programa de Inovação Curricular e Pedagógica da Unesc traz consigo uma nova perspectiva do processo de ensino e de aprendizagem, no sentido de olhar

[5] UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Aprova o Regulamento da Atividade Discente dos Cursos Presenciais de Graduação da Unesc. 13 de out de 2021. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/20260.pdf?1635783692

[6] Os núcleos de componentes curriculares serão detalhados ao longo do PPC.

para as perguntas da sociedade e buscar respostas de forma criativa e transformadora. Trata-se de uma prática protagônica, que leva a vislumbrar novas formas do fazer educação superior, capazes de relacionar as práticas existentes às que estão surgindo em nossa sociedade, ao passo que serão acionados mecanismos os quais poderão promover essa articulação junto às tecnologias que têm sido aliadas do processo em novos tempos. O projeto assume o conhecimento como uma produção ligada/articulada às reivindicações da sociedade, o que exige do egresso novas formas de ser, de fazer e de estar na comunidade da qual faz parte, compreendendo que ele contribui para o desenho de sua própria formação, num processo emancipatório de construção profissional e como sujeito, na perspectiva de desenvolvimento de competências científicas, profissionais, comunicacionais e afetivas.

Dessa forma, a Graduação Multi está ancorada no Projeto Pedagógico Institucional, e portanto, materializa-se no Projeto Pedagógico do **Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais**, e tem como propósito, desenvolver competências e habilidades integradas aos saberes relacionados à profissão escolhida pelo estudante, bem como alinhada ao desenvolvimento de competências e saberes necessários ao cidadão do século XXI.

A Unesc estabeleceu um novo modelo pedagógico que parte de um princípio mundial, já aplicado nas melhores universidades do mundo. As pessoas aprendem fazendo e aprendem respondendo a coisas que são instigantes e que fazem com que a experiência da aprendizagem seja significativa e sólida. Reavivamos o papel de nossos professores como curadores, mediadores no processo de ensinar e de aprender. Um professor com formação continuada permanente, com foco na qualificação acadêmica da experiência formativa é aquele que vai trabalhar muito mais as habilidades, a reorientação da teoria e da prática, considerando ainda as *soft skills* que hoje são conhecimentos importantes e necessários ao profissional.

A Unesc busca desenvolver cidadãos e profissionais que irão se questionar sobre novos temas e posicionamentos, elaborando respostas de forma significativa para nossos novos cenários, muitos deles ainda não conhecidos. Esses profissionais desenvolverão sua prática no mundo do trabalho, fundamentados nos saberes, competências e habilidades, a partir de uma formação com perspectiva inter e multidisciplinar, com soluções práticas, inovadoras e socialmente responsáveis.

Quando falamos em ***Multi,*** nos remetemos a múltiplos saberes. Na esteira do termo, o utilizamos para apresentar de modo claro e acessível, as múltiplas experiências que são oportunizadas ao estudante Unesc, nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da internacionalização, e dos cenários de prática que só uma Universidade Comunitária é capaz de oferecer. Para tanto, implementamos uma grande virada na metodologia utilizada para as aulas dos cursos de graduação presenciais, partindo da aprendizagem baseada por projetos, estudo por pares, pesquisa como princípio educativo, dentre outras estratégias que colocam o nosso estudante como protagonista de sua aprendizagem e o professor como curador e interlocutor do processo de ensinar e aprender, ambos em uma relação dialógica.

A ***Graduação Multi da Unesc*** é portanto, um projeto inovador no qual as disciplinas dos currículos dos cursos presenciais de graduação foram repensadas para fazer com que o estudante tenha experiências que os façam colocar a “mão na massa” e resolver, desde a 1ª fase, problemas reais relacionados à sua profissão. Ao mesmo tempo, permite que aproprie-se de noções introdutórias de conhecimentos mais teóricos e aplique, a partir da experiência vivenciada percebendo como isso pode servir para solucionar problemas práticos, já relacionados ao seu futuro campo de atuação profissional. Esta nova proposta curricular e metodológica, possibilita que o estudante aprenda de uma forma mais criativa e mais integrada, uma vez que se aprende com o estudo de conceitos teóricos com olhar voltado, de forma integrada,

para a aplicação desse conhecimento na prática, isto é, entendemos a *teoria e prática* como *indissociáveis*.

Neste projeto os currículos foram pensados, modelados, organizados para que o conhecimento com o qual o estudante está trabalhando, no momento exato da formação, sirva por muito tempo. O percurso formativo é a sua base, e que lhe ofertará a capacidade de refletir e encontrar novas soluções ao mundo que se transforma com rapidez, uma vez que é cada vez mais fluído e contestado. Então, o que a ***Graduação Multi*** e ***Curso de Processos Gerenciais*** busca, é fazer com que as pessoas aprendam um fundamento e, a partir dele, consigam seguir aprendendo para a vida toda. Nossa nova proposta de formação vem justamente para cumprir com essa necessidade do ensino superior brasileiro, no sentido de que é preciso que se construam conhecimentos os quais precisam ser perenes para um mundo em constante transformação.

A implantação da Graduação Multi é desenvolvida em várias etapas. A primeira engloba a jornada formativa de todos os cursos de graduação, potencializando experiências reais, que vão desenvolver perguntas dentro dos objetivos das disciplinas da fase/semestre vinculadas às demandas locais, regionais e mundial. Há o desenvolvimento de projetos que serão as respostas ou as tentativas de resposta para as questões levantadas. Entendemos que o exercício de fazer perguntas é um movimento de provocação e de reflexão, de construção do pensamento científico, capaz de, ao longo da trajetória acadêmica, permitir o pensar/agir para a resolução e a busca de respostas para a comunidade. A ideia é que, a partir das perguntas e das experiências ao longo da jornada formativa, o estudante se aproprie de todo o conteúdo programado para as disciplinas de modo processual e orgânico.

Pretende-se, com a **Graduação Multi,** fazer com que o estudante desenvolva o *protagonismo e a autonomia*, sendo agente do seu conhecimento,

conseguindo, assim, se apropriar de tudo aquilo que está presente nos conteúdos e disciplinas do Curso, tornando-se capaz de ser o autor de uma resposta ou de uma pergunta eficaz e relevante ao ecossistema social, cultural, econômico, ambiental e educacional.

Um dos fundamentos de reconhecimento nos perfis profissionais esperados no mundo do trabalho consiste em conseguir mobilizar o conhecimento técnico que aprendeu e não apenas estar tecnicamente preparado para desenvolver a profissão escolhida. O conhecimento está posto em diferentes fontes; é papel da Universidade criar oportunidades e estratégias para que o estudante possa trabalhar esse conhecimento e o transformar em habilidades e competências estando atento ao cenário que se transforma ao seu redor e pede novas reflexões e com elas novas respostas.

Do ponto de vista metodológico, apostamos fortemente nas metodologias de aprendizagem efetiva, colaborativa, multiprofissionais, baseadas em projetos e que possuem a pesquisa como princípio educativo. A tecnologia de ponta está presente nos mais de 100 laboratórios de ensino nas diversas áreas do conhecimento, sem mencionar os espaços de co-criação, nas salas de aula totalmente equipadas com tecnologias de informação e comunicação para transmissão de aulas com os professores em tempo real.

Além de tudo isso, para viver as experiências diárias na jornada formativa, são mais de 835 campos de estágio e cenários de prática; mais de 166 projetos de extensão com forte impacto comunitário; e mais de 404 projetos de pesquisa que oportunizam aos estudantes, desde o seu princípio, uma formação diferenciada e, por consequência, um profissional também diferenciado e reconhecido nos mais diversos segmentos de atuação no mundo do trabalho, com experiências diversas.

O estudante Unesc, e, portanto, do **Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais** é um sujeito que está apto a olhar para este mundo em transformação e

dizer: “eu sei que as perguntas podem mudar, eu sei que a realidade vai mudar, eu estou me preparando para ser um profissional com formação integral, que consegue, com poucas informações e algumas habilidades, elaborar uma resposta, pensar soluções para problemas complexos.”

É isso que a Unesc busca neste novo modelo acadêmico: a ***Graduação Multi*.** É essa a grande transformação qualitativa do ensino superior que a Universidade do Extremo Sul Catarinense, e portanto, o **Curso de Processos Gerenciais (CST)**, oferece para os estudantes neste momento. Muito mais do que uma universidade reconhecida, com conceito máximo no MEC, com professores mestres e doutores, com infraestrutura diferenciada**, nos reinventamos e entregaremos a cada dia uma nova experiência integrada aos desafios que a sociedade nos convoca.**

Atributos importantes da Graduação Multi:

a) **Currículo dinâmico e flexível:** ao longo da jornada formativa do estudante, ele poderá escolher disciplinas que desenvolvam habilidades transversais ao curso de graduação escolhido e compor parte de sua formação, agregando valor aos conhecimentos teóricos e técnicos da profissão.
b) **Metodologia envolvente:** que alia teoria e prática de modo a possibilitar ao estudante experiências com a problematização e resolução de problemas reais de todo o nosso ecossistema, desde a 1ª fase. A co-criação e o desenvolvimento de projetos partindo da interdisciplinaridade e da problematização levarão os estudantes a fazerem perguntas e encontrar respostas para problemas que existem hoje e que possam existir no futuro.

c) **Projetos reais:** compreendidos como experiências que integram diferentes habilidades, tempos e contextos aproximando o estudante desde seu ingresso até a sua graduação, com o mundo do trabalho e os desafios de sua profissão.

d) **Experiências práticas:** o estudante vivenciará exemplos reais de um ecossistema em movimento tendo ao seu dispor, metodologias que já fazem parte dos currículos das melhores Universidades do mundo, aliadas à estrutura de excelência da Unesc como os diversos cenários de prática, laboratórios, ateliês, espaços de criação coletiva onde se mobilizam a teoria e a prática de modo a oportunizar ao estudante o que denominamos de "mão na massa".

e) **Professores mestres e doutores com experiências diversas:** a instituição possui corpo docente com experiência na pesquisa, na extensão, no ensino e no mundo do trabalho. Professores que atuarão como curadores no processo de ensino-aprendizagem.

f) **Impacto Comunitário:** outra premissa da Graduação Multi da Unesc é sua identidade Comunitária. A nossa Unesc é a única Universidade Comunitária do Sul do estado de Santa Catarina e por sermos uma Universidade Comunitária, ou seja, sem fins lucrativos e que reinveste toda a receita em favor da comunidade, o estudante vivenciará sua formação realizando atendimentos, estágios e monitorias junto à comunidade, contribuindo para a transformação da realidade de vida das pessoas desde o início do seu processo de formação.

g) **Laboratórios modernos e uso de tecnologias:** o uso de tecnologias inovadoras está diretamente ligado à Graduação Multi da Unesc. Aqui,o estudante estará inserido em um contexto em que as tecnologias serão fundamentais para observar resultados acima dos esperados. Seja qual

for sua área de atuação, o estudante estará imerso em um mundo tecnológico. Desta forma, a formação será cada vez mais prática e vivenciará no dia a dia aquilo que encontrará no mercado de trabalho.

h) **Protagonismo e autonomia estudantil:** O estudante será protagonista do seu percurso formativo, que será orientado por vivências, experiências e por dinâmicas que vão lhe inserir em ações reais de resolução de problemas complexos sempre tendo como base a inovação e o empreendedorismo. Desde o início da graduação o estudante será orientado ao desenvolvimento de capacidades criativas, fundamentais para seu desenvolvimento como cidadão e como profissional.

Assim acontece a inovação curricular junto à inovação pedagógica, numa relação direta entre currículo e prática docente, uma vez que a formação permanente de professores na instituição também olhará para esse novo processo. Por fim, importante colocar que as adequações dos PPCs, com reflexos na organização didático-pedagógica dos cursos e nos currículos ofertados, são também aplicados aos estudantes de **Tecnologia em Processos Gerenciais** desde o primeiro semestre de 2022 e será implementado de modo gradual até completar todos os ciclos formativos do curso.

2.5 DADOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS

A Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 235,701 km² e possui, aproximadamente, 211.369 habitantes (IBGE, 2017). Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, os alemães, os poloneses e os portugueses e, posteriormente, os negros

vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.

A região do Sul ocupa uma área de 9.606 km², equivalente a um pouco mais de 3% do território do Estado. Compreende 45 municípios e abriga uma população estimada em mais de 900 mil habitantes, dos quais cerca de 600 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, a saber: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A partir de 1940, Criciúma entrou em um processo de modernização e diversificação econômica. Assim, a partir de 1960 e 1970, consolidaram-se, além da extração do carvão, principal atividade, as indústrias cerâmicas, de vestuário, alimentícias, de calçados, da construção civil, de plásticos e metal-mecânicas, sendo que, atualmente, a cidade possui como principais atividades o vestuário, o plástico, a cerâmica e a metal-mecânica.

Com os choques do aumento do petróleo nos anos 70, houve nova valorização de nossa riqueza mineral, quando o carvão catarinense passou a substituir os derivados de energético dentro de um projeto de industrialização comandado pela União. Em 1985, as atividades carboníferas geravam aproximadamente 11 mil empregos diretos e uma produção de 19,8 milhões de toneladas. No início, até o final da década de 90, o setor foi desregulamentado por Decreto do Governo Federal, mergulhando toda a região sul catarinense em profunda crise.

O início de uma nova fase de desenvolvimento da atividade carbonífera no Sul do Estado se avizinha com a implantação de um parque térmico na região. Estudos técnicos vêm sendo realizados com base em tecnologias avançadas já

desenvolvidas nos Estados Unidos. O trabalho tem envolvido as empresas mineradoras da região que desenvolvem políticas de recuperação e de proteção ambiental, de segurança e saúde do trabalhador e investimentos na qualificação tecnológica das minas.

Dessa forma, apesar de o setor carbonífero ser responsável por 90% dos empregos gerados pela indústria de transformação na cidade de Criciúma em 1965, foi justamente naquele período que se iniciou o processo de diversificação das atividades produtivas, que abrangia principalmente a fabricação de azulejos e a confecção de peças do vestuário.

O sul de Santa Catarina é o maior polo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% de nossas exportações, gerando aproximadamente 5,3 mil empregos diretos. Essa indústria teve origem nas pequenas atividades comerciais que se transformaram em indústrias de porte, e nas pequenas olarias, que se tornaram fábricas de lajotas glasuradas e de azulejos. Porém, o impulso efetivo às atividades cerâmicas veio no ano de 1970 e início de 1980, com uma política de crédito patrocinada pelo Banco Nacional de Habitação.

A indústria do vestuário originou-se em Criciúma, na segunda metade do ano de 1960, com pequenas casas comerciais que revendiam produtos para as mineradoras e os conhecidos armarinhos, que comercializavam roupas, alimentos e utensílios domésticos. Em vez de comprarem peças de vestuário em centros maiores, muitos comerciantes passaram a confeccionar suas próprias marcas. Nesse entremeio do setor carbonífero e cerâmico, a indústria do vestuário teve um crescimento exponencial no ano de 1980, estimulando atividades correlatas, como lavanderias, serigrafias, estamparias e outras.

Portanto, a economia sul catarinense, a qual mantém a cidade de Criciúma como seu centro, apresenta três características: é uma economia especializada, na qual se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; é diversificada, com relação

às indústrias de plásticos, de tintas, de molduras, de vestuário, de calçados, de metal-mecânica e química; é integrada, pois comercializa com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Nessa direção, o ensino de graduação deve ser capaz de possibilitar aos futuros profissionais o domínio de teorias e métodos, bem como formação e qualificação ao mundo do trabalho. Os currículos dos cursos devem romper com a lógica instrumental, fundamentada na visão fragmentada do conhecimento, para se constituírem em espaço da crítica e da produção de novos conhecimentos, tendo como base a articulação com a realidade social. Desta forma, a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, deve mobilizar a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances, considerando a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização.

Em suas ações cotidianas, a universidade preconiza e estimula a adoção de práticas e de procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novas ideias, metodologias ou produtos que permitam a melhoria dos processos e a busca constante pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão. Dessa forma, reiterando o que já fora colocado, a Unesc vem promovendo espaços de discussão e de reflexão sobre o ensino, com vistas à aprendizagem como foco, posto que, hoje, o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem deve estar no estudante, considerando, inclusive, o egresso da UNESC, uma vez que seu olhar passa a ser daquele que utiliza dos conhecimentos vivificados na Universidade para contribuir para o crescimento e o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido.

Isto posto, o Programa de Inovação Curricular e Pedagógica conhecido como Graduação Multi, tem olhado para a formação do futuro acadêmico numa perspectiva de competências a serem adquiridas, as quais são, efetivamente, aquilo

que se espera para e na comunidade para ele/ela irá. Trata-se de um processo construído por docentes por meio de leituras, estudos, discussões e capacitações para se efetivar uma formação integral do indivíduo, ou seja, uma formação acadêmica e humana, como se apresentam a Missão e Visão dessa universidade.

É nesse ínterim que o **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais**, considerando o exposto e o contexto atual da educação, está comprometido com a necessidade de preparar profissionais autônomos e com competências e habilidades necessárias para atuação na sua área profissional. Dentre as competências, ressalta-se a capacidade de trabalhar com autonomia intelectual, que pressupõe a capacidade de planejamento e de organização individual, as quais são inerentes à Graduação Multi e a atuação profissional dos futuros egressos.

Diante dos desafios deste novo milênio e necessidades da sociedade atual, surgem novas propostas pedagógicas que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilize espaço e tempo para a inserção no mundo do trabalho e competências de cidadania. Desta forma, a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, está comprometida com a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances, considerando a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização.

2.6 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em seu histórico, consolidando os princípios de seu perfil institucional, a Fundação Educacional de Criciúma – Fucri – foi instituída pelo Poder Público

Municipal, concretizando um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades regionais. Em 1970, foi criada a primeira escola de ensino superior que foi denominada Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma – Faciecri. Nos anos seguintes, criaram-se as Escolas Superiores de: Educação Física e Desportos – Esede; Tecnologia - Estec; e Ciências Contábeis e Administrativas – Escca, respectivamente nos anos de 1974 e 1975. Em 1987, a Fucri reavaliou suas finalidades e, com ampla mobilização, obteve a aprovação de mudanças em sua estrutura organizacional, garantindo a autonomia na escolha de seus dirigentes maiores, até então indicados pelo Poder Público Municipal.

Nesse contexto, a conquista da União das Faculdades de Criciúma – Unifacri, em 1991, com regimento aprovado pelo Parecer nº 256/91, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação, foi marco fundamental no histórico da Instituição e da região Sul catarinense.

Por mais de três anos, o processo de discussões internas sobre as formas de agrupar os cursos então existentes, de modo a criar uma estrutura pré-universitária, promoveu à Instituição o avanço em direção a uma visão ampla quanto à função do Ensino Superior e, principalmente, com relação à sua inserção na comunidade externa.

O modelo de gestão estabelecido, considerando a Fucri – Mantenedora - e a Unifacri – Mantida, foi uma conquista, pois possibilitou eliminar a superposição de poderes, delegando aos órgãos colegiados o papel de maior relevância na execução da vida institucional. Garantida essa etapa, iniciou-se a caminhada rumo à organização acadêmica de Universidade.

Seguindo ao encontro dos objetivos a que se propunha, a Instituição alcançou uma etapa importante dessa caminhada em 1993, quando o Conselho Federal de Educação aprovou o processo de Carta-Consulta para a transformação da Unifacri em universidade, pela via do reconhecimento, e delegou competência ao

Conselho Estadual de Educação, que, pela Portaria nº 04/93, constituiu a Comissão Especial de Acompanhamento.

Esse processo de avaliação e acompanhamento, que perdurou por quatro anos, foi concluído em 17 de junho de 1997, em sessão plenária do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, o qual aprovou por unanimidade as conclusões apresentadas pelo conselheiro relator, as quais foram acompanhadas pela Comissão de Ensino Superior.

Dessa forma, pela Resolução nº 35/97/CEE/SC, datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de Santa Catarina, nº 13.795, de 04/11/97, a Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc – foi reconhecida com o campus de Criciúma, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Unesc, reconhecida na sociedade como Universidade Comunitária, expandiu suas ações, com novos cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas, articuladas, com a pesquisa e a extensão, empreendendo ações, programas e projetos que concretizassem sua Missão Institucional, que à época se constituía em: “Promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida”, cuja justificativa era o fato de a Universidade estar inserida em uma região degradada pela exploração mineral do carvão.

Com o objetivo de aperfeiçoar suas atividades para novas conquistas na concretização de sua Missão; em 2006-2007, foi implementada a nova estrutura administrativa na Unesc, alicerçada em dois princípios fundamentais:

a) Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão: entendida como o fundamento que sustenta sua identidade de Universidade, refletida em políticas e ações materializadas, respectivamente, em seu Projeto Pedagógico Institucional e em seu planejamento estratégico, subsidiado pelos resultados da avaliação institucional;

b) Gestão compartilhada, participativa e descentralizada: por meio da qual a comunidade acadêmica se torna mais envolvida nas decisões institucionais e também possibilitar mais autonomia às instâncias institucionais, dentro dos limites de sua competência.

Além desses dois eixos, entendeu-se que deveriam ficar garantidos os princípios básicos em relação às decisões acadêmicas e administrativas que são: o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão e a prevalência do acadêmico sobre o administrativo de forma sustentável.

Dentro da perspectiva de expansão, a Universidade, em 2008, protocolou junto ao MEC seu processo de credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Em 22 de janeiro de 2013, foi publicada a Portaria n. 45, no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013, que credenciou a Instituição e o polo Sede.

Em função das demandas que influenciaram o seu crescimento, a Universidade iniciou, em 2012, o processo de migração para o Sistema Federal de Ensino, por meio do edital 001/2012/SERES. Desse modo, a Unesc, antes regulada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, passa a ser regulada pelo Ministério da Educação, motivada pelas diretrizes que determinaram a adesão ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Educação Superior (Proies).

Em 2014, por meio da Portaria Nº 635, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior qualificou a Universidade como Instituição Comunitária de Educação Superior. No ano seguinte, a Unesc recebeu a comissão de avaliadores do MEC/ INEP para o processo de recredenciamento, no qual foi constatado o cumprimento dos referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente a IES recebeu o conceito 4 (4,22), inserindo a Universidade em um contexto de excelência acadêmica, já que foram atribuídas notas 4 e 5 (máximo é cinco) em

98% dos indicadores mensurados, caracterizando 32% dos indicadores como sendo de excelência.

A Unesc está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 235,701 km² e possui, aproximadamente, 209.153 habitantes. Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, alemães, poloneses e portugueses e, posteriormente, negros vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.

A região ocupa uma área de 9.606 km², equivalente a um pouco mais de 3% do território do Estado. Compreende 45 municípios e abriga uma população estimada em mais de 900 mil habitantes, dos quais cerca de 600 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões assim designadas: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

Já a Educação a Distância (EaD) na UNESC concretiza-se por meio da Unesc Virtual, por intermédio do Setor de Educação a Distância (SEAD) criado pela Resolução n. 09, de 21 de agosto de 2003, do Conselho Universitário, que validou as ações desenvolvidas desde 2000, quando iniciaram os estudos e projetos de Educação a Distância nessa Universidade, amparados na Lei n. 9.394/96 (LDB) que possibilita a oferta de EaD "em todos os níveis e modalidades de ensino" (art. 80).

A partir de 2004, a Unesc foi credenciada pelo MEC para oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a distância, conforme Portaria n. 2.695, de 2 de setembro de 2004, sendo o curso de Gestão e Inovação Tecnológica na Construção Civil, seu primeiro Curso neste nível de ensino a distância.

Na graduação, as ações em EaD envolvem a oferta de disciplinas a distância desde 2007/1 nos cursos de graduação da UNESC, reconhecidos e regulamentados internamente por Resolução interna.

Em 2008 iniciou-se o processo de credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância junto ao SEED/MEC e, em 2013, a UNESC foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com conceito institucional 4, com abrangência de atuação em sua sede, conforme Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013. Junto neste processo, foi autorizado pela Portaria n. 33, de 31 de janeiro de 2013, o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, no qual obteve conceito 5 e cujo reconhecimento ocorreu em fevereiro de 2016, obtendo Conceito 4.

Em 2014, a Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), no uso de suas atribuições, certificou a Unesc, qualificando-a como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) em âmbito nacional, por meio da Portaria nº 635, 31 de outubro de 2014, publicada no DOU nº 211, seção 1, de 31 de outubro de 2014.

No ano de 2016, a Unesc passou a ofertar na modalidade a distância as seguintes disciplinas: Empreendedorismo, Produção e Interpretação de Texto. No primeiro semestre de 2017, houve a implementação de uma disciplina institucionalizada na modalidade a distância que envolveu 11 professores de Metodologia Científica e da Pesquisa, 41 Cursos de Graduação Presencial e 1483 acadêmicos, os quais foram organizados em 16 turmas nas respectivas salas virtuais. No segundo semestre de 2017, foi implementada a disciplina de Introdução à Engenharia e Segurança do Trabalho na modalidade a distância.

No ano de 2018, as disciplinas de graduação presenciais, com 20% a distância, envolveram toda a equipe do Sead. Nesse sentido, a Assessoria Pedagógica desenvolveu o trabalho de planejamento, organização e assessoramento

dos professores das referidas disciplinas na modalidade a distância. Em 2018/2 ampliando para as disciplinas institucionais também Introdução à Economia.

Também em 2018/2, a Unesc ofereceu os cursos de Pós-Graduação - Especialização em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior (100% a distância) e Educação a Distância no Ensino Superior.

Foi ofertada a disciplina de Pós-Graduação Stricto Sensu a distância intitulada de Metodologia do Ensino Superior, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Mestrado e Doutorado, dentro do programa Minter e Dinter (2018).

No ano de 2019, outras disciplinas na modalidade a distância na graduação presencial foram ofertadas proporcionando que mais áreas do conhecimento contemplassem a aprendizagem mediada pela tecnologia como as áreas da saúde e tecnologias, como Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia e Nutrição e também os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, entre outras.

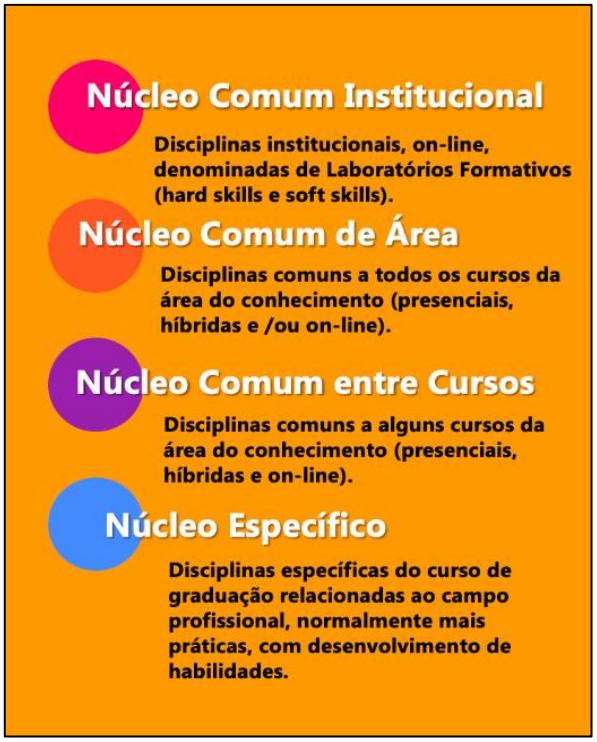
Ainda em 2019, a Unesc amplia consideravelmente seu portfólio de graduação com a oferta, nos polos sede, Balneário Rincão e de Araranguá, dos seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Pedagogia. Em outubro de 2019, os cursos tecnológicos de Gestão Comercial, Marketing, Turismo e de Gastronomia, este semipresencial e somente na sede. Para 2020, o portfólio de cursos de graduação EAD foi novamente ampliado com a oferta para 26 cursos: Gestão Financeira, Serviço Social e Análise de Desenvolvimento de Sistemas.

Em 2020/1, então, iniciaram os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Serviço Social. Em 2020/2 iniciaram os cursos de Jornalismo, Comunicação Digital e Publicidade e Propaganda, os quais compõem a Ecocria. Em 2021/1 iniciaram as turmas dos cursos semipresenciais de Nutrição e Estética e

Cosmética. Em 2021/2, tem-se a oferta do curso de Gestão do Agronegócio, além da revisão e atualização de todos os currículos dos cursos de graduação da modalidade presencial.

Conforme destacado em sessões anteriores do PPC, no primeiro semestre de 2022, iniciamos uma virada histórica na instituição, com a implantação da Graduação Multi em todos os cursos de ensino superior, em uma só vez. Os novos currículos, que oportunizam a vivência da teoria e da prática e valorizam a aprendizagem pela experiência, estão focados na construção do conhecimento por meio do protagonismo do estudante e foram organizados por núcleos de componentes curriculares que preconizam um percurso formativo interdisciplinar, conforme apresenta a sequência de figuras que apresentamos abaixo:

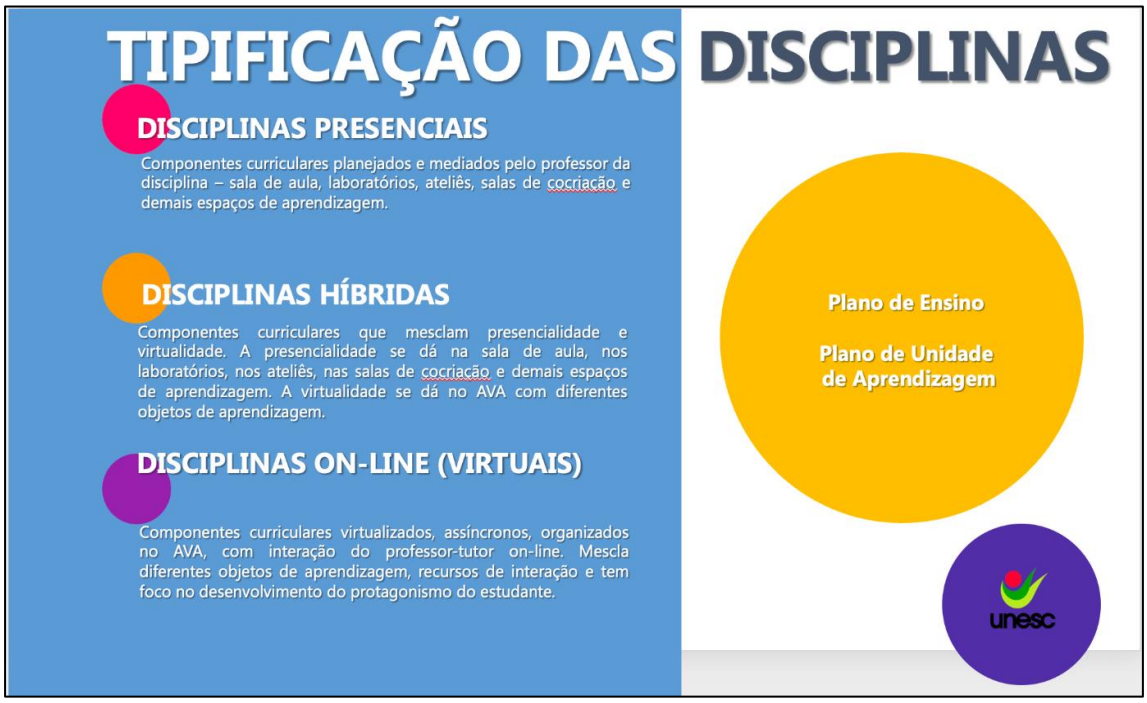
Figura 1 - Núcleos de organização dos componentes curriculares



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária, UNESC (2022)

Em relação a tipificação das disciplinas, os currículos dos cursos de graduação presenciais da Unesc, são organizados do seguinte modo:

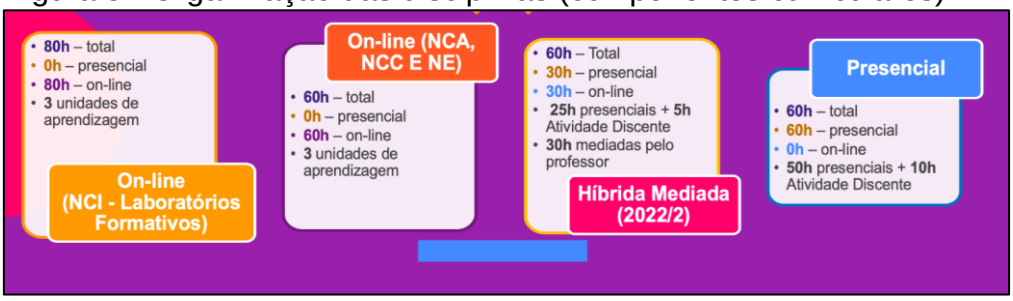
Figura 2 - Tipificação das disciplinas (componentes curriculares)



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária, UNESC (2022)

As disciplinas são organizadas conforme destaca a imagem abaixo:

Figura 3 - Organização das disciplinas (componentes curriculares)



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária, UNESC (2022)

Em diálogo com a organização acadêmica institucional, o **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais** possui em sua matriz curricular a presença dos quatro núcleos dispostos na figura anterior, todos articulados às competências necessárias para a formação do egresso em cursos superiores de tecnologia.

A UNESC finaliza o ano de 2022 com 42 cursos de graduação presenciais, 18 cursos de graduação EAD, 8 cursos de mestrado, 5 cursos de doutorado, 710 docentes, onde 24,79% são doutores e 42,54% são mestres, mais de 11.000 estudantes, 94 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 8 programas de pesquisa, 404 projetos de pesquisa, 22 programas de extensão e 166 projetos de extensão.

A partir do cenário exposto, verifica-se que a Unesc, universidade comunitária consagrada na região do extremo sul do Estado de Santa Catarina, prima pela excelência da qualidade do ensino na modalidade presencial e a distância, possibilitando o uso de recursos diversificados, levando em consideração nesse processo os saberes e as experiências dos docentes e da equipe técnica e pedagógica da Unesc.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1 DADOS GERAIS DO CURSO

- **Código no e-MEC**: 73293
- **Nome**: Processos Gerenciais
- **Grau**: Tecnológico
- **Modalidade do curso**: presencial
- **Base Legal do curso**:
  - *Autorização*: Resolução Consu nº 22, de 12/12/2003, que cria o curso na modalidade presencial;
  - *Reconhecimento*: Decreto nº 07, de 17/01/2007, publicado no DOE/SC n° 18.045, de 17/01/2007, pág. 2.
  - *Renovação de Reconhecimento*: Portaria Seres nº 545, de 05/06/2017, publicada no DOU nº 107, de 06/06/2017, pág. 33, nº ordem 22.
- **Número de vagas autorizadas**: 80 vagas anuais autorizadas.
- **Local de funcionamento**: Campus Criciúma.
- **Período de funcionamento**: Noturno
- **Formas de ingresso**: As formas de ingresso no curso são: Programa Escolha UNESC, que ocorre com base na análise do histórico escolar do Ensino Médio; Transferência externa e interna; Reingresso; Segunda Graduação; Prouni.
- **Carga Horária***:*
  - Total do curso: 1.600 horas (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 3ª Edição)
  - A Distância: 620 horas (38,75%)
  - De Estágio: 0 horas
  - De Atividades Complementares: 80 horas

Universidade do Extremo Sul Catarinense

- De Trabalho de Conclusão de Curso: 0 horas
- Da Disciplina de Libras: 80 horas (optativa) - denominada de Laboratório Formativo de Inclusão e Libras.

- **Período de integralização** Mínimo de 02 anos (04 semestres) e Máximo de 04 anos (08 semestres).
- **Classificação do Curso no Cine Brasil 2018**:
  - Área Geral: 04 - Negócios, administração e direito
  - Área Específica: 041 - Negócios e administração
  - Área Detalhada: 0413 - Gestão e administração
  - Rótulo: 0413G05 - Gestão de negócios
- **Avaliações anteriores (considerar o último resultado):**
  - Conceito de Curso - CC: 4 (2016);
  - Conceito Preliminar de Curso – CPC: 2 (2018)
  - Enade: 2 (2018).

3.2 BREVE HISTÓRICO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO/ EXISTÊNCIA

A implantação do **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais** surge em consonância com a missão e a visão da UNESC e, por meio de seu projeto pedagógico, busca atender a demanda em suas necessidades individuais e profissionais, bem como as necessidades do mundo do trabalho. A formação do profissional vem ao encontro da concepção do curso, que é de integrar o ser humano de modo a beneficiar-se por meio dos princípios de Formação que têm norteado as ações no ensino, na pesquisa e na extensão.

Nesse sentido, o ensino pode contribuir para sensibilizar no estudante estratégias à construção da sua própria história, bem como fomentar em cada um a habilidade e a competência de construir conhecimento com autonomia possibilitando

a formação de profissionais capazes de se refazerem constantemente e de gestarem cidadãos aptos a promover a transformação nos espaços em que estiverem inseridos, tanto profissional quanto socialmente.

Faz-se necessário reforçar que a Unesc prima pela formação integral do indivíduo, na medida em que considera a educação superior parte importante das relações sociais, uma vez que o estudante Unesc não se constrói apenas como um profissional, mas um ser capaz de agir com ética e respeito ao indivíduo, à sua formação, compreendendo seu espaço e sua função na contribuição de melhores condições de vida, posto que a formação acadêmica perpassa também pela formação humana. Para isso, olhar para o percurso formativo do estudante e para o currículo é fundamental. Assim, ao passo que se entende o currículo como a expressão concreta das questões apresentadas até aqui, os objetivos, os conteúdos e os métodos devem estar sintonizados e sincronizados. Para a estruturação do currículo do Curso partimos do princípio de que as práticas pedagógicas de transmissão de conhecimento ao educando, centradas no professor, fragmentadoras do conhecimento em disciplinas isoladas e estanques, desvinculadas da realidade, não atendem à realidade que se vive nos dias de hoje, e não expressam a concepção de processo educativo criativo e transformador.

Desta forma, temos um currículo condutor de um processo crítico-reflexivo por parte do estudante, sustentado na construção do conhecimento e da problematização da realidade, na articulação entre teoria e prática, na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na participação ativa do acadêmico/a no processo de ensino aprendizagem. Portanto, o estudante ao se formar, contribuirá para o crescimento social na medida em que as suas competências e habilidades profissionais empreendedoras serão capazes de aproveitar e desenvolver oportunidades de negócios, gerenciar atividades comerciais, financeiras, suprimentos e produção, com habilidades para o atendimento ao cliente, liderar e desenvolver

equipes de pessoas, com o domínio da tecnologia necessária para o desempenho profissional competente. E, ainda, capazes de englobar valores para que, no cotidiano da atividade profissional, possam, por meio da criatividade, da intuição apurada, da técnica e da estratégia organizacional, responder satisfatoriamente às exigências cada vez maiores e mais intensas do mercado nacional e internacional, em especial, as exigências da região sul catarinense.

Considerando que nas últimas décadas, a população brasileira tem enfrentado modificações estruturais consideráveis, como a redução da taxa de natalidade, mudanças nos padrões migratórios e alterações na pirâmide etária. Essas mudanças, embora possam apresentar-se como tendência em grande parte dos municípios brasileiros, não ocorrem de maneira homogênea como qualquer processo social.

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) pode auxiliar a identificar tais ocorrências, pois acompanha as mudanças socioeconômicas anualmente com base nas três áreas fundamentais do desenvolvimento humano: educação, saúde, emprego e renda. O IFDM varia de 0 a 1 e utiliza os conceitos abaixo para classificar os municípios.

Quadro 1 - Conceitos de desenvolvimento FIRJAN

IFDM entre 0,0 e 0,4	Baixo Estágio de Desenvolvimento
IFDM entre 0,4 e 0,6	Desenvolvimento Regular
IFDM entre 0,6 e 0,8	Desenvolvimento Moderado
IFDM entre 0,8 e 1,0	Alto Estágio de Desenvolvimento

Fonte: Firjan (2018).

O IFDM 2018 analisou 291 municípios no estado de Santa Catarina. Dentre as 26 cidades analisadas, vinte e quatro (92,31%) apresentaram um desenvolvimento moderado e duas (7,69%) apresentaram um alto estágio de desenvolvimento.

No IFDM emprego e renda, o conceito desenvolvimento regular predomina em 53,85% dos municípios e 38,46% apresentam desenvolvimento moderado. Nenhum dos municípios analisados alcançou o conceito de alto estágio de desenvolvimento. Se comparado aos resultados alcançados na média nacional com 15% dos municípios enquadrados como desenvolvimento moderado, pode-se considerar que o cenário da região é mais favorável que o restante do país.

No quesito educação, 92,31% apresentam alto estágio de desenvolvimento no IFDM Educação e 7,69% foram classificados como desenvolvimento moderado sendo que nenhum dos municípios elencados foi classificado como regular ou baixo desenvolvimento nesse aspecto. De acordo com a FIRJAN, o bom desempenho na avaliação do quesito educação em Santa Catarina está relacionado principalmente à taxa de atendimento à educação infantil e ao percentual de docentes com Ensino Superior.

Além disso, considerando os dados de demanda do censo do MEC, no período de 2010 a 2019. Em 2019, no Brasil 2.584 IES que tiveram matriculados na modalidade Presencial, com um total de 6.153.560 alunos; 69,15% em IES privadas. Na modalidade EaD 412 IES tiveram matriculados em 2019, alcançando 2.448.405 alunos; 93,56% em IES privadas. Cinquenta e nove delas estão presentes em todas as regiões do Brasil. Dez IES privadas detiveram 66,63% (1.631.293 matriculados) da participação do mercado nacional.

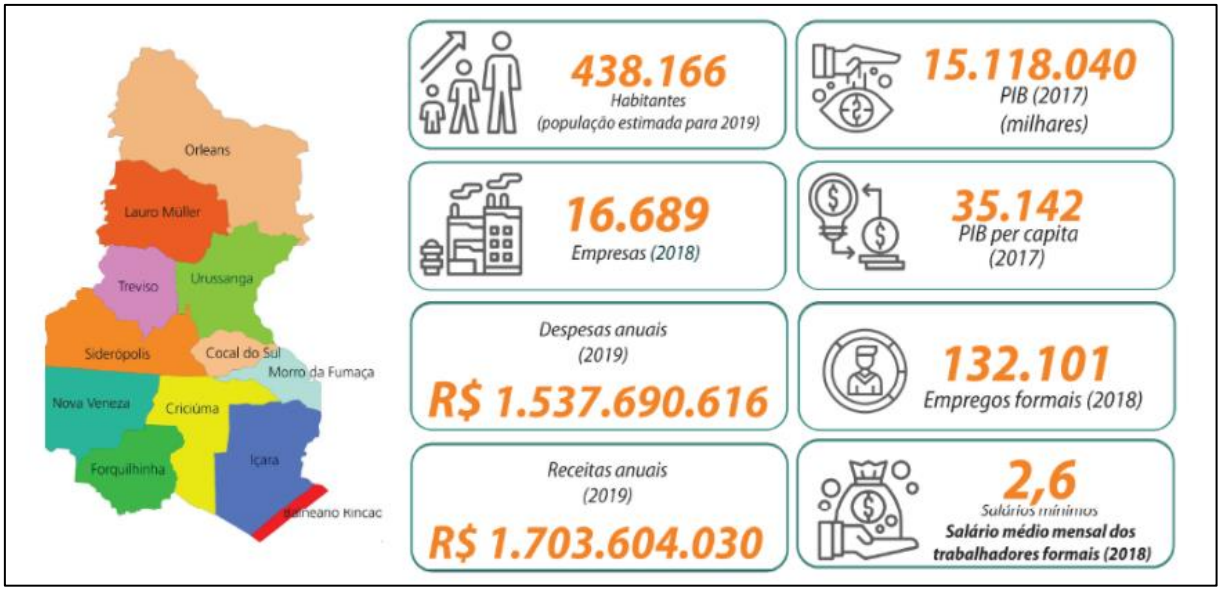
Considerando ainda os dados da projeção da população, realizada em 2018, a população brasileira deverá crescer até 2047, quando deve chegar a 233,2 milhões de habitantes. Deste ano até 2060 deverá gradualmente reduzir até os 228,3 milhões (IBGE, 2018). Além disso, segundo dados Contas Nacionais – IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) teve taxa de variação anual (%) positiva a partir de 2017 – 1,0%, em 2018 de 1,1%, e a expectativa para 2019 é de 2,8% inicialmente e revisada para 1,9% recentemente. Embora tais resultados não sejam o ideal de crescimento

para o país, mas invertem a ordem que estava prevalecendo nos anos de 2015 e 2016.2.5

O Sul Catarinense, região onde a Unesc está implantada, possui uma área de 9.417 km2, equivalente a 9,8% do território do Estado, compreende 43 municípios e abriga uma população estimada em 895 mil habitantes, dos quais aproximadamente 730 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, assim designada: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL) Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC). Criciúma, pelas suas características socioeconômicas é atualmente, o município polo da região da AMREC, fundada em 25 de abril de 1983 e que integra atualmente 12 municípios: Criciúma (sede), Içara, Lauro Müller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Siderópolis e Urussanga; Forquilhinha, Cocal do Sul e Treviso; Orleans e, Balneário Rincão.

Dados do Observatório Socioeconômico da UNESC (2020) indicam que a região da AMREC possui mais de 440 mil habitantes, contando com 16.700 empresas formais que geram 132 mil empregos formais. A região apresenta outro indicador importante que diz respeito a média salarial de 2,6 salários mínimos o que a coloca em destaque indicando poder aquisitivo acima da média nacional e estadual.

Figura 4 - Indicadores Gerais AMREC



Fonte: Observatório Socioeconômico da UNESC (2020)

Os principais setores da região carbonífera em termos de valor adicionado estão representados na figura a seguir:

Figura 5 - Valor Adicionado por Setores região AMREC

Universidade do Extremo Sul Catarinense

2006			2018		
Posição	Valor adicionado	Setores – Grupos	Valor adicionado	Posição	Crescimento Real
1º	414.069.248	Fabricação de produtos cerâmicos	1.468.572.310	1º	255%
3º	313.085.850	Produção primária	954.569.069	2º	205%
4º	245.043.050	Fabricação de produtos de material plástico	688.198.438	3º	181%
5º	233.043.503	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	665.962.915	4º	186%
6º	156.752.803	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	571.728.253	5º	265%
11º	80.911.101	Transporte rodoviário de carga	529.881.347	6º	555%
9º	108.692.672	Comércio varejista não especializado	493.740.416	7º	354%
2º	317.206.195	Extração de carvão mineral	402.810.674	8º	27%
14º	58.332.584	Abate de fabricação de produtos de carne	359.358.295	9º	516%
10º	102.701.772	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	308.109.612	10º	200%
13º	65.524.285	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	270.227.915	11º	312%
20º	3.478.879	Fabricação de cabines, carroceiras e reboques para veículos automotores	198.138.474	12º	5595%
19º	23.696.786	Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar	163.155.294	13º	589%
16º	47.187.954	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	161.646.992	14º	243%
8º	114.919.225	Telecomunicações por fio	145.396.881	15º	27%
17º	39.836.145	Comércio atacadista especializado em outros produtos	140.422.045	16º	252%
12º	66.737.854	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	137.723.535	17º	106%
15º	48.061.430	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	137.431.777	18º	186%
7º	138.945.790	Comércio atacadista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	134.142.821	19º	-3%
18º	29.818.448	Comércio varejista de material de construção	133.675.882	20º	348%

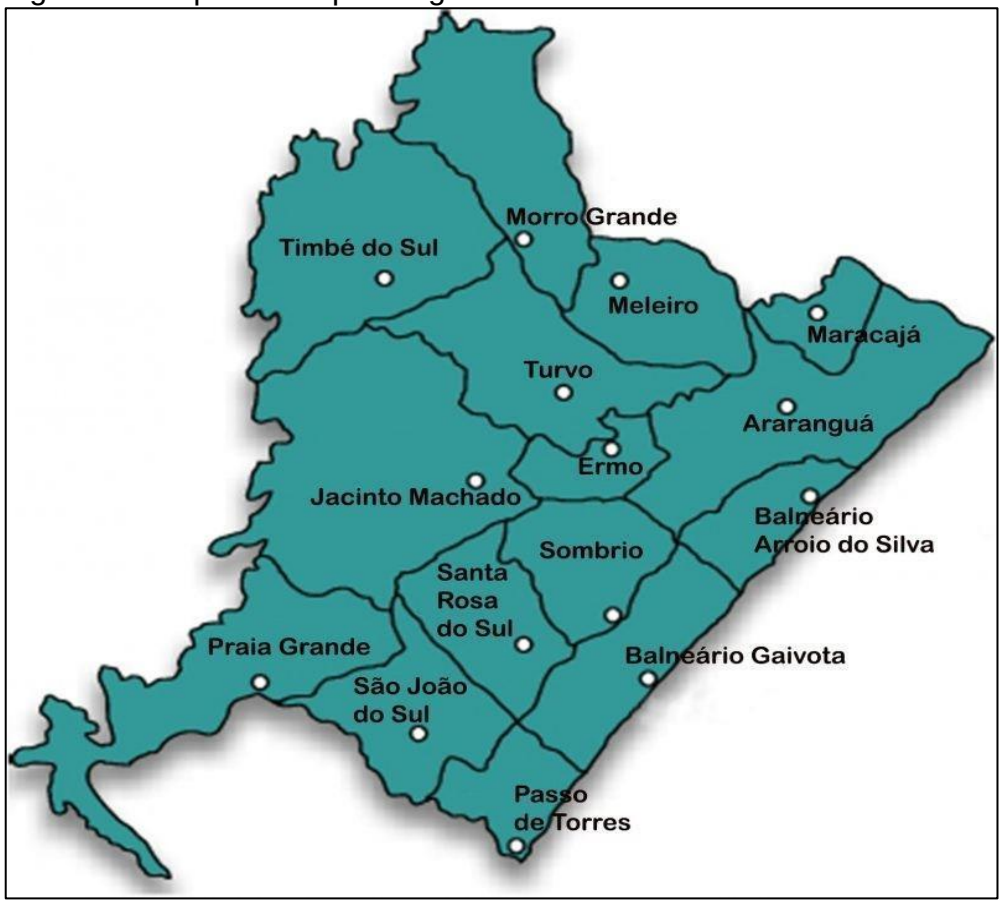
Fonte: Observatório Socioeconômico da UNESC (2020)

Portanto, a economia sul catarinense, a qual mantém a cidade de Criciúma como seu centro apresenta três características: é uma economia especializada, na qual se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; diversifica-se nas indústrias de plásticos, tintas, molduras, vestuários, calçados, metal-mecânica e química; é integrada com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes. A cidade de Criciúma também é um centro de destaque em serviços relacionados às áreas educacional, saúde, informática e automação industrial.

A Unesc está presente também na região da AMESC – Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense que abrange 15 municípios: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João

do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo. Esta mesorregião possui uma população estimada de 202.376 habitantes, sendo Araranguá a cidade polo com 68.228 habitantes (IBGE, 2019). Sua economia está assentada no agronegócio e turismo e as projeções econômicas da região para 2020 apontam um crescimento de 12% no ano, ficando bem acima da média estadual, que deve ficar em torno de 8%. (AMESC, 2020)

Figura 6 - Mapa Municípios região da AMESC



Fonte: Google Maps (2021)

Precisa-se ponderar ainda os Dados do Sebrae (2019) que apontam para a constituição do perfil das empresas no Brasil, sendo este composto por 99,1% de

micro e pequenas empresas (AGÊNCIA BRASIL, 2019). No estado de Santa Catarina são quase 50 mil empresas com essas características, empregando 350 mil trabalhadores. Na cidade de Criciúma, temos 99,9% de micro e pequenas empresas, que geram 58,8% dos empregos, e na região o cenário não é diferente (SEBRAE, 2019). As Micro e pequenas empresas são a área de atuação dos egressos do **Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais**, os quais poderão contribuir para o crescimento destas empresas e por consequência, para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Neste sentido, é oportuno evidenciar a importância do **Curso de tecnologia em Processos Gerenciais** para atender as demandas regionais e locais. O que justifica esta importância, é a necessidade de existir nestes setores econômicos, profissionais altamente capacitados que consigam, de forma proativa, dar as respostas que o mercado precisa.

Dessa forma, a manutenção do Curso se justifica haja vista sua contribuição para o desenvolvimento das empresas da comunidade.

A Unesc ao ofertar o **CST em Processos Gerenciais** na modalidade presencial na mesorregião do sul catarinense, onde está inserida, possibilita o acesso aqueles que optam pelo estudo presencial e que não pretendem cursar na modalidade a distância. Os dados indicam demanda em queda para a modalidade presencial no CST em Processos Gerenciais e crescimento em âmbito nacional na maioria das regiões na modalidade EaD e, também, em SC.

Tendo em vista o movimento de crescimento das matrículas e considerando que o CST em Processos Gerenciais figura entre os cursos com maior número de alunos, justifica-se a quantidade de vagas ofertadas. O número de vagas autorizadas do CST em Processos Gerenciais é definido em 80 vagas anuais e são fundamentadas em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, considerando o número de concluintes do ensino médio da região, quantidade de matrículas e

ingressantes no ensino superior e no curso na IES e nas demais IES da região de abrangência.

Esse número de vagas está de acordo com o corpo docente previsto para o curso e adequado para atender a demanda por profissionais para atuar na área de gestão de micro e pequenas empresas, conforme a demanda da região. Estudos qualitativos realizados periodicamente com a comunidade acadêmica apontam que o **Tecnólogo em Processos Gerenciais** é o profissional responsável por analisar e avaliar o ambiente interno e externo, no intuito de formular objetivos e estratégias gerenciais. Também planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização; desenvolve e gerencia processos logísticos, financeiros e de custos; busca otimizar os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos, promover a gestão e governança por processos, mudança organizacional (MEC, 2016).

O **CST em Processos Gerenciais** é de suma importância para o desenvolvimento da região e do município como um todo, além das possibilidades dos municípios vizinhos, sobretudo por formar profissionais que atuarão em empresas de pequeno e médio porte. Dados do Sebrae apontam para a constituição do perfil das empresas no Brasil para 99,1% de micro e pequenas empresas (AGENCIA BRASIL, 2019), em SC são quase 50 mil empresas com essas características, empregando 350 mil trabalhadores. Em Criciúma há 99,9% de micro e pequenas empresas, que geram 58,8% dos empregos, não sendo muito diferente o cenário nos outros municípios da região (SEBRAE, 2019). As Micro e pequenas empresas são a área de atuação do egresso do **CST em Processos Gerenciais**, os quais poderão contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Além disso, desde 2016, a taxa de desemprego é significativa no Brasil – 11,5%. Em 2017 – 12,8% e em 2018 teve-se 12,5%. Espera-se que em 2019 caia para 12,2% e em 2020 para 11,7% (PNAD). Com o alto número das taxas de

desemprego, o empreendedorismo se fortalece e esse é um dos pilares do curso. Dados da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), mostram 52 milhões de brasileiros que possuem negócio próprio, e Micro e pequenas empresas representaram 27% do PIB do país em 2019. O número de MEI´s chega a 9,03 milhões de empresas e atendem a demandas do comércio, serviços de beleza, alimentação entre outros (GEM, 2020).

No mesmo levantamento da GEM (2020), os principais desafios dos empreendedores passam pela Gestão de pessoas, gestão financeira, burocracia e impostos, inovação e marketing e vendas, demandas que são atendidas e desenvolvidas no **CST em Processos Gerenciais.** Atenta a esses movimentos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em vários de seus artigos, permite que a questão da educação profissional, seja tratada de maneira “adequada, apropriada, moderna e inovadora”, criando instrumentos que regulamentam a criação de Cursos Superiores de Tecnologia, cujo acesso se dará após a conclusão do ensino médio, podendo seus egressos, portadores de diploma de Tecnólogos, prosseguir estudos em cursos ou programas de pós-graduação. A educação profissional passa a ser entendida como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

O Curso congrega, em seu projeto pedagógico, diversas ações que visam o aproveitamento das competências e o fortalecimento de processos alinhados à gestão das organizações que fazem parte do entorno. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso fortalece o ensejo da formação de um gestor com conhecimentos sólidos em sua área, capacitando-o para atuar em um ambiente marcado por uma economia especializada, na qual se destaca o empreendedorismo relacionados a indústria nos seus vários segmentos de produtos, prestadores de serviços e uma série de modelos de negócio que necessitam das atividades diretas de gestores. A interação das disciplinas de formação básica, profissional e complementar, fortalecem também a

interação dos acadêmicos com a realidade prática das organizações, permitindo que o tecnólogo em formação possa ter acesso às principais personalidades que fazem parte do cenário gerencial no contexto sul catarinense.

No contexto econômico as demandas efetivas que se apresentam estão relacionadas ao ambiente diversificado que permeia a estrutura organizacional da região. De acordo com os dados do SEBRAE (2013), é possível identificar que o **CST em Processos Gerenciais da UNESC**, vai atuar em um cenário que movimenta 11,34% do PIB estadual, de modo que os Tecnólogos em formação possam contribuir para o fomento da região e para o movimento de um PIB de cerca de R$ 15 milhões.

O campus atende às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão. Logo, o curso atua para atender um contingente populacional que apresenta alto crescimento em função das oportunidades que o segmento empresarial vem apresentando. Com o volume de estudantes matriculados na educação de nível médio, e por isso postulantes à educação superior, é possível perceber que há uma demanda latente por formação que contemple as demandas culturais da região, o que requer ações para fortalecer a integração entre os povos que compõem a comunidade da região sul. Além disso, o NDE discute sempre que necessário a adequação do número de vagas em relação à dimensão do corpo docente e tutorial e visando a garantia da adequação do planejamento às condições de infraestrutura física e tecnológica. As vagas são disponibilizadas de acordo com os editais dos processos seletivos da IES.

3.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Na Unesc, a Resolução nº 12/2011[7], estabelece as diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs nos cursos de graduação, incluindo a periodicidade de 3 anos para sua reavaliação (Art. 6º) pelo curso, embora isso não impeça a antecipação do processo sempre que necessário, em atendimento às DCN ou à dinâmica do curso/institucional.

O Projeto Pedagógico do Curso, construído coletivamente e articulado pelo NDE, subsidia as atividades desenvolvidas no curso, por isso, passa por reavaliação constante, na medida em que são necessárias análises e avaliações do processo pedagógico podendo interferir em alterações e/ou mudança de matriz curricular. Trata-se do documento balizador do processo de ensino aprendizagem. Entretanto, a cada 2 anos, é que se faz uma discussão de forma a refletir sobre os aspectos filosóficos e teóricos do documento.

O PPC do Curso apresenta os princípios que levam à conquista da autonomia do estudante, com base em ações compartilhadas por seus vários atores que, juntos, buscam alternativas para inovar no cotidiano universitário. A ideia do Projeto Pedagógico exige pensar o Curso de forma orgânica, com vistas à construção de sua identidade, entendendo que ele, Projeto, não é um produto pronto e acabado, linear e estático, tendo exigido, na sua construção, uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação, bem como sua relação com a sociedade, a respeito do homem a ser formado, das relações com a cidadania e com a consciência crítica, respeitados os princípios da Graduação e os princípios da formação.

A importância política do Projeto Pedagógico do Curso centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, dos docentes entre si e com a comunidade e, consequentemente, uma maior aproximação do perfil do egresso e as demandas do mundo do trabalho.

---

[7] UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Estabelece diretrizes para elaboração ou reavaliação do Projeto Pedagógico de Curso – PPC. 25 ago. 2011.
Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5947.pdf?1315848421

Assim sendo, o PPC se consolida desde sua criação e norteia as ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações são pensadas e aprovadas em reuniões com docentes e discentes, os quais são convidados a participar das discussões, posto que seu olhar como estudantes é fundamental para a construção de um Curso que vise à formação real do indivíduo, considerando suas necessidades e as necessidades da sociedade. A participação dos discentes e de seus representantes do Centro Acadêmico nos colegiados do Curso contribuem de forma significativa para a preservação daquilo que foi discutido, aprovado ou deliberado. Por conseguinte, o Curso também conta com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, cuja participação é fundamental, uma vez que, por sua própria finalidade de criação, é o núcleo que pensa e direciona o curso. Ressalta-se que ainda fazem parte dessas discussões os resultados das avaliações internas e externas, como as provas realizadas no ENADE e as avaliações feitas *in loco*. Enfim, entende-se a necessidade de que o PPC esteja em consonância com as teorias vigentes, as avaliações realizadas, o campo de trabalho e a formação qualificada que se almeja para os acadêmicos.

O curso de Processos Gerenciais, por meio das atribuições propostas ao seu NDE, utiliza-se de um modelo institucional para a gestão dos dados do ENADE e do CPC, considerando o fato de que estes conceitos e indicadores devem se constituir em um atributo cultural da instituição e, por consequência, do curso. Em parceria com o Setor de Avaliação Institucional, e de forma periódica, o curso se debruça sobre a análise dos relatórios produzidos pelo INEP de modo a conhecer os desafios que se apresentam no contexto da área, considerando não só o curso, mas também todo o contexto nacional.

Desse modo, o modelo de análise proposto pela UNESC, e aplicado no curso de Processos Gerenciais entende que o ENADE, o CPC e os demais elementos advindos deste grupo de indicadores deve ser gerenciado de forma estratégica, ao longo de todo o ciclo avaliativo.

No Ano 1, considerado o ano de recepção dos resultados da última avaliação; tendo-se, por exemplo, o ano de 2019 para que seja possível analisar os resultados de 2018; o NDE e coordenação se debruçam, em conjunto com o Setor de Avaliação Institucional, sobre os números relacionados ao desempenho em todos os elementos que são parte do CPC. Isso gera um escopo de ações que são desenvolvidas de forma constante ao longo dos meses subsequentes, que são:

- Reuniões com o NDE para análise dos resultados;
- Socialização dos diagnósticos no âmbito do colegiado e, inclusive, com os estudantes nas semanas acadêmicas e eventos pedagógicos;
- Mapeamento dos possíveis participantes dos próximos Exames;
- Formação continuada de docentes, com foco nos principais elementos que foram os desafios da avaliação anterior;
- Formação continuada de docentes para a elaboração de itens de avaliação;

Portanto, o Ano 1 é o período de diagnósticos e capacitações, entendido como período de alinhamento institucional.

O ano 2, que seria o ano de 2020, aquele que antecede o período da avaliação, é aquele em que as ações de impacto são desenvolvidas, mais especificamente aquelas que se relacionam com as agendas propositivas que envolvem professores e estudantes. Em geral são desenvolvidos simulados, avaliações alinhadas com as competências esperadas para o egresso dentro do perfil da prova do ENADE e grupos focais de sensibilização sobre a importância da avaliação. Vale ressaltar que o NDE se debruça sobre as avaliações, as quais estão devidamente alinhadas aos projetos pedagógicos. Portanto, no ano 2 o esforço é para a revisão desta estrutura para garantir que elas continuem alinhadas com a proposta do PPC. Como resultado, os seguintes elementos são desenvolvidos:

- **Construção de simulados**: que tem a condição de simular a proposta do ENADE em todos os sentidos, contribuindo para a aclimatação dos alunos que poderão participar do Exame no ano da avaliação. Isso gera um conjunto de indicadores que são acompanhados pelo NDE para compreender a adequação dos estudantes em relação a avaliação;
- **Reuniões pontuais**: com os possíveis participantes para apresentar dados e sensibilizá-los sobre a importância e contribuição do Exame para o curso e, inclusive, para a futura empregabilidade dos estudantes egressos;
- **Estudo do perfil de desempenho**: de modo que seja possível compreender o desempenho do estudante e compará-lo com as possibilidades e potenciais, a partir de dados secundários, de desempenho. Isso permite ações corretivas e contingenciais a respeito da aderência do estudante com a proposta do ENADE;
- **Incentivo,** por parte do NDE, a utilização de leituras, de produções e de questões discursivas como recursos que contribuam com a avaliação. Isso está posto como cultural na medida em que se percebem os planos de ensino com os registros das atividades discentes, das experiências basilares e das atividades de extensão como recursos importantes para o desempenho esperado do curso;

Isso tudo promove condições para que o ano 3; que seria o ano de 2021 mas a pandemia trouxe o desafio de entendê-lo para 2022 com o acréscimo de ações de diagnósticos de aprendizagem desenvolvidos em conjunto com a CPA; o ano da prova que avalia o curso, possa ser conduzido de forma mais suave já que neste ano são realizados eventos com o objetivo exclusivo de oferecer informações operacionais a respeito do Exame.

Isto posto, vale ressaltar que estas ações se demonstraram exitosas na medida em que promoveram um conjunto de informações estratégicas para o desempenho do curso nestes indicadores, contribuindo para o desenvolvimento de uma interação constante com o Setor de Avaliação Institucional de forma estratégica. Os resultados, especialmente com a graduação MULTI, têm sido importantes e reconhecidamente inovadores no âmbito do PPC.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

4 ESTRUTURA DO CURSO

Os cursos de graduação da UNESC possuem uma estrutura organizacional semelhante: Coordenação, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso.

4.1 COORDENAÇÃO

A UNESC é uma instituição de ensino que se preocupa com a qualidade dos cursos oferecidos, assim como com os gestores que estão à frente de cada curso. Além de possuírem graduação na área do curso pelo qual respondem e que representam, é fundamental que estejam em aperfeiçoamento contínuo e conectados com a realidade local e regional promovendo a integração no ensino, na pesquisa e na extensão. Dentro desse contexto, o Curso tem como coordenadores:

4.1.1 Coordenador do Curso

Dados do Coordenador do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais:

- Nome do Coordenador: Volmar Madeira
- Formação: Administração de Empresas (FUCRI/UNIFACRI, 19.01.1996) e Engenharia Elétrica (UFRGS, 29.07.1990)
- Cursando Mestrado no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais – PPGCA (UNESC)
- Titulação: Especialista em Engenharia Econômica e de Produção (FUCRI/UNIFACRI, conclusão: 17.09.1994) e Gestão Empresarial (UNESC, conclusão: maio de 1998)

- Cursando MBA em Administração, Finanças e Geração de Valor; (PUCRS)
- Cursando Especialização em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior. (UNESC)
- Regime de Trabalho: Tempo Integral
- Vínculo na IES: Contratação CLT em 02.05.2001
- Tempo de Exercício na IES: desde 2001 - 22 anos
- Tempo de Coordenação: desde 2011 – 12 anos
- Experiência no magistério superior: desde 2001 - 22 anos
- Experiência Profissional: desde 1991 a 2011 – 20 anos
- Portaria de nomeação: 08/2021/REITORIA

O Prof. Volmar Madeira, coordenador do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, atuou por mais de vinte (20) anos no setor varejista para a Empresa Supermercado Madeira Ltda (1991-2011) na área administrativa e financeira, passando por setores de atendimento, gerência de loja, e por último, na condição de gerente administrativo e financeiro. Participou de negociações de convenções coletivas e de entidades de classes do setor varejista supermercadista.

Com experiência no magistério superior a mais de vinte (20) anos, lecionando na Unesc nos cursos de Administração de Empresas, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Processos Gerenciais, Secretariado Executivo, Ciências Econômicas, Engenharias e Gestão Comercial. E, com participação efetiva no Conselho Superior de Administração – CSA (período 2020 e 2021), Conselho Universitário – CONSU (período 2011 a 2021), Câmara de Ensino de Graduação (de 30/06/2011 à 30/06/2013, de 02/09/2021 à 01/09/2023), Conselho Gestor do Núcleo de Empreendedorismo da UNESC (Portaria nº 016/2014/PROPEX), na Comissão de políticas de descontos corporativos para iniciativa privada e pública (Portaria nº 06/2014/CONSU).

Sua experiência na Gestão acadêmica ultrapassa a dez (10) anos, auxiliando as coordenações dos Cursos de Tecnologia em Gestão, participando dos NDEs dos cursos e na condição de coordenador de Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos e atualmente no de Tecnologia em Processos Gerenciais (Portaria nº 08/2021/REITORIA).

O coordenador do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, Prof. Volmar Madeira, está à frente das atividades que relacionam os acadêmicos com o mundo do trabalho, em constante contato com profissionais da área, órgãos, sindicatos e associações como o Conselho Regional de Administração (CRA).

Articula permanentemente a formação continuada do corpo docente junto aos setores responsáveis na instituição se fazendo presente em todas as formações. Dentre as suas atividades está a tarefa de receber os professores do curso, orientá-los sobre procedimentos administrativos e acadêmicos, ajudá-los e motivá-los na condução dos seus fazeres docentes. Monitora constantemente as atividades dos professores e acadêmicos com relação ao desenvolvimento das atividades de extensão e atividades práticas.

Preside o NDE de forma colaborativa, buscando incentivar as reflexões sobre a qualidade do ensino e o fortalecimento dos diferenciais competitivos do curso e a adequação às demandas locais e regionais. Incentiva a utilização de metodologias ativas, no sentido de tornar o aluno mais autônomo alinhado às necessidades do mundo do trabalho. Desenvolve ações pontuais, em conjunto com membros do NDE e colegiado em períodos de processos seletivos para divulgação do curso.

Coloca-se à disposição dos acadêmicos, atribuição de sua responsabilidade e para isso mantém reuniões semestrais com os líderes de turmas e motiva a participação destes nas reuniões de colegiado.

O coordenador utiliza também como instrumento de gestão as avaliações internas e externas. Os resultados das avaliações internas são utilizados

semestralmente para realizar conversas e *feedback* ao corpo docente. Docentes e discentes são constantemente motivados para a participação das avaliações internas e é uma tarefa desempenhada pela coordenação para dispor de indicadores sólidos e válidos estatisticamente para a gestão. O que pode ser comprovado nos relatórios do SEAI.

Participou de projeto de Extensão: Assessoria na gestão, capacitação empresarial e empreendedorismo para as empresas incubadas da Itec.in - Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios do IPARQUE - Parque Científico e Tecnológico da UNESC, de 2014 até 2018. E o projeto de extensão Ações direcionadas à capacitação em empreendedorismo e gestão empresarial, por meio do desenvolvimento do Plano de Negócios para empreendimentos rurais de vitivinicultores dos Vales da Uva Goethe de Urussanga – SC, de 2014 até 2018.

Coordenou o projeto de extensão Assessoria na gestão, capacitação empresarial e empreendedorismo para os empreendimentos da agricultura familiar do município de Içara, filiados à Coopafi - Cooperativa da Agricultura e Pesca Familiar de Içara. Cujo objetivo é promover ações de assessoria na gestão, capacitação empresarial e de empreendedorismo aos empreendimentos da agricultura familiar do município de Içara, filiados à Coopafi - Cooperativa da Agricultura e Pesca Familiar de Içara com foco no empreendedorismo turístico, rural e religioso.

Atualmente o Prof. Volmar Madeira participa do projeto de extensão intitulado “EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO PARA ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELA CASA DA INFÂNCIA E SEUS FAMILIARES”, coordenado pela Profa. Ma. Elenice Padoin Juliani Engel.

O professor participa do grupo de pesquisa GPEaD, grupo de pesquisa em educação a distância, desde 2014 como voluntário e contribui ativamente nas produções bibliográficas do grupo de pesquisa, pesquisadores e bolsistas, além de participar de eventos envolvendo educação a distância.

A carga horária do professor Volmar Madeira é distribuída em atividades de gestão acadêmica, extensão e docência, destinando em média 16 horas para a coordenação do curso.

A coordenação do curso cumpre suas atribuições executando atividades com base no Estatuto[8] e conforme Art. 33 do Regimento Geral da Unesc[9]:

I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, zelando pela qualidade e produtividade das mesmas.
II. Executar decisões do Colegiado e as normas emanadas dos órgãos superiores.
III. Representar o curso junto aos órgãos colegiados de que participe, perante as autoridades e os órgãos da UNESC.
IV. Elaborar o Plano Anual de atividades do curso alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso e ao orçamento.
V. Encaminhar à Pró-Reitoria de Administração e Finanças, anualmente, a proposta orçamentária, decorrente do plano de atividades, para aprovação.
VI. Gerenciar a execução do orçamento anual previsto para o curso.
VII. Propor à Diretoria a que está subordinado a dispensa de docentes vinculados ao Curso sob sua responsabilidade e a abertura de processo seletivo para preenchimento de vagas para docentes.
VIII. Propor à Diretoria a que está subordinado a distribuição dos horários e disciplinas/componentes curriculares entre os docentes, bem como a alocação para as atividades de ensino e gestão, conforme normatização institucional.
IX. Coordenar, supervisionar a execução e a avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino, das atividades programadas pelos docentes.
X. Acompanhar e supervisionar a avaliação do desempenho docente, inclusive quanto à assiduidade e pontualidade.
XI. Propor alterações nas ementas das disciplinas/componentes curriculares e nos planos de ensino.
XII. Organizar a integração entre disciplinas/componentes curriculares do currículo do curso, de modo a possibilitar a consecução do projeto pedagógico.
XIII. Acompanhar e avaliar a execução do currículo do curso, propondo medidas adequadas ao cumprimento do conteúdo programático e ao alcance dos objetivos propostos.

[8] UNESC. Conselho Superior de Administração. Resolução nº 5, de 22 set. 2022. Estatuto da Unesc. 2022.
Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033
[9] UNESC. Conselho Superior de Administração. Resolução nº 6, de 22 set. 2022. Regimento Geral da Unesc. 2022.
Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

Universidade do Extremo Sul Catarinense

XIV. Acompanhar, avaliar e propor alterações no currículo do curso.
XV. Orientar a matrícula, a transferência, o aproveitamento e a complementação de estudos, no âmbito do curso, em articulação com a respectiva secretaria.
XVI. Acompanhar as atividades da Biblioteca em relação ao acervo e serviços, solicitando a compra da bibliografia recomendada pelos docentes do curso.
XVII. Propor medidas adequadas à qualificação do processo de ensino-aprendizagem, zelando pela unidade de desempenho didático das diversas atividades geridas pelo curso.
XVIII. Encaminhar à Diretoria a que está subordinado, os pedidos de monitoria para o seu curso, quando for o caso.
XIX. Propor a realização de programas de pesquisa, pós-graduação, extensão, capacitação docente e estudos especiais.
XX. Propor e executar convênios relacionados às atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação, extensão, cultura e ações comunitárias.
XXI. Apresentar à Pró-reitoria a que está subordinado o Relatório Anual de Atividades do Curso.
XXII. Contribuir para o aprimoramento da Avaliação Institucional e das atividades da Avaliação do Desempenho Docente.
XXIII. Supervisionar e executar as políticas institucionais de acompanhamento dos egressos no âmbito do curso.
XXIV. Executar as políticas institucionais no âmbito do curso
XXV. Colaborar com medidas inerentes ao cumprimento das obrigações financeiras dos acadêmicos para com a Instituição.
XXVI. Prestar informações, esclarecimentos e orientações aos docentes e discentes, com relação às atividades administrativas e pedagógicas da Instituição e do curso.
XXVII. Requerer, em cada exercício orçamentário, os recursos laboratoriais necessários para o desempenho das atividades de ensino desenvolvidas no curso.
XXVIII. Acompanhar o funcionamento e a manutenção dos laboratórios utilizados pelo curso, em articulação com as respectivas Diretorias.
XXIX. Encaminhar a resolução dos requerimentos acadêmicos.
XXX. Encaminhar ao colegiado do curso a proposta de regulamentação das atividades curriculares complementares.
XXXI. Acompanhar as atividades de estágio, monografias e trabalhos de conclusão de curso.
XXXII. Encaminhar à Pró-Reitoria a que está subordinado o número de vagas em disciplinas/componentes curriculares existentes no curso, para fins de definição do processo seletivo.
XXXIII. Exercer outras atribuições decorrentes de sua competência ou atribuídas pela Reitoria, Pró-Reitorias ou Diretorias.
XXXIV. Acompanhar avaliadores externos quando os mesmos estiverem em atividades oficiais no curso.
XXXV. Zelar pela correta aplicação dos recursos oriundos do orçamento descentralizado.
XXXVI. Exercer todas as demais funções de coordenação das atividades que integram o curso.
XXXVII. Mediar a resolução de conflitos no processo pedagógico.

XXXVIII. Resolver as situações especiais de matrícula, no âmbito do curso, em articulação com a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.
XXXIX. Receber os pedidos de oferta de disciplinas em turmas especiais, exarar parecer e encaminhar para a Diretoria a que está subordinado.
XL. Promover a captação de recursos externos para execução de projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação e extensão, cultura e ações comunitárias, respeitadas as diretrizes institucionais.
XLI. Propor formas e mecanismos de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação, e extensão, cultura e ações comunitárias.
XLII. Receber e exarar parecer sobre os pedidos de participação docente em eventos científicos e culturais, programas de intercâmbio ou outras formas de cooperação internacional, realizadas com instituições de ensino superior estrangeiras ou organismos internacionais.
XLIII. Constituir comissões especiais no seu âmbito de atuação.

Além disso, cabe à coordenação atender as necessidades do curso, o que exige uma atuação constante e ativa e proativa na condução dos docentes e discentes.

A atuação do coordenador está de acordo com o PPC e dispõe de carga horária para o atendimento das demandas do curso e mantém contato constante com os docentes, tutores, equipe multidisciplinar e estudantes no sentido de mapear necessidades de melhorias e ajustes pedagógicos e da gestão do curso. Participa de momentos presenciais e on-line com os estudantes para ouvir as demandas dos discentes e aproximar a relação coordenação e alunos, os quais têm suas necessidades ouvidas, discutidas e devidamente avaliadas junto ao NDE e colegiado do curso, que demandam encaminhamentos para atendimento das solicitações.

Os professores são constantemente acompanhados pela coordenação no decorrer do semestre por meio dos instrumentos de avaliação, reuniões, conversas, demandas geradas pelos acadêmicos ou dos próprios professores, com o propósito de identificar fragilidades e dificuldades durante o processo, incentivados na participação das formações continuadas, além dos momentos de reuniões de NDE e colegiado.

A participação de acadêmicos e professores na avaliação institucional é incentivada pela coordenação, que de posse dos seus resultados, em parceria com o NDE e SEAD, traça estratégias para o fortalecimento de ações exitosas e melhorias em processos administrativos e arquitetura pedagógica das fragilidades apresentadas nas avaliações.

A condução do NDE e colegiado acontece de maneira participativa e compartilhada de forma que os resultados das interações com estudantes e docentes e avaliação institucional servem de insumos para discussões e melhorias nos processos. A coordenação incentiva a participação dos docentes e dá voz às demandas apresentadas por estes por ocasião de reuniões com registro em atas, nos instrumentos de avaliação ou em outros espaços como formações continuadas. Os docentes no NDE e colegiado são corresponsáveis pelas estratégias delineadas no curso.

Destaca-se, ainda, que institucionalmente há nas Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESC o incentivo a pesquisa e possibilidade de fomento aos projetos de pesquisa (Item 1.3.4 incentivo a pesquisa, 1.3.5 Fomento a projetos de pesquisa), além dos planos de carreira docente e formação continuada, como mecanismos de fomentar também as potencialidades do corpo docente do curso.

A atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação que contempla os seguintes indicadores: Número de reuniões de colegiados, NDE, tutores, equipe multidisciplinar e entidades de classe; Número de estudantes ingressantes, evadidos, formados; Recepção dos Calouros, Semana Acadêmica, Aula Inaugural; percentual de titulação de docentes; desempenho dos estudantes nas disciplinas; participação de docentes na formação continuada de docentes, dentre outros que serão incluídos conforme a necessidade. O plano de trabalho do coordenador é validado e aprovado pelo NDE e Colegiado do curso. Os indicadores

da Coordenação do Curso, serão, a partir de sua periodicidade de mensuração e análise, publicados no Portal Documentos Oficiais, são divulgados para a comunidade interna e externa os documentos oficiais da Universidade e dos cursos e que podem ser percebidos no link: https://www.unesc.net/portal/capa/index/233 e nos murais, localizado na Coordenação do curso; e E-Mail Marketing. Também faz parte da atuação do coordenador, administrar a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

4.1.2 Coordenadora Adjunta do Curso

Dados da Coordenadora Adjunta do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais:

- Nome da Coordenadora Adjunta: Michele Domingos Schneider
- Formação: Bacharel em Administração
- Titulação: Doutoranda e Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico
- Especialização: em Administração Estratégica de Pessoas e MBA em Logística Empresarial
- Regime de Trabalho: Professora em Tempo Integral
- Vínculo na IES: Contratação CLT em 25.02.2009
- Tempo de Exercício na IES: 14 anos
- Tempo de Coordenação Adjunta: desde 2021 – 2 anos
- Experiência no magistério superior: desde 2009 - 14 anos
- Experiência Profissional: desde 1999 a 2013 – 14 anos
- Portaria de nomeação: 08/2021/REITORIA

A Profa. Michele Domingos Schneider atua como docente nos cursos de Tecnologia em Gestão com disciplinas de Gestão Contemporânea e Logística Empresarial. Atuou como docente nos cursos de Administração e Engenharia de

Produção. É coordenadora adjunta dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais na modalidade presencial. Coordenou o curso técnico em Logística na Unesc. Participou como conselheira do colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA da Unesc entre os anos de 2016 a 2018 e membro da Câmara de Ensino de Graduação. Atualmente é conselheira do Conselho Superior Universitário (CONSU) e da Câmara de Ensino de Graduação (2021 – 2023).

É líder do grupo de pesquisa GPEaD - Grupo de Pesquisa em Educação a Distância da Universidade certificado pelo CNPQ e orienta projetos de pesquisas. A professora orientou projetos de pesquisa neste grupo de pesquisa (1) o papel das metodologias ativas de aprendizagem na educação a distância, (2) teorias de aprendizagem na produção de material didático para EaD, (3) Aprendizagem Baseada em Projetos: um estudo multicaso nos cursos de ciências sociais aplicadas da Unesc, (4) Aprendizagem Baseada em Projetos: um estudo de caso na disciplina de Empreendedorismo EaD da Unesc. (5) Aprendizagem Baseada em Competências: um estudo Bibliométrico e co orientou outros projetos (1) arquiteturas pedagógicas e metodologias ativas na educação a distância: linguagem e tecnologias digitais (2) processo de ensino e aprendizagem de matemática na educação a distância (3) o processo de ensino e aprendizagem e a docência na ead (4) educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas acerca do perfil do aluno (5) processo de ensino e aprendizagem na educação a distância.

A Profa. Michele participou efetivamente da criação e implantação do curso e, em conjunto com o colegiado do curso, Setor de Educação a Distância e demais setores da organização, planejou e implementou ações acadêmicas necessárias para a melhoria do ensino ofertado como: adequação de disciplinas e conteúdos do currículo, melhorias no processo avaliativo, adaptações no ambiente virtual de aprendizagem, estratégias para captação e manutenção de alunos, controle de

Universidade do Extremo Sul Catarinense

evasão e de repetência, capacitação de professores e tutores, revisão de livros didáticos e demais materiais pedagógicos. Também participou da implantação e revisão de processos administrativos, incluindo-se aqui: fluxos e processos de matrículas, registros de informações acadêmicas no sistema, orientações e atendimento junto aos polos, processos de aproveitamento interno e externo, controle das atividades docentes, mapeamento de horas, entre outros.

A coordenação adjunta do curso cumpre suas atribuições executando atividades com base no Estatuto e Regimento Geral da UNESC (Art. 34), conforme elencadas a seguir:

- Representar a coordenação do curso nos colegiados em que tenha participação;
- Substituir o coordenador do curso em suas ausências e impedimentos exceto nos colegiados superiores e;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.

Como coordenadora adjunta do Curso do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, atua no apoio às ações do coordenador do curso buscando a integração dos professores, participando ativamente das reuniões do NDE e do colegiado do Curso.

Está atenta às demandas do curso, quer seja nas questões regulatórias, regimentais, burocráticas, quer seja em questões que envolvem as demandas docentes e discentes.

4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

As discussões realizadas em colegiado partem de um planejamento prévio feito por um grupo de docentes indicados pelo Colegiado do curso: o Núcleo Docente Estruturante (NDE). A principal função desse núcleo é assessorar a coordenação do

curso no processo de consolidação, revisão, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso.

Na Unesc, a criação e a regulamentação do NDE seguem normativas específicas:

a) Resolução n. 01/2010/CONAES[10] – Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
b) Resolução n. 01/2018/Câmara de Ensino de Graduação[11] – Altera Regulamento do Núcleo Docente Estruturante.
c) Resolução n. 07/2010/Conselho Superior de Administração (CSA)[12] - Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante.

A renovação do NDE acontece por votação direta dos pares (colegiado do curso), trienalmente, conforme normativa interna da Unesc, buscando a manutenção de parte de seus membros desde o último ato regulatório.

O NDE do CST em Processos Gerenciais é formado pelos atuais membros:

Quadro 2 - Composição do NDE

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
VOLMAR MADEIRA	Especialista	Integral
ALMERINDA TEREZA BIANCA BEZ BATTI DIAS	Doutora	Integral
ELENICE PADOIN JULIANI ENGEL	Mestra	Integral
MICHELE DOMINGOS SCHNEIDER	Mestra	Integral
RICARDO PIERI	Mestre	Integral
WAGNER BLAUTH	Mestre	Integral

Fonte: Unesc (2023)

[10] CONAES. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. 17 jun. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

[11] UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Altera o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante. 12 jul 2018. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15952.pdf?1532011479

[12] UNESC. Conselho Superior de Administração. Homologa o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante. 07 out 2010. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4525.pdf?1287150235

Como é possível observar no quadro anterior, o NDE do Curso é constituído por 6 docentes, sendo o Coordenador, prof. Volmar Madeira, integrante e presidente do grupo. Seguindo as normativas Nacional e da Universidade, que preconiza o regime de trabalho e titulação, nota-se que todos os docentes do NDE têm regime de tempo integral e predomina a titulação em pós-graduação stricto sensu (doutorado ou mestrado), sendo que 1 possui o título de doutora, 4 de mestre e 1 de especialista. Desta forma, o curso apresenta NDE no qual todos os integrantes atendem plenamente a normativa vigente.

As reuniões do NDE acontecem quinzenalmente, com duração de duas horas cada, ou de acordo com as necessidades de demandas do curso, sendo as discussões e encaminhamentos registrados em ata. Devido a sua função, o NDE tem discutido diferentes maneiras de ser propositivo frente aos desafios inerentes à execução do curso e das demandas de acadêmicos e do corpo docente .

Nesta etapa, as discussões têm envolvido a arquitetura pedagógica do curso junto a Diretoria de Ensino, acompanhamento da execução da matriz curricular da Graduação Multi, validação dos materiais didáticos desenvolvidos para as disciplinas on-line com a equipe multidisciplinar, revisão dos ementários das disciplinas e a adequação das respectivas bibliografias básicas e complementares; curricularização da extensão; e demais ações no processo de execução do curso.

Além disso, NDE e coordenação do curso realizam avaliação periódica sobre o desempenho do colegiado, como uma prática de gestão com vistas a propor ações de melhorias. As discussões promovidas pelo NDE são pautadas em documentos institucionais que norteiam as atividades pedagógicas, como a avaliação do ensino de graduação do curso, realizada pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI), e pelas avaliações externas analisando os impactos das avaliações de aprendizagem na formação do estudante.

Acerca do desempenho dos estudantes, a participação do NDE é efetivada

junto à coordenação do curso, pelo acompanhamento do resultado das avaliações de aprendizagem no final do semestre e dos relatórios de evasão e de desempenho discente emitidos pelo Sistema Acadêmico da Unesc ou pelo tutores on-line (no caso das disciplinas on-line), a fim de auxiliar os docentes na estruturação do processo avaliativo. Assim, ao realizar as avaliações periódicas, dialogando com a assessoria pedagógica e a equipe multidisciplinar, bem como analisando os relatórios emitidos pelo SAU ou pela monitoria e tutoria sobre acesso, permanência e evasão, é possível propor ações de retenção, aproveitamento e conclusão do curso.

Ao realizar as avaliações periódicas com a tutoria, o NDE contribui para o aperfeiçoamento das ações futuras. Da mesma forma, as práticas docentes são subsidiadas pelas devolutivas feitas pelo NDE sobre os resultados das análises das avaliações efetuadas e também pelas orientações individuais da assessoria pedagógica do setor de educação à distância.

As demandas dos estudantes também são debatidas e discutidas para que se encontre um melhor encaminhamento coletivo. Da mesma forma, as práticas docentes são subsidiadas pelas devolutivas feitas pelo NDE sobre os resultados das análises das avaliações efetuadas e também pelas orientações individuais da assessoria pedagógica.

Também balizam as ações do NDE para a acompanhamento, consolidação e atualização do PPC os registros na Ouvidoria, indicadores de avaliações externas como o ENADE e relatórios de visita *in loco* para os atos regulatórios do curso. Além disso, as demandas advindas dos fóruns com os discentes e egressos e as reuniões pedagógicas com o colegiado do curso servem de base para ações de atualização periódica dos conteúdos curriculares do curso com vistas à formação do perfil do egresso e que se mantenha aderente às novas demandas do mundo do trabalho.

Assim, o perfil do egresso tem sido a base para a tomada de decisões e para os encaminhamentos acerca da estruturação curricular do curso. As perspectivas

de atuação profissional, as novas demandas do mundo do trabalho, as novas configurações da educação brasileira são norteadoras para que o NDE possa estabelecer propostas e metas de atuação.

4.3 CORPO DOCENTE

Os docentes são contratados de acordo com a legislação trabalhista e selecionados a partir das disposições contidas no estatuto e Regimento Geral da UNESC, que se dá por meio de processo seletivo via edital com análise de currículo, entrevista e aula prática. O quadro com a composição do corpo docente do Curso de **Tecnologia em Processos Gerenciai**s está no Anexo 3. Destaca-se que os professores do curso são constituídos, predominantemente, por doutores e mestres. Quanto ao regime de trabalho, a maioria é de tempo integral ou parcial, para que atendam de maneira plena as atividades pertinentes à docência, ao atendimento discente, a participação no planejamento didático, preparação e correção das atividades avaliativas e processo pedagógico, bem como demais demandas do curso. Os docentes em tempo integral atuam, além de sala de aula, em outras atividades na Instituição, como na gestão universitária. Alguns deles, ainda, estão envolvidos com projetos de pesquisa e de extensão. Outros docentes têm também experiência profissional em organizações públicas e privadas, atuando como consultores, gestores, entre outras funções. Para o acompanhamento por parte da coordenação do curso e NDE, há o registro das atividades docentes e suas respectivas cargas horárias, documentadas no Plano Semestral de Trabalho Docente (PSTD) e validadas semestralmente pelo coordenador. Esse controle permite o planejamento e a melhoria contínua no desenvolvimento do curso.

Entende-se que, além do domínio do conhecimento científico específico da área, faz-se necessário que o professor do Curso tenha competência pedagógica e

tecnológica. Para isto a universidade, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias de Ensino Presencial e EaD e Setor de Educação à Distância (SEAD), oferece programas de formação continuada para que os docentes, em sintonia com a proposta do curso, estejam em constante processo de avaliação e reflexão sobre seu desempenho, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com relação ao incentivo à capacitação docente, a UNESC possui uma política estabelecida de reconhecimento e valorização de seus professores, com incentivo à capacitação em Programas de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado.

No que diz respeito à experiência profissional do docente, é fundamental que se observem os aspectos os quais o constituíram como professor do ensino superior, posto que a docência na educação superior se dá com base nas suas experiências profissionais, o que lhes permite analisar os conteúdos curriculares. Também é preciso reforçar que o Curso entende a educação numa perspectiva de interdisciplinaridade, não no sentido de contribuição de cada uma das disciplinas num momento único, mas os acionamentos do docente – por meio das atividades propostas – e do discente – ao ser instigado a refletir sobre conhecimentos diversos. O docente, por meio de conteúdos contextualizados, estabelece a problematização refletindo a relação teoria e prática, promovendo a interdisciplinaridade, levando em consideração os objetivos da disciplina e o perfil profissional do egresso.

A experiência no exercício da docência superior é outro critério para a composição do corpo docente do curso, uma vez que facilita a compreensão por parte do professor das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos discentes e permite o uso de diferentes abordagens pedagógicas de acordo com o perfil do acadêmico, lançando mão de estratégias de ensino inovadoras alicerçadas em problematizações, estudos de caso, pesquisas teóricas e de campo, projetos interdisciplinares, aprendizagem em pares, uso de tecnologias de informação, entre outras. Assim, os professores são incentivados constantemente a buscarem a

formação continuada na área de atuação em cursos de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, bem como participarem da formação continuada oportunizadas pela Universidade, as quais abarcam métodos didático-pedagógicos de modo a fortalecer a formação acadêmica de excelência e a missão da Unesc, tais como, metodologias ativas, inovações curriculares, interdisciplinaridade, entre outros.

A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância no Curso, considerando as disciplinas on-line, também permite identificar as dificuldades dos discentes e são subsidiadas pelos relatórios emitidos pela tutoria sobre as atividades avaliativas, acesso aos AVA e outros, bem como os resultados da avaliação institucional. A partir deste diagnóstico é possível traçar estratégias de aprendizagem diferenciadas para expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações nas perspectivas diagnósticas, formativas e somativas (avaliação processual), utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

A experiência profissional é uma das premissas defendidas pelo Curso para maior aproximação e atualização da teoria e prática necessárias ao egresso do curso e pautadas nas DCNs, nas competências previstas no PPC e no perfil desejado ao egresso. Essa experiência possibilita ao estudante maior aproximação do mundo do trabalho, desenvolvimento de uma visão sistêmica da área e interrelação dos diversos conteúdos curriculares que compreendem o currículo do curso e o desenvolvimento de competências previstas no PPC. Nesse contexto, a aproximação com o ambiente profissional, que será enfrentado pelo discente, sem dúvida, é muito maior, já que os exemplos práticos para contextualização precisam ser trazidos a todo momento e como os docentes mantêm seus trabalhos profissionais em pleno exercício, a renovação e atualização de exemplos práticos é constante.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Além disso, é responsabilidade do corpo docente do curso participar das reuniões de colegiado convocadas pela coordenação, de modo que possa contribuir permanentemente com a proposta pedagógica do Curso. Cabe também ao professor indicar à coordenação do Curso a necessidade de adequações nos conteúdos e/ou avaliações da disciplina. O corpo docente do Curso possui participação ativa na implantação do curso, nos encontros entre NDE e colegiado, e por meio de comunicações (e-mail, ambiente virtual, WhatsApp, reuniões presenciais ou remotas).

As ações do corpo docente são acompanhadas pelo coordenador do curso e NDE por meio dos resultados das avaliações institucionais e assuntos relacionados ao desempenho docente, que são tratadas durante o semestre mediante às considerações dos acadêmicos e ao término de posse do resultado da avaliação. As devolutivas feitas pelo NDE sobre os resultados das análises das avaliações são efetuadas no formato de formação continuada (cursos, minicursos, oficinas, workshops) e também pelas orientações individuais da assessoria pedagógica. Assim, os docentes têm no coordenador do curso e NDE o suporte para questões didáticas, pedagógicas e metodológicas.

Desta forma, semestralmente, o Seai realiza avaliação do ensino de graduação, com indicadores voltados ao desempenho docente no ensino superior. Esta avaliação se dá de maneira *on-line* com a participação dos acadêmicos cuja evolução é acompanhada pela coordenação e NDE. É por meio dessa avaliação que se podem identificar as fragilidades apresentadas no percurso da disciplina e buscar auxílio junto aos setores da Universidade. Fundamental, nesse caso, é o Programa de Formação Continuada (formacaocontinuada.net) organizado pela Assessoria Pedagógica da Diretoria de Ensino de Graduação, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino. O programa ocorre durante todo o ano e em horários distintos, para que seja possível dar suporte ao maior número de professores, respeitados os seus tempos; eles participam de oficinas, de cursos e de palestras conforme seu interesse e sua

Universidade do Extremo Sul Catarinense

disponibilidade. Quando se observa, pelas avaliações, alguma necessidade específica, recomenda-se ao docente que participe da formação. Não havendo algo em específico, o curso pode sugerir à comissão que organiza essas atividades ou discute o tema nas reuniões pedagógicas e formações continuadas.

Compreende-se, portanto, a docência como ação educativa é um processo pedagógico construído em relações sociais as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos do Curso, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

4.4 TUTORIA

Na Unesc, as disciplinas virtualizadas dos cursos presenciais são acompanhadas pelo tutor online (Anexo 5), profissional com formação na área da disciplina, que dá suporte aos acadêmicos em todo o processo ensino aprendizagem. O professor-tutor (professor da disciplina) é responsável por realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem e estabelecendo vínculos, dando suporte à realização das atividades, esclarecendo as dúvidas e sugerindo leituras complementares quando necessário, trabalha articulado com o tutor on-line, o qual faz a identificação das ausências nas atividades online, encaminha avisos e comunicados sobre os prazos de postagem das atividades, acompanha o desempenho dos acadêmicos e analisa os casos críticos entrando em contato com o acadêmico e com o professor-tutor, se for necessário. Da mesma forma, cada caso pode ser analisado junto à Assessoria Pedagógica Universitária, para oportunizar novamente a realização da atividade.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

As atividades de tutoria, realizada com os tutores online, atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais se procurado pelo estudante, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso; aqui também são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

Mensalmente, há reuniões entre professores-tutores, Assessoria Pedagógica Universitária e coordenação da disciplina, para o aperfeiçoamento e o planejamento de atividades a serem realizadas na disciplina. Além disso, semestralmente, o Setor de Avaliação Institucional (SEAI) da Unesc realiza pesquisa com os acadêmicos no sentido de verificar o andamento da disciplina e o papel dos professores-tutores envolvidos. A Assessoria Pedagógica Universitária e o Setor de Educação a Distância (SEAD), também realizam, no final de cada semestre, uma autoavaliação com os docentes, de forma a identificar os desafios enfrentados, as possibilidades de melhoria, bem como os novos encaminhamentos para o fortalecimento da disciplina.

Na Unesc, todos os professores-tutores são profissionais que possuem as seguintes competências: Fluência Digital; Autonomia; Reflexão sobre a prática pedagógica; Organização; Comunicação; Administração do Tempo; Trabalho em Equipe. São docentes que já atuavam na disciplina na modalidade presencial e com

aperfeiçoamento na área do EaD, por meio de formação permanente com cursos cujas temáticas enfatizam as necessidades desta modalidade, tais como:

a) Interação na EaD: Tecnologias e metodologias, avaliação e acompanhamento das disciplinas EaD;
b) Organização didático-pedagógica das disciplinas na modalidade a distância;
c) Produção do material didático na EaD; Tutoria ativa na Educação a Distância;
d) Professor-tutor: possibilidades e desafios na EaD.

Os professores-tutores também participam de eventos externos que, além de buscar aperfeiçoamento na área da EaD, apresentam trabalhos relativos à experiência desta modalidade na Instituição. O Departamento de Tecnologia da Informação dá todo o suporte tecnológico necessário para o planejamento e a execução da disciplina.

A interação do professor tutor com os acadêmicos se dá por meio por meio dos *chats*, pelos quais podem tirar suas dúvidas e fazer questionamentos sobre os conteúdos desenvolvidos nas aulas. Há também a possibilidade de o acadêmico interagir de outras formas, como: e-mail e postagem no Fórum. No campus, os acadêmicos encontram disponibilidade de laboratórios para a realização de seus estudos e desenvolvimento das atividades. Esses locais ficam disponíveis aos acadêmicos durante os três turnos de funcionamento da universidade.

A instituição tem incentivado práticas inovadoras por meio do Programa de Formação Permanente dos Docentes, estimulando para o uso das metodologias efetivas como propostas de trabalho, visando ao estímulo e à permanência do acadêmico no curso, as quais têm sido pensadas e estudadas pela Assessoria Pedagógica Universitária, com vistas à Graduação Multi, cuja estrutura disponibilizada pela instituição, para o desenvolvimento da disciplina, atende aos referenciais de

qualidade e às orientações regulatórias previstas nas Diretrizes Nacionais para a Educação a Distância.

4.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar, constitui-se por um grupo de profissionais qualificados de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela operacionalização dos processos envolvendo a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias, bem como os recursos educacionais para a EaD junto aos cursos presenciais com disciplinas EaD, cursos a distância e cursos híbridos. Nesse sentido, a equipe, nomeada pela Portaria nº 39/2022[13], é composta pela/por: coordenação do Setor de Educação a Distância (SEAD), assistentes de EaD, assessoria pedagógica, design instrucional, revisores, diagramadores, design de animação, produção audiovisual (edição de vídeos), TI e monitoria.

Na sequência, pode-se ver as responsabilidades de cada um desses profissionais:

a) **À Coordenação administrativa do Setor de Educação a Distância (SEAD)**, opera e desenvolve suas atividades paralelamente à coordenação pedagógica da EaD, que juntas respondem à Diretoria de Ensino a Distância e à Proen. A função da coordenação administrativa envolve planejar e acompanhar as ações para a implementação das políticas de EAD, acompanhar e dar suporte às atividades de monitoria e tutoria, aos assistentes de produção que envolvem revisão, design instrucional e diagramação, e todas as produções de materiais didáticos em formato de livro digital e audiovisuais (videoaulas, audioaulas,

[13] UNESC. Portaria nº 18/2022/Reitoria. Nomeia a Equipe Multidisciplinar de Educação a Distância da Unesc. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/21634.pdf?1663070558

Universidade do Extremo Sul Catarinense

screencast, entre outros). **Assistentes EaD**, dão suporte às atividades da equipe multidisciplinar.

b) A **assessoria pedagógica** do SEAD participa do processo de seleção, recebimento, análise e supervisão dos materiais didáticos; capacita, orienta e supervisiona os professores autores antes, durante e depois da gravação das aulas; revisa os planos de ensino, problematização, objetivos, provas e atividades avaliativas, além de dar apoio à coordenação administrativa e operacional do SEAD na elaboração de documentos que envolvam a Educação a Distância na Unesc. Também tem-se a assessoria pedagógica que assessora os professores e coordenadores de curso no que diz respeito à resolução de problemas relacionados à EaD sempre que for necessário, bem como propor e discutir metodologias e modelos de EaD, ligadas à Unesc Virtual.

c) A equipe de revisão técnica, formada por **Design Instrucional e Revisoras**, é responsável pela verificação da produção de todos os tipos de materiais didáticos, que atua na verificação de similaridades, correção ortográfica e gramatical, bem como adequação à linguagem para disciplinas na modalidade a distância. A equipe de revisão prepara os materiais para o projeto gráfico, com indicação da subordinação de títulos de forma padronizada conforme o modelo da arquitetura pedagógica da EaD. Além disso, possui relação direta com a monitoria para os materiais específicos dos cursos.

d) A equipe de **diagramação** é responsável pelo acompanhamento das atividades de produção de material didático, quais sejam: diagramação e animação do material didático, desenvolvimento do projeto editorial; programação do e-book no ambiente virtual; manutenção e controle dos relatórios estatísticos de produção.

e) O **produtor de audiovisual** é o responsável pelas gravações e edições de materiais didáticos das aulas. Esse profissional trabalha colaborativamente com a equipe de revisão e assessoria pedagógica do SEAD. São atribuições do produtor de audiovisual realizar a gravação e edição para o desenvolvimento dos materiais multimídias das disciplinas a distância; efetuar o devido tratamento e edição das imagens e vídeo das aulas on-line desenvolvidas pelos professores; desenvolver atividade de captação, seleção e edição de áudio e vídeo em palestras, entrevistas, visitas técnicas, depoimentos, entre outros, solicitados pelo SEAD em atividades associadas à Unesc Virtual.

f) **A Tecnologia da Informação – TI,** faz a gestão de infraestrutura do *Moodle* - sistema de aprendizagem, bem como os processos de melhoria contínua para manutenção para salas virtuais.

g) A **monitoria** on-line é responsável por todo atendimento técnico referente à plataforma virtual, sendo um canal de comunicação ativo entre docentes, discentes, equipe técnica, coordenação, assessoria pedagógica e demais instâncias acadêmicas que se fizerem necessárias. Além disso, tem-se a monitoria de manutenção que é responsável pela montagem das salas virtuais, postagem dos materiais didáticos, abertura/reabertura de atividades, ou seja, tudo que envolve o AVA. Este setor encaminha demandas aos responsáveis, atende on-line e presencial no setor.

O detalhamento das atribuições consta do Manual da Equipe Multidisciplinar. A Equipe desenvolve suas atividades, também, a partir do Manual do Fluxo Material Didático, do documento que estabelece o Sistema e Controle de Produção de Material Didático e do Plano de Ação, considerando o PDI da Unesc, as

políticas de ensino e de educação a distância, bem como a dinâmica Universitária e seu contexto educacional.

Destaca-se, ainda, que a maior parte das atividades da equipe é desenvolvida no SEAD, localizado no Bloco do Estudante, segundo piso, salas 109 e 111, na Unesc. O atendimento ocorre nos períodos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 22h00. Os integrantes da equipe possuem gabinetes de trabalho em salas climatizadas, com equipamentos de informática e demais softwares e aplicativos necessários ao desenvolvimento das suas atribuições.

4.6 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso de Graduação da Unesc, segundo o Estatuto, é instância legislativa operacional, com caráter deliberativo, normativo, consultivo, de supervisão e recursal, no âmbito de sua competência, atendidas as respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral, são integrados por:

a) Coordenador do Curso, como seu Presidente.
b) Docentes que ministram disciplinas no curso.
c) Representantes do corpo discente do Curso, indicados pelo Centro Acadêmico, CA, na proporção máxima de 1/5 (um quinto) dos membros do Colegiado, para mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução imediata.
d) Caso o curso não tiver CA constituído a indicação será pelos pares.

Ressalta-se que apesar do tutor não constar como integrante formal do Colegiado, a equipe de tutoria poderá ser convidada para participar das reuniões sempre que necessário.

No âmbito das suas atribuições, o colegiado do Curso segue as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da Unesc – Seção II, artigo 36:

Universidade do Extremo Sul Catarinense

I. Aprovar as atividades didático-pedagógicas do curso.
II. Aprovar e avaliar, constantemente, o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento.
III. Aprovar as ementas das disciplinas/componentes curriculares específicos dos cursos, respeitando as disciplinas institucionais ou de núcleo comum com outros cursos.
IV. Aprovar a organização da oferta de disciplinas/componentes curriculares do curso, em acordo com a Diretoria responsável pela sua administração.
V. Aprovar as atividades curriculares complementares do curso.
VI. Aprovar pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas específicas do curso e suas alterações.
VII. Aprovar e alterar o rol de disciplinas optativas do curso.
VIII. Aprovar os planos de ensino das disciplinas/componentes curriculares no âmbito do curso.

IX. Propor:
   a. Providências necessárias à melhoria da qualidade do curso.
   b. Modificações na matriz curricular do curso.
   c. Alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas institucionais ou que atendam a mais de um curso de graduação.
   d. Alteração de ementas das disciplinas/componentes curriculares que atendam a mais de um curso de graduação.

X. Aprovar Regulamento de Estágio, de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de Atividades Complementares, bem como suas alterações, observando os critérios estabelecidos em resoluções expedidas pela Câmara de Ensino, após parecer favorável da Diretoria a que está subordinado o curso.
XI. Analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados.
XII. Estabelecer normas de orientação, coordenação e execução do ensino, em articulação com a pesquisa, inovação e a extensão no âmbito do curso.
XIII. Sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação do CONSU.
XIV. Zelar pela execução das atividades relativas às disciplinas/componentes curriculares que integram o curso.
XV. Exercer outras funções e atribuições, no âmbito de sua competência.

O Colegiado do Curso é presidido pelo Coordenador do Curso e reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre, em sessões ordinárias, e extraordinariamente sempre que necessário, convocadas pela Presidente, sendo suas discussões e deliberações registradas em ata. Importa destacar que também participam do colegiado tutor on-line do curso, como convidado. As matérias são encaminhadas previamente e incluídas na pauta da reunião.

Há temas de competência prévia do NDE que são encaminhadas pela coordenação do curso para serem elaboradas propostas de alteração e, em seguida, ser submetidas à apreciação do Colegiado de Curso.

Cabe ao NDE acompanhar o fluxo dessas atividades e posteriormente auxiliar para que as definições sejam cumpridas. O grupo de professores e acadêmicos participa frequentemente, é propositivo e auxilia no encaminhamento dos processos. Anualmente o Colegiado realiza sua autoavaliação acerca das decisões do grupo analisando as ações efetivadas e para as situações que ainda não foram executadas, propor novos encaminhamentos a fim de contribuir para a prática da gestão do Curso.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

O Curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, se estrutura sob um projeto pedagógico considerando o estudante como sujeito da aprendizagem e o professor como mediador do processo. Nesse sentido, o curso promove a relação entre o ensino, a pesquisa, a extensão, articulando teoria e prática em seu currículo.

Nesta seção, será apresentada a organização didático pedagógica do Curso.

5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais trazem aos cursos de Graduação um olhar a respeito do percurso formativo do egresso, respeitadas as particularidades de cada curso e as especificidades de cada área, considerando a formação do estudante no sentido de atentar-se para aspectos técnico-acadêmicos, mas também de formação humana, tendo como balizadores os princípios da Graduação e da Formação. Por isso, esta sessão desencadeia um olhar sobre aspectos metodológicos e filosóficos presentes no currículo do **Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.**

5.1.1 Princípios filosóficos

Tendo como base os desafios da educação previstos para o século XXI, apresentados no PDI da UNESC, é possível discutir o papel da universidade como comunitária e seus compromissos com uma formação integral, alinhados com a missão institucional.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais as práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos, culturais e humanos ocorrem por meio de atividades teóricas e práticas integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo o currículo como eixo norteador do processo ensino aprendizagem. Nesse sentido elas direcionam a reflexão para a reestruturação curricular, considerando que a formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências que possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo. A atualização curricular leva em conta as necessidades locais e regionais e também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O professor, a partir de sua realidade na sala aula, e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular.

A Unesc opera suas políticas internas pautada nas orientações apresentadas nos dispositivos legais que normatizam o ensino superior no Brasil. Considera-se como estratégico para as ações da Universidade mobilizar a comunidade acadêmica para a reformulação e a atualização sistemática dos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação em diálogo com as demandas da contemporaneidade. Parte-se do pressuposto de que, para além dos atos regulatórios, o PPC é um documento emancipatório e que as mudanças sociais exigem do sujeito novas formas de ser e de estar na sociedade.

Nas Políticas de Ensino (UNESC, 2016[14])está expresso o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

[14] UNESC. Resolução n. 11/2016/ CONSU: **Aprova Políticas de Ensino de Graduação da UNESC.** Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13656.pdf?1477951170

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo. A proposta pedagógica associa as atividades práticas e atividades de extensão (curricularização da extensão em conformidade com as DCNs) integradas aos programas das disciplinas de formação específica do curso, que juntamente com os laboratórios formativos, possam viabilizar e potencializar a flexibilização curricular, a integração ensino, pesquisa e extensão, considerando ainda os seguintes requisitos:

- **Atividades Complementares (AC´s)**, em conformidade com o Parecer CNE/CES Nº: 239/2008 de 06/11/2008, que se constituem em ações paralelas ao desenvolvimento das disciplinas curriculares, cujos objetivos consistem em flexibilizar o currículo pleno do Curso. Permite a integralização curricular, agregando valor à formação profissional, por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica.
- **Atividades de Extensão (AE´s)** em conformidade com a exigência da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 que prevê que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação seja cumprido com atividades de extensão na matriz curricular. Além disso, as atividades extensionistas contribuem para o desenvolvimento da visão crítica de mundo do estudante, o que fomenta sua capacidade para o desenvolvimento de pensar a formação;
- **Oferta de disciplinas na modalidade a distância,** denominadas de disciplinas virtualizadas (on-line), até o percentual máximo de quarenta por cento (40%) da carga horária total da grade curricular do curso conforme preconiza a legislação vigente (Lei 9394 de 20/12/96, Decreto n. 5.622 de 19/12/05, Portaria nº 4059 de 10/12/2004 e Portaria nº 2.117 de 06/12/2019). O objetivo destas disciplinas, além de integrar a

dinâmica do PPC, é promover oportunidades de autoaprendizado e o contato com os mais distintos cenários tecnológicos que se relacionam com a profissão;

- **Certificação de Qualificação Profissional Tecnológica,** em conformidade com as DCN´s, sendo possíveis as seguintes certificações intermediárias: Assistente de Processos Gerenciais, Analista de Processos de Gerenciais e Supervisor de Processos Gerenciais
- **Competências, habilidades e conhecimentos** em conformidade com as exigências do mercado atual e aos requisitos do catálogo nacional dos cursos superiores de tecnologia do MEC – edição 2016.
- **Oferta de disciplinas de Núcleo Comum da Área (NCA), Núcleo Comum entre Cursos (NCE)** da área de Ciências Sociais Aplicadas e o **Núcleo Comum Institucional (NCI)** como resultado da proposta de inovação pedagógica e curricular da UNESC.
- **Laboratórios Formativos (NCI),** que permitirão uma experiência formativa com objetivo desenvolver as competências e as habilidades necessárias para que o estudante se insira no mercado de trabalho (soft skills).
- **Aproveitamento de competências profissionais anteriormente** desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos, por meio de avaliação individual do aluno, prova de suficiência, de acordo com o inciso VI, Art. 30, da RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 05 DE JANEIRO DE 2021.
- O curso mantém **disciplinas equivalentes** com diversos outros cursos da Unidade de Ciências Sociais Aplicadas, o que permite ao acadêmico o aproveitamento de disciplinas cursadas com aprovação nestes e

também em outros cursos de graduação, desde que comprovadas a equivalência de conteúdos e carga horária mínima.

Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade. Permitindo a apropriação do conhecimento de maneira mais abrangente e contextualizada, a cada semestre, pelo menos duas disciplinas trabalharão de forma interdisciplinar, compartilhando conteúdos, atividades e avaliações, que serão definidas em seus Planos de Ensino.

Competência: capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas: No **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais**, a competência, enquanto política de ensino da UNESC, se materializa na oportunidade oferecida aos acadêmicos para mobilizar recursos em prol de situações problemas proporcionadas pelos professores. Como exemplos deste processo, considerando as diretrizes da Graduação MULTI, importa destacar a contribuição das atividades discentes, como forma de acionar recursos cognitivos que possuem relação com as competências propostas para o perfil do egresso, e das experiências basilares propostas em cada Plano de Ensino.

A partir da relação entre os dois elementos, busca-se o desenvolvimento das competências previstas nos Planos de Ensino e nos Planos de Unidade, como forma de consolidar um esforço importante para a consecução do Perfil do Egresso. Outro ponto importante é que a Competência também requer uma reflexão relevante sobre a avaliação, que no caso do Curso de Processos Gerenciais parte de uma perspectiva processual, formativa, com foco na experiência do estudante. Portanto, a competência enquanto política de ensino da UNESC, se materializa na medida em que os planos de ensino indicam as competências esperadas pelo estudante, as quais são desenvolvidas em todo o percurso formativo tendo, além dos conteúdos curriculares propostos pela Ementa, a oportunidade de aplicá-los, a partir da

mobilização de recursos em atividades que demandam a autonomia, o trabalho em equipe, as capacidades analíticas e críticas que são análogas às *soft skills*, também conhecidas como competências socioemocionais. Alguns exemplos das experiências basilares são:

- Simulação empresarial de desenvolvimento de um produto ou serviço para aplicação dos conceitos de Segmentação, diferenciação, posicionamento e Mix de Marketing – Arroz não pode ser um comoditie. (Disciplina de Fundamentos de Marketing).
- Simulação empresarial de desenvolvimento de um plano estratégico com aplicação dos conteúdos estudados na disciplina com dados de empresas S.A. ou com empresas reais que os estudantes tiverem acesso durante o semestre se assim eles preferirem. (Disciplina de Competitividade e Estratégias Organizacionais)
- Realização de seminários focados no desenvolvimento da competência em questão, por meio da aprendizagem ativa, tendo como base estudos de casos reais e fictícios, estimulando a participação dos acadêmicos no processo de construção da inovação em ambientes distintos. (Disciplina de Desenvolvimento de Ecossistemas de Negócios).

Formação Humana e Profissional: preocupação da formação integral do estudante de modo que esteja preparado para os desafios impostos pelo mundo do trabalho. Como uma forma de materializar a identidade comunitária da UNESC nos currículos, a Universidade potencializa, a partir da experiência da Graduação MULTI, a interlocução dos componentes curriculares com o desenvolvimento da cidadania e da profissionalidade no indivíduo formado pela Instituição. Como forma de materializar essa política, no curso de Processos Gerenciais, preconizam-se atividades que tenham a condição de oferecer ao acadêmico os recursos necessários para que sua formação cidadã, atrelada às premissas do PDI da Universidade, possam se

consolidar. No caso mais objetivo, o curso contribui com o desenvolvimento destes aspectos, na medida em que

- Inclui, em sua matriz curricular, os Laboratórios Formativos como forma de ampliar o contato dos acadêmicos com reflexões que permitam o desenvolvimento de competências socioemocionais. O laboratório formativo "Nosso Lugar e o Futuro" é um dos principais exemplos dessa preocupação, contribuindo não só para o conhecimento da Universidade como lócus de produção do conhecimento, mas também para o conhecimento da sociedade como o seu lugar e território;
- Promove as atividades discentes como forma de acessar estudos de ponta e literatura, para além da bibliográfica proposta, como forma de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e capacidades de autoaprendizagem nos estudantes, compreendendo estes elementos como essenciais para sua interlocução com um ambiente cada vez mais influenciado pela tecnologia;
- Incentiva, por meio das experiências basilares, a troca de conhecimentos com entidades empregadoras, fomentando, a partir da prática profissional, o desenvolvimento da visão de mundo do acadêmico, como forma de preparar seus recursos cognitivos para o desenvolvimento das competências esperadas para o egresso;
- Promove um ambiente acolhedor, sobretudo em função das competências relacionais previstas no PDI, a partir de atividades de integração entre docentes e discentes, bem como pelo incentivo à organização e representação estudantil em alinhamento com o DCE da Universidade;
- Incentiva visitas técnicas e trabalhos investigativos como forma de promover a capacidade de reflexão crítica sobre a sociedade e o

fenômeno organizacional, sendo que um dos exemplos, sem prejuízos aos demais, está na atividade realizada nas disciplinas de **Administração de Vendas e de Plano de Negócios I e II.**

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).

A relação teoria e prática se dará com o emprego de metodologias de ensino diversas. Além disso, o curso se compromete a manter constante aproximação com os profissionais do mercado de trabalho, associações, sindicatos, empresas e demais órgãos relacionados com a área de gestão de pessoas, viabilizada através de visitas técnicas, palestras, seminários, cursos e Workshops. O curso prevê ainda a realização de **Estágio não-obrigatório** em áreas relacionadas à gestão empresarial, para que os discentes possam complementar seus conhecimentos extraclasse e vivenciar a prática diária das organizações. Também o **Centro de Práticas de Tecnologia em Gestão - CPTG** constitui-se como um importante instrumento de ensino-aprendizagem, no qual, os acadêmicos orientados por seus professores, desenvolvem projetos para empresas e organizações de forma multidisciplinar, envolvendo-se na solução de problemas reais, contextualizados ao dia-a-dia da área de gestão de pessoas e do mundo do trabalho.

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos. Entende-se a aprendizagem como um processo de apropriação crítica do conhecimento que requer do sujeito uma atividade consciente a partir das interações sociais. Isto significa que aprender não se esgota em uma aula, em um exercício, numa prova ou mesmo em um semestre. É preciso que o sujeito da aprendizagem esteja motivado para agir,

Universidade do Extremo Sul Catarinense

pesquisar, pensar e sistematizar a produção do conhecimento. (Bitencourt)[15] . Nesta direção, o corpo docente e discente será constantemente desafiado a vivenciar e resolver situações complexas colocadas por meio de estudos de caso, aprendizagem por projetos, resolução de situações problema, Desafio Empresarial entre outras.

Assim, o currículo previsto para esse curso parte do princípio da necessidade de atualizar e/ou subsidiar os profissionais ligados à área de gestão de empreendimentos de pequeno e médio porte, no que se refere aos conhecimentos científicos e tecnológicos, ao desenvolvimento das competências e habilidades humanísticas e aos conhecimentos teórico-práticos para o exercício da profissão. Nesse sentido, o Curso se prontificará a manter diálogo constante com os profissionais da área de gestão, para que desse modo, possa, de certa forma, garantir a qualidade e a constante atualização e exigências do mercado. Por outro lado, as aulas expositivas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupos, contextualizações e seminários, associados à variedade de ferramentas de tecnologia educacional, permitirão aos educandos, o acesso aos conhecimentos básicos necessários à sua formação, contribuindo, dessa forma, com uma maior eficiência na socialização de informações durante o processo ensino – aprendizagem. Assim como também, o trabalho acadêmico, objetivará ao acadêmico a refletir, questionar e a tomar decisões de como operacionalizar a sua prática profissional tendo em vista as competências e habilidades apontadas pelo curso. Para isso, é necessário que os conteúdos, além de estarem atualizados, estejam voltados para práticas profissionais específicas do curso.

Tendo como base esses princípios referenciais propostos, e entendendo o Currículo como dinâmico e flexível, a Graduação MULTI, que considera o processo de aprendizagem na perspectiva da experiência, propõe olhar atento para as

[15] In: Cadernos Pedagógicos da Diretoria de Educação. Criciúma: Unesc/diretoria de graduação, junho/2005, p. 29

Universidade do Extremo Sul Catarinense

competências a serem alcançadas pelo estudante, as quais contribuem para a sua formação como indivíduo e como profissional, preparando-o para o mundo do trabalho, também com competências socioemocionais tendo sido desenvolvidas em seu período de estudo na instituição. A Graduação MULTI se propõe a redimensionar os currículos na universidade, promovendo uma educação disruptiva, cujo olhar tem como foco o estudante, que passa a ser o protagonista do processo de aprendizagem, não mais com o professor no centro, mas como aquele que medeia esse processo, sendo conhecedor das relações que devem ser estabelecidas, podendo atuar de forma mais pontual.

No que diz respeito às Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação (UNESC, 2016[16]) a instituição entende que o estudante é um pesquisador em potencial cujas competências contribuem para a obtenção de respostas a fim de superar os desafios apresentados pela sociedade. Nesse sentido, todos os alunos do CST em Processos Gerenciais podem e são incentivados a participarem nos editais de grupos de pesquisa da Universidade. Isto se dá pela própria divulgação dos editais aos estudantes, o que pode gerar bolsas de pesquisa aos selecionados.

Com relação às políticas de pós-graduação, os alunos formandos e egressos dos Cursos são convidados e incentivados a participarem dos cursos de pós-graduação da Unesc, havendo modalidades de descontos para que eles continuem seus estudos.

No âmbito das Políticas de Extensão (UNESC, 2015[17]), a Unesc entende esta como uma dimensão que possibilita para os estudante e professores o contato

[16] UNESC. Resolução n. 12/2016/CONSU: Aprova as Políticas de Pesquisa e Pós Graduação da UNESC. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13657.pdf?1477951435

[17] UNESC. Resolução n. 12/2015/CONSU: Aprova as Políticas de Extensão. 2015. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11863.pdf?1442580444

com a realidade social contribuindo para a articulação entre a comunidade e a universidade fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com base nas políticas de extensão da Unesc, elaborou o planejamento e desenvolvimento das atividades de curricularização da extensão no Curso de Processos Gerenciais intitulado "**Soluções Acadêmicas para Gestão de Negócios".** Nesse projeto, foram definidas as disciplinas que participarão e a respectiva carga horária para as Atividades Curriculares de Extensão (ACEs), envolvendo a comunidade empresarial das regiões da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação Municípios Região de Laguna (AMUREL) composto pelas Micro e Pequenas Empresas – MPE. O projeto está vinculado ao Programa de Extensão POPE (Programa de Orientação ao Pequeno Empreendedor) e tem como objetivo: apoiar e orientar o desenvolvimento de estratégias de negócios de acordo com as necessidades das micro e pequenas empresas da região, nas dimensões estratégica, comercial, mercadológico, operacional, financeira e de gestão de pessoas.

Além das políticas apresentadas, a Unesc também, definiu outras políticas, alinhadas a sua missão, tais como

Política de Educação a Distância (Unesc, 2011[18]), que visa implementar o que constam nas Políticas de Ensino de Graduação; Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa e as Políticas de Extensão;

[18] UNESC. Resolução n. 02/2011/ Câmara Ensino de Graduação: Aprova Política de Educação a Distância da UNESC. 2011.
Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Política de inovação (Unesc, 2016[19]), objetiva estabelecer diretrizes institucionais para incentivar a inovação por meio do conhecimento científico e tecnológico;

Política de Internacionalização (Unesc, 2018[20]), com o intuito de viabilizar e concretizar as relações internacionais da Instituição;

Políticas de Meio Ambiente e Valores Humanos (Unesc, 2016[21]), define as diretrizes estabelecendo os princípios éticos de valorização da vida, transcendendo os aspectos legais vigentes, alinhados ao Estatuto da Unesc;

Políticas de Educação Ambiental (Unesc, 2017[22]) é compreendida como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo;

Política de Avaliação Institucional (Unesc, 2015[23]) concebe a Avaliação Institucional da Unesc como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa;

Política de Atenção ao Estudante agrega um conjunto de ações, programas e responsabilidades destinadas a promover o acesso, a inclusão, a permanência e o êxito do estudante no processo educativo em todas as suas modalidades e níveis de ensino, amparada pela Política de Educação Inclusiva da

---

[19] UNESC. Resolução n. 13/2016/CONSU: Estabelece a Política de Inovação da UNESC. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13658.pdf?1477951770

[20] UNESC. Resolução n. 3/2018/Consu: Aprova Política de Internacionalização da UNESC. 2018. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15739.pdf?1532458003

[21] UNESC. Resolução n. 10/2016/CONSU: Aprova alterações das Políticas de Meio Ambiente e Valores Humanos da UNESC. 2016.
Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13655.pdf?1477950889

[22] UNESC. Resolução n. 2/2017/Reitoria: Aprova Política de Educação Ambiental UNESC. 2017. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17942.pdf?1575827385

[23] UNESC. Resolução n. 2/2015/CONSU: Aprova Política de Avaliação Institucional da UNESC. 2015. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11355.pdf?1429012894

UNESC (Unesc, 2010[24]), pela Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso (Unesc, 2013[25]) e pela Política Institucional para Egressos da UNESC (Unesc, 2014[26]); e, finalmente, mas não menos importante, a

Política de Responsabilidade Social (Unesc, 2019[27]) objetiva construir um sistema de governança institucional, orientado para a tomada de decisão em prol do desenvolvimento humano, social, ambiental e econômico das regiões da AMREC, AMESC e AMUREL.[28]

5.1.2 Princípios metodológicos

A atualização e a inovação curricular são temas de estudo e de pesquisa na Formação Permanente dos Docentes e de técnicos-administrativos, nos fóruns, nos NDEs, nos colegiados dos cursos e no trabalho de Assessoria Pedagógica Universitária desenvolvida junto aos cursos de graduação. Essas ações estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino, da Diretoria de Ensino Presencial e da Diretoria de Ensino a Distância, e são regulamentadas em resoluções específicas nos colegiados superiores.

---

[24] UNESC. Resolução n. 12/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política de Educação Inclusiva da UNESC. 2010.
Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4705.pdf?1291148007

[25] UNESC. Resolução n. 7/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso. 2013.
Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9141.pdf?1378412684

[26] UNESC. Resolução n. 3/2014/CONSU: Aprova a Política Institucional para Egressos da UNESC. 2014. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9875.pdf?1396376453

[27] UNESC. Resolução n. 39/2019/CONSU: Aprova Política de Responsabilidade Social da UNESC. 2019.
Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17939.pdf?1575741964

[28] AMESC: Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense; AMUREL: Associação dos Municípios da Região de Laguna; AMREC: Associação dos Municípios da Região Carbonífera

Tanto na graduação como na pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, métodos didático-pedagógicos são empregados para fortalecer a formação acadêmica. Metodologias ativas, inovações curriculares, compartilhamento de conteúdos de disciplinas objetivando o melhor emprego das *expertises* existentes, práticas laboratoriais e integração de conteúdos são alguns exemplos dessas metodologias, que visam à busca da interdisciplinaridade e à aderência entre a formação de excelência e a missão da UNESC.

A Unesc, no que se refere à apropriação do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem previsto nos PPCs dos cursos, pretende orientar suas práticas docentes a partir de metodologias que preconizem a ação e a acessibilidade plena dos estudantes, bem como seu protagonismo. Nesse sentido, entende-se o papel articulado entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem em situações que promovam a aproximação crítica do acadêmico com o conhecimento científico e a interlocução com a realidade, sendo considerados os princípios da Graduação e os princípios de Formação construídos pela universidade.

Na busca de integrar cada vez mais os alunos ingressantes ao mundo universitário, a Unesc promove cursos nas áreas da produção e de interpretação de texto, de cálculo, entre outros, caso haja necessidade. Esses cursos são desenvolvidos por professores e dirigidos aos alunos em geral; os cursos têm por objetivo desenvolver a escrita, a compreensão, a interpretação, o raciocínio lógico, facilitando as futuras produções acadêmicas nas diferentes áreas do conhecimento, de forma transversal a todos os cursos.

Também neste viés do nivelamento e na busca de excelência no ensino, a universidade possui o Programa de Monitorias, no qual os estudantes, com desempenho excelente nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores. A atribuição dos monitores é o acompanhamento e a orientação para alunos com dificuldades em conteúdos

específicos. Tais orientações podem ocorrer no mesmo horário das referidas disciplinas, em horários alternativos, previamente acordados com o professor da disciplina, ou, ainda, na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Esse acompanhamento e essa orientação, prestados pelos monitores, são acompanhados pelo professor responsável da disciplina. O Programa é disponibilizado em todas as áreas do conhecimento que integram os cursos de graduação da universidade.

5.2 OBJETIVOS DO CURSO

Com o impacto das novas tecnologias e o atual cenário econômico, nacional e internacional, amplia-se a exigência de profissionais capazes de interagir em situações novas e em constante mutação, comprovando a necessidade de profissionais cada vez mais qualificados para trabalhar num mercado exigente, competitivo e dinâmico.

Nesse sentido, emergem novas formas de organização e gestão, modificando o mundo do trabalho. Atenta a esses movimentos sociais, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Profissional e Tecnológica, permite que a questão da educação profissional, seja tratada de maneira “adequada, apropriada, moderna e inovadora”, criando instrumentos que regulamentam a criação de Cursos Superiores de Tecnologia, cujo acesso se dará após a conclusão do ensino médio ou equivalente, podendo seus egressos, portadores de diploma de Tecnólogos, prosseguir estudos em outros cursos ou programas de educação superior, como os de graduação, pós-graduação e sequenciais de formação específica ou de complementação de estudos.

Dessa forma, observando os princípios norteadores para formação tecnológica na DCNs, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia

(CNCST) e nas Diretrizes de curso para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2018), os objetivos do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC foram desenvolvidos a partir da coerência entre a análise sistêmica global que considerou o perfil profissiográfico do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, identificando lacunas que permitem determinar ações que possam impactar diretamente na eficácia do curso e na utilização eficiente de recursos por parte da Universidade.

Na percepção institucional, isso se apresenta de maneira excelente, e permite que as ações planejadas para as atividades determinadas no PPC possam se estruturar de maneira sustentável, permitindo o desenvolvimento qualitativo da proposta curricular e, consequentemente, proporcionando uma formação de alto impacto ao egresso.

Por meio de sua proposta pedagógica, o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC enseja o cumprimento dos objetivos traçados ao egresso a partir da aderência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais, o CNCST, as Diretrizes de Curso para o Enade e requisitos mínimos de qualidade para os cursos de graduação. Nesta perspectiva, e desde sua concepção, elencam-se aspectos que direcionam a formação do egresso, a partir de sua concepção pedagógica, delimitando objetivo geral e específicos para o curso, que se configuram nos seguintes:

5.2.1 Objetivo geral

Proporcionar aos acadêmicos a formação profissional – tecnológica e humana – com visão sistêmica, nos processos gerenciais de organizações, fornecendo ferramentas de planejamento e de gestão que os auxiliem nas tomadas de decisão, com postura ética e responsabilidade socioambiental.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

5.2.2 Objetivos específicos

- Habilitar os acadêmicos para a elaboração, implementação, controle, avaliação e aplicação de técnicas e ferramentas de gestão empresarial;
- Capacitar os acadêmicos para realizar análises organizacionais, financeiras, comercial, marketing, recursos humanos e de produção;
- Desenvolver, nos acadêmicos, habilidades para identificar oportunidades de negócios considerando as viabilidades mercadológica, operacional e financeira;
- Desenvolver a capacidade de compreender e avaliar os impactos das novas tecnologias, no âmbito econômico, social e ambiental,
- Capacitar os acadêmicos para atuarem de forma proativa, autônoma, criativa e dinâmica, respeitando os valores humanos essenciais da sociedade;
- Aplicar metodologias que contextualizem as situações vivenciadas, oportunizando a relação teoria e prática, estabelecendo comparações, tomada de decisão e análise de consequências;
- Desenvolver as competências empreendedoras dos acadêmicos, gerando inovação e competitividade para as empresas da região;
- Adequar a formação profissional às mudanças e tendências do cenário regional dentro do contexto global.
- Incentivar a atualização permanente do profissional de processos gerenciais para acompanhar as demandas e as dinâmicas da sociedade;
- Promover ações interdisciplinares, contextualizadas às demandas do trabalho, das organizações, do mercado e da sociedade;

- Valorizar a profissão do tecnólogo de processos gerenciais incentivando a aproximação com o mercado de trabalho e a participação nos respectivos conselhos reguladores da profissão.

5.3 PERFIL DO EGRESSO

A formação do perfil profissional do egresso do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC está alinhada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 05 DE JANEIRO DE 2021); considerando ainda o CNCST (2016) e as Diretrizes de Curso para o Enade (2018); e com os objetivos específicos do Curso. Este alinhamento é essencial para que os acadêmicos possam desenvolver as competências e habilidades e norteará as ações desenvolvidas no dia a dia tanto por parte dos docentes e discentes quanto por parte do corpo técnico e administrativo e coordenação do curso.

O desenho do perfil do egresso sofreu alteração e se deu pelas discussões do NDE frente ao cruzamento das habilidades descritas nas DCNs dos cursos superiores de Tecnologia, no CNCST e as competências elencadas nas diretrizes do ENADE 2018 para o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Tendo em vista as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, expressas nos objetivos e no compromisso ético da Instituição, de formar cidadãos capazes de contribuir para melhoria da qualidade do ambiente de vida, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Ter nos valores inspiradores da sociedade democrática, responsabilidade social, justiça e ética, a base para ação pessoal e profissional;

Universidade do Extremo Sul Catarinense

- Desenvolver o espírito de liderança, trabalho em equipe, criticidade e ética, objetivando as políticas internas da empresa;
- Ter habilidade no tratamento com as pessoas, compreendendo-as nas suas necessidades e possibilidades, respeitando as diversidades de acordo com os parâmetros adotados na organização e sociedade;
- Administrar os conflitos, tendo nos valores humanos como princípios norteadores;
- Desenvolver o espírito investigativo nas resoluções de problema, produzindo relatórios específicos;
- Ter visão empreendedora de negócio, identificar oportunidades, interpretar tendências, tamanho e potencial de mercados, considerando inovações e avaliando viabilidade de negócios;
- Ter compreensão geral do negócio, percebendo a interdependência dos diferentes setores de uma empresa e os modelos de gestão empresarial;
- Ter capacidade para avaliar, desenvolver, implementar e controlar a gestão empresarial;
- Conhecer e empregar ferramentas de gestão mercadológica desenvolvendo os compostos e as estratégias de marketing;
- Utilizar ferramentas de gestão financeira, conhecendo e aplicando técnicas de interpretação e análises de demonstrativos financeiros organizacionais;
- Estar apto para o gerenciamento de pessoas, conhecendo e aplicando processos de gestão de pessoas;
- Aplicar instrumentos de gestão da produção e gerenciamento da cadeia de suprimentos;
- Ter atitude de autodesenvolvimento no aspecto pessoal e profissional.

Essas competências visam a formar profissionais empreendedores capazes de aproveitar e desenvolver oportunidades de negócios, gerenciar atividades comerciais, financeiras, suprimentos e produção, com habilidades para o atendimento ao cliente, com o domínio da tecnologia necessária para o desempenho profissional competente. E, ainda, capazes de englobar valores para que, no cotidiano da atividade profissional, possam, por meio da criatividade, da intuição apurada, da técnica e da estratégia organizacional, responder satisfatoriamente às exigências cada vez maiores e mais intensas do mercado.

Para alcançar os objetivos gerais e específicos e a formação do egresso de acordo com as habilidades e competências supracitadas, o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais conta com uma matriz curricular que permite a interrelação dos saberes, a contextualização, o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Após a formação, o egresso de Processos Gerenciais estará apto a atuar com conhecimento da realidade locorregional, com possibilidade de interferir positivamente no meio em que vive e de trabalhar de forma atuante na comunidade. Assim, pretende-se que este egresso tenha condições de descobrir, valorizar e respeitar as capacidades intelectuais, potencialidades e habilidades frente às diversidades encontradas ao longo de seu caminho profissional promovendo a diferença nos espaços em que atua como sujeito de transformação.

O egresso é acompanhado pelo curso por meio da avaliação realizada pelo SEAI e pelo Programa Alumni, além de participar com relatos de experiências aos acadêmicos do curso e em eventos promovidos pela Instituição.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

5.4 DIFERENCIAIS DO CURSO

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais possui dentre seus diferenciais:

- Aproximação constante com o mundo do trabalho por meio de projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos acadêmicos e da comunidade regional;
- Interrelação entre a teoria e a prática profissional durante a sua graduação;
- Simulações de ambientes de negócios para o exercício de técnicas comerciais, mercadológicas, financeiras, administrativas, produção, logística e de recursos humanos;
- Atividades práticas em laboratórios, salas de metodologias ativas e outros espaços de aprendizagem.
- Experiências empreendedoras demandadas pelo Desafio Empresarial;
- Formação complementar por meio do Programa de Aperfeiçoamento Profissional - PAP – Aulas em diferentes formatos e modalidades para que o acadêmico tenha uma experiência formativa mais dinâmica e autônoma;
- Uso de ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, no processo de aprendizagem preparando para a realidade profissional;
- Professores com larga experiência profissional e acadêmica;
- Desenvolvimento de habilidades e competências para elaboração de projetos de negócios, desde a sua concepção até a análise de viabilidade econômico-financeira;
- Elaboração de análise de mercado e planejamento estratégico para empreendimentos;

- Certificação intermediária de qualificação profissional tecnológica por módulos.

5.5 ESTRUTURA CURRICULAR

O curso compreende o currículo, conforme estabelecem as Políticas de Ensino de Graduação da UNESC (2016, p.2)[29] como:

> um instrumento/espaço de problematização das práticas e significação e produção dos conhecimentos científicos e culturais. Refere-se, também, a um conjunto de atividades teóricas e práticas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e normas regulamentares institucionais integrando ensino, pesquisa e extensão.

As Diretrizes Curriculares Nacionais direcionam a reflexão para a reestruturação curricular a partir da formação de um indivíduo que se constrói como propositivo e crítico. Esta formação exige que os profissionais possuam competências de modo que possam se refletir em atividades de cunho individual e coletivo.

A estrutura curricular do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade presencial, atende a Resolução CNE/CP 1, DE 05 DE JANEIRO DE 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais e ao CNCST (2016) para definir os componentes curriculares que integram os Núcleos.

Assim sendo, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais terá carga horária de 1600 horas e terá a integralidade de, no mínimo, 2 anos, e, no máximo, 4 anos, com componentes curriculares distribuídos da seguinte forma:

a) Núcleo Comum Institucional (NCI), com Laboratórios Formativos de 80h - obrigatório e eletivos/optativos;

[29] UNESC. Resolução n. 11/2016/ CONSU: **Aprova Políticas de Ensino de Graduação da UNESC.** Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13656.pdf?1477951170

b) Núcleo Comum de Área (NCA) e Núcleo Comum entre Cursos (NCC), que são componentes com 60h, os quais serão compostos por: disciplinas 100% online; disciplinas híbridas; e, disciplinas 100% presenciais;

c) Núcleo de Formação Específica (NE), que compreende os componentes curriculares de formação específica de cada curso de graduação. Os NFE são componentes curriculares com 60h que poderão ser compostos por: disciplinas 100% online, disciplinas híbridas ou disciplinas 100% presenciais;

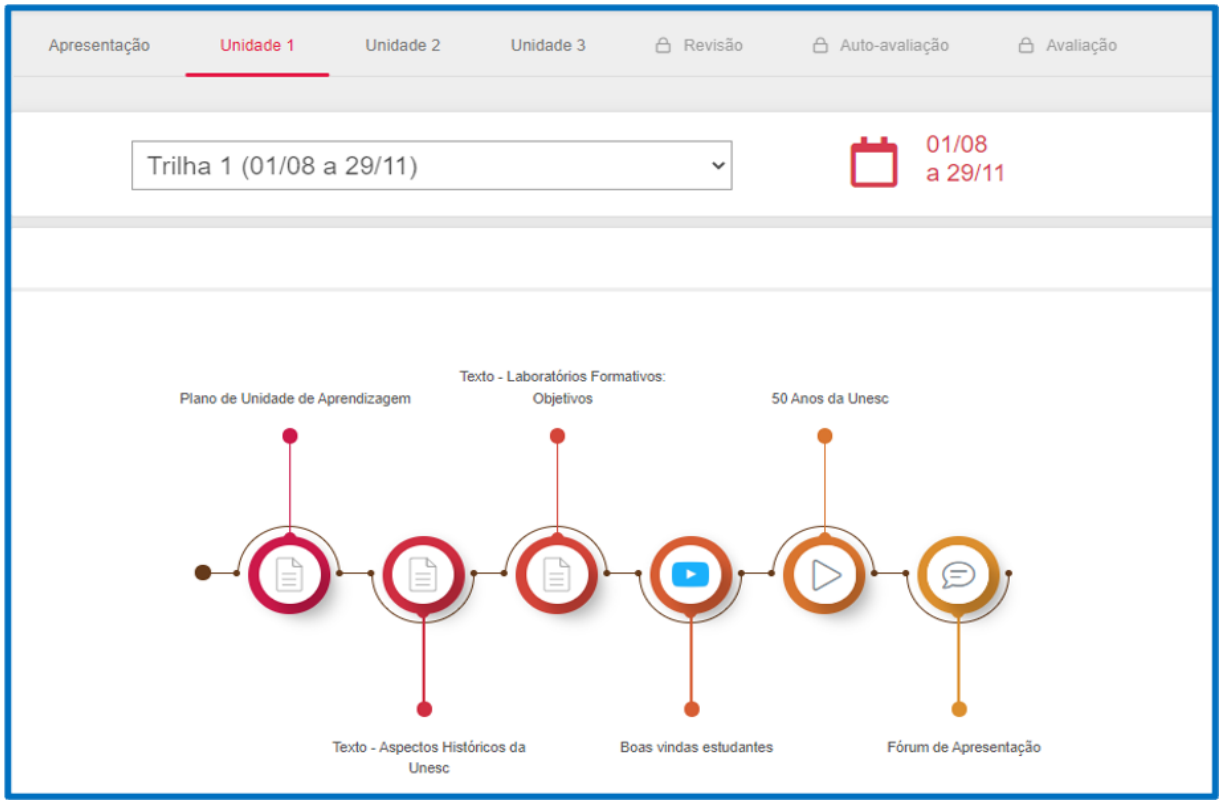
d) Curricularização da extensão, que permeia toda a matriz curricular de forma transversal.

As disciplinas virtualizadas possuem uma arquitetura pedagógica organizada em "Trilha Virtual de Aprendizagem", já apresentada neste PPC, dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O estudante entra na Trilha Virtual e realiza seus estudos e suas atividades dentro de um cronograma e de um planejamento, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Nessas, não há Atividade Discente e a interação ocorre por meio de momentos assíncronos com o professor.

O sistema de gestão pedagógica das disciplinas virtualizadas dos cursos presenciais de graduação ocorre na Diretoria de Ensino a Distância, por intermédio do SEAD, em parceria com a coordenação do curso, a Diretoria de Ensino Presencial, a Assessoria Pedagógica Universitária e a Pró-Reitoria de Ensino; e, administrativamente, na Secretaria do curso presencial. Cada disciplina dispõe de materiais pedagógicos que são disponibilizados aos acadêmicos de forma a subsidiá-los na compreensão dos conteúdos. Nas disciplinas EAD dos cursos presenciais, o *e-book* produzido contempla todos os conteúdos previstos no Plano de Ensino e está articulado com a proposta do curso. A estrutura da disciplina é estabelecida por meio

de trilhas, conforme demonstram as figuras abaixo, que possibilitam ao acadêmico maior autonomia.

Figura 7 - Trilhas de Aprendizagem - AVA - Disciplinas EAD - Cursos Presenciais



Fonte: SEAD, UNESC (2022)

Os recursos disponíveis, tais como audioaulas, videoaulas, *power point* comentados, servem de suporte para o estudo dos acadêmicos e oferecem maior interatividade com o tema abordado e facilidade na resolução das atividades.

Os componentes curriculares presenciais possuem a carga horária de Atividade Discente por meio das atividades extracurriculares supervisionadas, completando a carga horária do componente curricular correspondente, flexibilizando e diversificando a realização das atividades de aprendizagem.

Os componentes curriculares híbridos, por sua vez, ocorrem da seguinte forma: 50% da carga horária da disciplina será presencial e 50% virtualizada. Essas disciplinas serão ministradas por docentes tanto na presencialidade quanto na virtualidade.

O envolvimento do acadêmico na aprendizagem deve proporcionar a formação do profissional intelectualmente competente, capaz de trabalhar em equipe e comprometido com a responsabilidade social. Dessa forma, entende-se a aprendizagem como um processo de apropriação crítica do conhecimento, que requer do sujeito uma atividade consciente a partir das interações sociais.

Seguindo ainda as orientações Resolução nº 05/2021/CNE-CP, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos superiores de tecnologia, as disciplinas foram organizadas em módulos que permitem, após a conclusão de cada um deles, Certificação de Qualificação Profissional Tecnológica, sendo possíveis as seguintes saídas intermediárias:

a) **Assistente de Processos Gerenciais,** ao acadêmico que cursar com a aprovação as disciplinas do módulo I e II (1ª e 2ª fase), totalizando a carga horária de 760 (setecentas e sessenta) horas.
b) **Analista de Processos de Gerenciais**, ao acadêmico que cursar com a aprovação as disciplinas do módulo I e II (1ª, 2ª e 3ª fase), totalizando a carga horária de 1.140 (um mil cento e quarenta) horas.
c) **Supervisor de Processos Gerenciais**, ao acadêmico que concluir os módulos I, II e III (1ª, 2ª, 3ª e 4ª fase), 1.520 (hum mil e quinhentos e vinte) horas e mais 80 (oitenta) horas de AC´s (atividades complementares), totalizando a carga horária de 1.600 (um mil seiscentas) horas.
d) **Tecnólogo em Processos Gerenciais,** ao acadêmico que concluir os módulos I, II e III (1ª, 2ª, 3ª e 4ª fase) , as horas de AC´s e realizando o ENADE (componente curricular obrigatório), quando convocado, segundo os critérios do INEP/MEC em cada ciclo avaliativo.

Os procedimentos metodológicos buscam por meio da qualidade de ensino promover a autonomia do profissional para atuar nos mais diversos cenários no mundo

do trabalho. As estratégias de ensino abrangem aulas presenciais expositivas e dialogadas com estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, seminários e utilização de recursos audiovisuais e Tecnologias da Informação e Comunicação. Sendo acrescidas com a Graduação MULTI, metodologias como aprendizagem baseada por projetos, estudo por pares, pesquisa como princípio educativo, dentre outras estratégias que colocam o estudante como protagonista de sua aprendizagem e o professor como curador e interlocutor do processo de ensinar e aprender, ambos em uma relação dialógica.

Para além das disciplinas virtualizadas constantes da matriz curricular, os professores ainda oferecem atividades por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, nas disciplinas presenciais, tais como: interagir via *chats* ou fóruns; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da *webpage*; publicar material didático, textos complementares, *weblinks*, atividades; publicar as aulas desenvolvidas; solicitar atividades/trabalhos que podem ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa, entre outras.

Quanto à acessibilidade, o curso assegura a seus acadêmicos com deficiência, as condições de igualdade no acesso, na permanência e no término de estudos na educação superior buscando ausência de barreiras nos aspectos arquitetônicos, pedagógicos (métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem), atitudinais, de comunicações, instrumentais e digitais propiciando uma formação integral que possibilite atuar em espaços comunitários, em ambiente familiar, dentre outros, conforme prevê o Plano de Acessibilidade da Unesc.

Por meio da curricularização da extensão, os acadêmicos do curso desenvolvem projetos de intervenção junto às MPE da região de atuação da Unesc atendendo às suas necessidades de gestão nos aspectos: financeiro, mercadológico, produção e gestão de pessoas. Os estudantes realizam diagnóstico interno e externo

do negócio, bem como, propõem estratégias que possam promover adequadamente a empresa junto ao seu público-alvo.

É possível dizer que essas ações descritas possuem um caráter inovador, já que rompem com a estrutura meramente disciplinar e almejam uma formação profissional qualificada e diferenciada, em que os discentes são levados a refletir sobre sua formação, independente da área de conhecimento que escolheram. Todos esses fluxos de implementação são direcionados e acompanhados pelos professores do NDE.

Esse processo de formação tem o intuito de desenvolver competências e habilidades integrando teoria e prática, tendo em vista a interdisciplinaridade e a flexibilidade das disciplinas considerando a relevância social, humanística e ética.

A articulação entre os conteúdos das disciplinas e o percurso de formação do acadêmico, se dá por meio das atividades pedagógicas realizadas nas disciplinas, onde busca-se o protagonismo do aluno, com a utilização de diversas metodologias, como: Aprendizagem baseadas em projetos, estudos de casos, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, aula expositivas e dialogadas, atividades discentes autônomas, pesquisa, seminários, diagnósticos, dinâmicas de grupo.

A possibilidade do aluno em realizar estágios não obrigatórios em organizações da região, com contrato aprovado pelo Setor de Estágio e Empregabilidade da Unesc ou Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, é uma forma eficaz de experimentação e consolidação dos conhecimentos estudados e a prática profissional existente no mercado de trabalho.

A disciplina de Libras é oferecida como optativa e integra o rol de Laboratórios Formativos, denominada de "Inclusão e Libras" com carga horária de 80h, virtualizada, por meio das Trilhas Virtuais de Aprendizagem. O estudante de Processos Gerenciais tem acesso ao componente de Libras por meio da escolha eletiva nos Laboratórios Formativos II, III ou IV, dispostos na matriz curricular do curso.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

5.5.1 Laboratórios Formativos - Núcleo Comum Institucional (NCI)

Os laboratórios formativos são componentes curriculares institucionais que dialogam com a missão da Unesc de modo transversal e interdisciplinar. Possuem como intuito desenvolver habilidades técnicas e habilidades sócio comportamentais necessárias ao cidadão e ao profissional do século XXI.

Organizados de modo virtual, os laboratórios formativos viabilizam e potencializam a flexibilização curricular e a autonomia do/a acadêmico/a na constituição do processo de ensino-aprendizagem. Por meio de trilhas de aprendizagem *online*, os laboratórios formativos promovem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como foco no desenvolvimento das *hard skills* e das *soft skills.*

Cada trilha ocorre em um período de duas semanas, na qual o estudante realiza os estudos e as atividades propostas (leituras, videoaulas, *podcasts*, fóruns de participação e atividades de compreensão de conteúdo e de avaliação) e tem acompanhamento, via instrumentos de interação virtual, pelo professor tutor, responsável pelo laboratório e pelo tutor técnico.

Os materiais pedagógicos e os objetos de aprendizagem são produzidos por professores da Unesc mediante seleção por edital. Uma equipe multiprofissional, formada pela Assessoria Pedagógica Universitária e por técnicos, orienta e configura os materiais pedagógicos e audiovisuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

O Laboratório Formativo é constituído por 20 semanas de atividades, estruturado em três unidades de aprendizagem, cujos materiais incluem, além de textos teóricos, videoaulas de revisão e ampliação da temática, avaliação regular final e de autoavaliação.

A proposta de um laboratório formativo está alicerçada na noção de que a educação e a ciência são elementos relevantes e fundamentais da era contemporânea. Significa dizer que ambas – educação e ciência – permitem construir

competências socioemocionais fundamentais não só para a profissão e o mundo de trabalho, mas também para a vida em sociedade.

Nesse sentido, os laboratórios formativos têm o mérito de demonstrar que a universidade, a pesquisa e a ciência são elementos indissociáveis da sociedade. Ao construir competências socioemocionais, os laboratórios formativos convidam o estudante a se sentir responsável pela construção do conhecimento, mas não um conhecimento "engavetado", fechado em si mesmo; busca-se um conhecimento capaz de dialogar com a extensão e transformar para melhorar a qualidade de vida, em consonância com uma sociedade mais sustentável, que vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Os laboratórios formativos pretendem estabelecer uma aprendizagem colaborativa e compartilhada, nas quais as equipes de estudantes realizam tarefas de investigação, cujo objetivo é estimular o sentimento de pertença à comunidade, além de promover o pensamento crítico, a cidadania e a ética. Acredita-se, portanto, que os laboratórios formativos possam ampliar a motivação e o engajamento dos alunos para a ciência, a produção do conhecimento aplicável e o desenvolvimento de competências necessárias ao profissional e ao cidadão do século XXI.

Importante ressaltar que o *Laboratório Formativo I – Nosso lugar e o futuro* é obrigatório para todos os estudantes da Unesc e está ofertado na 1ª fase de cada curso, com o objetivo de apresentar o que são os laboratórios formativos e a Universidade, como espaço de aprendizagem, de pesquisa e de relação com a comunidade. Não há um limite de número de laboratórios ofertados pelo curso, a considerar as DCN do curso/da área. No Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, ao total, são ofertados 04 Laboratórios, sendo, o primeiro obrigatório e os demais, eletivos.

Ao passo que todos os estudantes farão o *Laboratório I*, que é componente obrigatório de todos os cursos, os demais *Laboratórios* são componentes eletivos, os

quais são apresentados aos estudantes por meio de um portfólio institucional, que se constitui a partir de regulamentação específica. Trata-se de um rol de laboratórios pensados, desenhados e elaborados com olhar atento para a formação desse estudante e desse profissional capaz de apresentar respostas rápidas, de forma efetiva e assertiva, para os problemas e as perguntas dos tempos de hoje e vindouros, com atenção, também, para as relações interpessoais e colaborativas.

Até o final do processo de implantação dos novos currículos (Graduação MULTI), a universidade ofertará um rol de 12 laboratórios. Em 2023/1, os Laboratórios de Inclusão e Libras, Vida e Felicidade e Escrita Acadêmica já ocorreram, além do Laboratório "O nosso lugar e futuro", componente obrigatório.

Os laboratórios formativos contemplam ainda, de modo transversal, as políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), a questão da Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008). Também olham para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE n° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE n° 1, de 30/05/2012) numa perspectiva de que a formação do estudante não se dá apenas no tocante à sua área de conhecimento, mas na sua construção cidadã.

A Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto nº 5.626/2005) é ofertada em Laboratório específico, denominado *Inclusão e Libras,* e discute aspectos como o conceito de deficiência, as políticas de educação inclusiva e a relação da história da surdez com a língua de sinais, dentre outros aspectos, os quais permitem que os estudantes reflitam sobre essas questões, as quais estão presentes no dia-a-dia em nossa sociedade, do ponto de vista de desenvolvimento social e emocional de todo cidadão, tanto quanto no sentido de contribuir para as relações interpessoais e de inclusão social, política, econômica, ambiental e linguística de toda a comunidade.

Os laboratórios estarão disponíveis para os estudantes, de forma que eles possam inclui-los na sua experiência formativa conforme interesse, demanda e/ou

necessidade do desenvolvimento de *hard* e *soft skills* que identifiquem como significativas para a sua formação pessoal e profissional.

5.5.2 Trilha Virtual de Aprendizagem

A Trilha Virtual de Aprendizagem consiste em um conjunto integrado, sistemático e contínuo de ações, em uma sequência de atividades que visam a contribuir na organização de seus estudos e aprendizagem. A cada duas semanas, o estudante acessa a uma Trilha virtual no AVA e realiza seus estudos e atividades dentro de um cronograma e um planejamento, de acordo com o Plano de Ensino da referida disciplina virtualizada, acompanhado e orientado pelo tutor técnico.

A Trilha de Aprendizagem está organizada em:

- Problematização
- Introdução e objetivos
- Texto para estudos
- Aula comentada ou videoaula
- Atividades avaliativas ou atividades de participação

O estudante terá acesso a uma trilha a cada quinzena, ao longo das 20 semanas que compõem o semestre letivo nos cursos presenciais. A trilha inicia com uma problematização, a qual tem por objetivo tecer questionamentos acerca de algum(ns) tópico(s) ou ponto(s) específico(s), do que será tratado naquele período e pode ocorrer por meio de um estudo de caso, imagem, vídeo, leitura de texto, entre outros. A problematização sugere uma reflexão e a busca de solução com vistas à realidade do mundo do trabalho. Ao longo da trilha, o acadêmico deverá realizar a reflexão da teoria que será estudada, aliada à prática profissional.

Além disso, o desenvolvimento das competências exigidas para os futuros profissionais também está presente nos diversos materiais didáticos de cada

disciplina. Os textos para leitura e estudos são formados por uma introdução dos assuntos que serão tratados, seguido dos objetivos. Na sequência da Trilha o estudante acessa o texto que será base dos estudos e para aprofundamento dos conhecimentos haverá outras ferramentas de aprendizagem, como aula comentada, videoaulas, materiais de mídia integrada, sugestão de outras leituras e fórum de interação com o professor, de acordo com a proposta pedagógica da disciplina.

- **Unidade 1**
  - Trilha 1 - Semana 1 e Semana 2: Atividades de estudo
  - Trilha 2 - Semana 3 e Semana 4: Atividades de estudo
  - Trilha 3 - Semana 5 e Semana 6: Atividades de estudo
- **Unidade 2**
  - Trilha 4 - Semana 7 e Semana 8: Atividades de estudo
  - Trilha 5 - Semana 9 e Semana 10: Atividades de estudo
  - Trilha 6 - Semana 11 e Semana 12: Atividades de estudo
- **Unidade 3**
  - Trilha 7 - Semana 13 e Semana 14: Atividades de estudo
  - Trilha 8 - Semana 15 e Semana 16: Atividades de estudo
  - Trilha 9 - Semana 17: Revisão de conteúdo
  - Trilha 10 - Semana 18: Autoavaliação
  - Trilha 11 - Semana 19: Avaliação Regular
  - Trilha 12 - Semana 20: Avaliação de Recuperação

A organização da disciplina (cronograma, disponibilização planejada dos materiais e atividades, avaliação processual, recursos multimídia, tutoria ativa) colabora para a autonomia e a disciplina dos discentes na condução de seus estudos, com base em uma formação flexível e acessível, com o uso de diferentes recursos

Universidade do Extremo Sul Catarinense

didáticos e tecnológicos. Além do acompanhamento do professor-tutor, o acadêmico tem como apoio o tutor on-line e a monitoria, que dão suporte às questões que envolvem o sistema operacional utilizado na Educação a Distância. Esse suporte pode ocorrer pela ferramenta de chat online, por telefone ou presencialmente no SEaD.

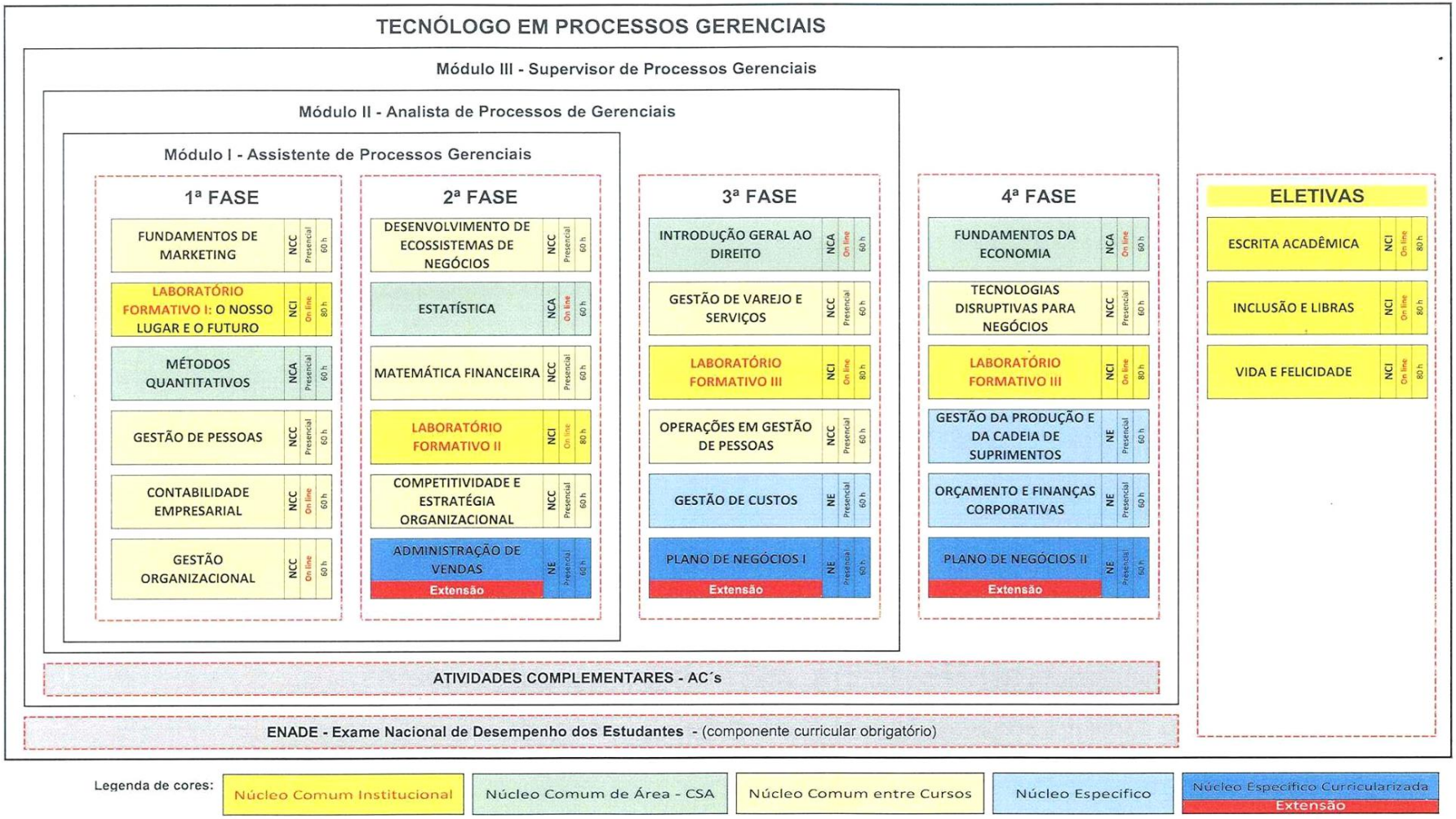
No que se refere à acessibilidade metodológica no ensino presencial quando existir acadêmico com deficiência este terá direito ao intérprete de Libras ou ao serviço de tradução para braile. Aos alunos com dificuldades de aprendizagem são encaminhados ao SAMA – Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem para atendimento psicopedagógico ou psicológico de acordo com a necessidade. No EaD, a acessibilidade se dá por meio da interação do *VLibras.*

5.5.3 Representação gráfica do perfil de formação

Na figura abaixo apresentamos o perfil de formação planejada para a jornada formativa no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:

unesc
Universidade
do Extremo
Sul Catarinense

Figura 8 - Representação gráfica do perfil de formação



Universidade do Extremo Sul Catarinense

5.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, que podem ser visualizados na matriz curricular (Anexo 1), e na Matriz de Execução (Anexo 2), promovem o desenvolvimento do perfil do egresso na medida em que o curso considera a realidade da comunidade externa à universidade, no sentido de olhar para as demandas do mundo do trabalho, as diretrizes previstas para o Enade e construir seu perfil gráfico (5.5.3). O currículo desenvolvido no curso atende aos princípios filosóficos e metodológicos previstos no PDI da Unesc buscando uma formação integral e profissional do egresso alinhado as Diretrizes Curriculares Nacionais e, portanto, apresenta carga horária adequada com ementa, conteúdos, procedimentos metodológicos e de avaliação, bibliografia atualizada com acompanhamento do NDE por meio do plano de ensino.

Ressalta-se que as relações transversalizadas entre os conteúdos curriculares inovadores e outros elementos de cunho formativo do acadêmico são percebidas ao longo do curso e abordam aspectos ambientais, de direitos humanos, das relações étnico-raciais, de história, de cultura afro-brasileira e indígena.

O Curso participa de algumas atividades institucionais acerca dessas questões, a saber: ex.: Semana do Meio Ambiente, Semana Indígena e Consciência Negra (antes Maio Negro), além da participação em debates promovidos pelo Diretório Central dos Estudantes.

Por meio dos docentes do curso de Processos Gerenciais vinculados a projetos de extensão, os estudantes são ainda mais estimulados a participarem de editais de extensão e ações comunitárias, para que também experimentem outras oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso previsto no PPC.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

5.7 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O processo de curricularização da extensão tem fundamento no artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 9.364/96), na Meta 12.7 estabelecida no Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014); e na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC (2018 – 2022), página 46.

As Atividades Curriculares de Extensão da UNESC são compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político que promove a interação transformadora entre universidade e a sociedade, devendo contemplar ações que estabeleçam relações de formação interdisciplinar. Visam a vivência de práticas profissionais de forma cooperativa, multissetorial e interdisciplinar, em situações concretas e de protagonismo do discente, com a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; demandadas pela população, criando, apoiando e assessorando projetos comunitários.

As Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação e pós-graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, com intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à instituição.

A inserção das Atividades Curriculares de Extensão deve ocorrer prioritariamente em articulação com os conteúdos curriculares, mantendo-se a carga horária total dos cursos.

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do colegiado, define que a curricularização da extensão

se estabelece por meio do Projeto de Extensão intitulado “Soluções Acadêmicas para Gestão de Negócios”, envolvendo o tecido empresarial da região composto pelas micro e pequenas empresas – MPE. O projeto está vinculado ao Programa de Extensão da UNESC denominado POPE (Programa de Orientação ao Pequeno Empreendedor) e tem como principal objetivo: Elaborar estratégias de negócios conforme as demandas das micro e pequenas empresas da região, com análise comercial e da viabilidade de investimentos. O público-alvo do projeto compreende organizações públicas ou privadas do 1º, 2º e 3º setor, com foco em microempreendedor Individual (MEI), micros e pequenos negócios, tanto formais quanto informais, pertencentes as regiões da Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC.

As atividades de extensão totalizam 160 horas e serão distribuídas ao longo do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais nas três disciplinas destinadas a este propósito, sendo elas: Administração de Vendas (40h), Plano de Negócios I (60h) e Plano de Negócios II (60h). Estas atividades estão alinhadas com as práticas de ensino por meio dos conteúdos desenvolvidos pertencentes ao projeto e pelas demais disciplinas que compõem a matriz curricular e se relacionam com o Plano de Negócios; e, por meio das atividades pedagógicas que permeiam a interação de professor, estudantes e empresários da região.

Considerando as fases da extensão estabelecidas pela UNESC, a proposta de curricularização no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais pretende: i) instrumentalizar o acadêmico sobre a gestão mercadológica e criação de vantagem competitiva na disciplina Administração de Vendas; ii) desenvolver o diagnóstico e a pesquisa-ação na disciplina de Plano de Negócios I; e, iii) Elaborar o Plano de Negócios. Em cada fase acontece a execução das ACEs, bem como a avaliação do

processo por parte dos sujeitos envolvidos: estudantes, professores e comunidade atendida.

O projeto apresenta potencial de aplicação nas diversas formas de organizações, formais e informais, públicas e privadas e em todos os setores da economia.

A comprovação da participação do discente nas ACEs será realizada mediante a descrição da atividade desenvolvida no diário de classe. O plano e o programa de ensino das disciplinas que dediquem toda ou parte da carga horária ao desenvolvimento de atividades de extensão detalhará as atividades e cronograma, descrevendo a metodologia e as formas de avaliação e a carga horária correspondente. A incorporação de atividades de extensão à matriz curricular não implica necessariamente alteração na ementa da disciplina.

O registro das ACEs constará do histórico escolar do discente, de acordo com diretrizes da Secretaria Acadêmica da UNESC, com discriminação da(s) ACE(s) realizada(s) e carga horária respectiva.

5.8 PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Foi criada, na UNESC, em 1996, a Coordenadoria de Relações Internacionais, cuja razão de ser é de fomentar, apoiar e promover as relações internacionais da Unesc, com universidades estrangeiras que tenham mútuo interesse em desenvolver mobilidade acadêmica, pesquisas, intercâmbio discente/docente, palestras, por meio de contato do próprio setor bem como de outros agentes envolvidos no processo. Com a reforma administrativa ocorrida em 2017, a Coordenadoria passou a ser denominada de Escritório de Relações Internacionais.

O Escritório de Relações Internacionais é a unidade administrativa, cuja missão é promover e apoiar a internacionalização da Universidade, como meio para atingir a excelência nas atividades acadêmicas. Visa formar cidadãos e

profissionais inseridos na comunidade global. Entre os valores que dirigem as ações do Escritório de Relações Internacionais estão a interculturalidade, a inclusão, a equidade, a inovação, a presença e a solidariedade em nível global.

Realiza suas atividades no campus da Unesc, bloco Administrativo, na sala 30, climatizada, com acesso à internet, e espaços para a secretaria e coordenação. Entre as principais atividades do Escritório de Relações Internacionais estão: a recepção de visitantes e delegações internacionais; a negociação e condução interna de acordos de cooperação com universidades estrangeiras; diversas atividades de recepção e acolhida de estudantes e professores estrangeiros; o apoio na alocação de residências e o suporte em processos administrativos internos e externos, tais como a obtenção de documentos brasileiros, relacionamento com a Polícia Federal e a obtenção de visto para professores estrangeiros, entre outros.

Embora esteja claro que a verdadeira internacionalização ocorre nas bases da Universidade – ou seja, é realizada pela sua comunidade acadêmica – os processos administrativos necessários para facilitar a internacionalização estão baseados no Escritório de Relações Internacionais.

Destaca-se, como apoio a internacionalização, a Unesc conta com o Instituto de Idiomas que oferece aulas de alemão, espanhol, inglês, italiano, francês e português para estrangeiros. Além disso, o Instituto de Idiomas presta serviços como traduções, elaboração de provas de proficiência e está credenciada para aplicação do *Toefl*.

No PDI, destaca-se ainda a relevância do Escritório de Relações Internacionais, tendo em vista que a construção e manutenção de programas de intercâmbio com universidades estrangeiras é um importante componente formativo do acadêmico. As disciplinas, bem como outras modalidades de cursos, minicursos e complementações cursadas no exterior, em diversos tipos de convênios, fazem com que o estudante tenha um diferencial no seu currículo. Isso é fator de permanência.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

As atribuições, dispostas na Política de Internacionalização da UNESC (Unesc, 2018[30]), visualizadas na pág. 201 do PDI, são:

- Desenvolver a política de cooperação internacional da Instituição;
- Assessorar a reitoria no desenvolvimento da política de cooperação internacional em todos os níveis e modalidades;
- Constituir-se em um foro central de todos os assuntos internacionais referentes à Instituição e aos polos de apoio presencial;
- Promover, em conjunto com os diversos setores da Universidade, ações de parceria, convênios e intercâmbios com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais internacionais;
- Divulgar informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais para toda a comunidade acadêmica em todos os níveis e modalidades.

A Unesc, por meio do Escritório de Relações Internacionais, mantém parcerias com empresas e entidades, como o Santander Universidades, e programas próprios de intercâmbio internacional com os países universidades. São 50 acordos ou convênios, com instituições da Europa, da África, das Américas, que proporcionam mobilidade discente e docente. A resolução que aprova tais ações, pode ser percebida no Plano de Implementação da Política de Internacionalização da Unesc (Unesc, 2018[31]).

No curso, os acadêmicos podem se inscrever no processo seletivo[32] para participar do Programa de Intercâmbio para Estudantes da Graduação, promovido no âmbito dos acordos de cooperação ou parceria entre a UNESC e Universidades estrangeiras.

---

[30] UNESC. Resolução n. 3/2018/Consu: Aprova Política de Internacionalização da UNESC. 2018. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15739.pdf?1532458003

[31] UNESC. Resolução n. 1/2018/Reitoria: Aprova o Plano de Implementação da Política de Internacionalização da UNESC. 2018. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15704.pdf?1525979939

[32] Processos Seletivos Para Mobilidade Acadêmica/Intercâmbio. Disponível em https://www.unesc.net/portal/capa/index/536/9726

Universidade do Extremo Sul Catarinense

5.9 METODOLOGIA

O curso orienta suas práticas docentes a partir de metodologias que preconizem a autonomia e o protagonismo do estudante por meio de ações que envolvem a relação teoria-prática de acordo com o que estabelecem as políticas de ensino de graduação da Unesc. Nesse sentido, entende-se o papel dos sujeitos do processo ensino-aprendizagem em situações que promovam a articulação entre o conhecimento científico e as demandas do mundo do trabalho.

Para que a proposta do curso se efetive, desenvolver-se-á o trabalho acadêmico de forma que o aluno venha a refletir, questionar e a tomar decisões de como operacionalizar a sua prática profissional, tendo em vista as competências e habilidades estabelecidas no perfil do egresso do curso. Para isso, é necessário que os conteúdos, além de atualizados, estejam voltados para práticas profissionais específicas do curso.

Para oportunizar a aprendizagem dos acadêmicos, os professores utilizarão metodologias de aprendizagem efetiva, colaborativa, multiprofissionais, baseadas em projetos e que possuem a pesquisa como princípio educativo, conforme as apresentadas no quadro a seguir e outras que o professor julgar apropriadas ao desenvolvimento de sua disciplina:

Quadro 3 - Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem

Metodologia	Objetivos	Recursos
Aula Expositiva (dialogada e contextualizada)	Exposição de conteúdos com a participação ativa dos alunos.	Sala de aula, AVA, laboratório de Informática e acervo bibliográfico.
Dinâmicas de grupo	Oportunizar discussões, o desenvolvimento do espírito crítico, administração de conflitos e o desenvolvimento de lideranças.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, materiais de apoio, acervo bibliográfico.

Metodologia	Objetivos	Recursos
Estudos de caso	Envolver os alunos com situações reais ou simuladas do campo profissional para verificação na prática de conhecimentos teóricos apreendidos, avaliação e tomadas de decisão.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, AVA, laboratório de informática, material de apoio e biblioteca.
Metodologia da Sala de Aula Invertida	Promover a participação mais efetiva e interativa dos alunos na sala de aula mediante ao estudo prévio dos temas e conteúdos.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, AVA, laboratório de informática, material de apoio e biblioteca.
Palestras, workshops, oficinas e mesas redonda.	Aproximar os acadêmicos com profissionais experientes na área de abrangência do curso; produzir relatórios específicos; Capacidade de análise e síntese	Salas de aula, Mini auditórios, auditórios.
Seminários	Discutir temas atuais da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho relacionados ao curso; desenvolver a capacidade de trabalho em grupo, pesquisa, análise, síntese e comunicação de conteúdos.	Salas de aula, laboratório de metodologias ativas, Mini auditórios, auditórios e AVA.
Visitas técnicas e viagens de estudo	Estabelecer contato com a realidade; produzir relatórios específicos; Capacidade de análise e síntese	Espaço da visita Equipamento digitais para produção de relatório

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

As metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem citadas no quadro 3 são tidas como ativas/inovadoras em sua maioria uma vez que possibilitam a interação entre os estudantes e entre eles e o/a docente mediador(a) na construção do conhecimento. A intenção é romper gradativamente com a abordagem tradicional de ensino – cujo foco está na transferência do conhecimento do professor para o estudante no momento da aula. A concepção de ensino aprendizagem adotada pelo curso de Processos Gerenciais focaliza o aprendizado do aluno tendo como propósito levá-lo a construção do seu próprio conhecimento mediada pelo docente. Nessa perspectiva o estudante é o protagonista do processo (Abreu e Masetto, 1990) e essa mudança na concepção de ensino desencadeia inúmeras alterações em todas as escolhas para realização do aprendizado: desde a elaboração dos objetivos da

Universidade do Extremo Sul Catarinense

disciplina, como abordar o conteúdo programático, as escolhas metodológicas, o papel do professor e a avaliação desse processo.

Para atender aos propósitos das metodologias inovadoras, os professores estão em constante processo de avaliação e reavaliação de sua prática docente, inclusive se aperfeiçoando no que diz respeito às questões didático-pedagógicas da docência universitária, por meio das atividades do Programa de Formação Permanente da Unesc (www.formacaocontinuada.net), que se estrutura, de fato, com uma proposta de ação contínua, cujas possibilidades são oferecidas ao longo de todo o ano letivo, tanto aos professores, como aos estudantes, aos funcionários em geral e à comunidade externa.

Desta forma, no que diz respeito à Metodologia, cabe a cada professor, na primeira semana de aula, apresentar aos estudantes o seu Plano de Ensino e o Plano de Unidade de Aprendizagem, o qual deve contemplar, dentre outras informações, como se dará a metodologia de suas aulas, deixando clara a forma como procederá no transcorrer da disciplina.

Os professores desenvolvem atividades as quais buscam estabelecer relação entre a teoria e a prática, no sentido de fazer com que os acadêmicos tenham desenvolvidas habilidades e competências necessárias à sua formação profissional desde o início do curso.

Nos cursos presenciais, conforme já apresentado nas figuras 01, 02 e 03 desse PPC, também é ofertada disciplina(s) na modalidade EaD, dentro dos limites previstos na legislação e são organizadas da seguinte forma:

As disciplinas on-line nos cursos presenciais da Graduação Multi da Unesc são organizadas ao longo de 20 semanas letivas. Os conteúdos são dispostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de trilhas virtuais onde o estudante encontra as atividades de estudo no texto produzido pelo/a professor/a autor/a, bem como em leituras e aprofundamento teórico em outros textos sugeridos.

O estudante encontra também áudio aulas, videoaulas, resumos comentados *em power point,* indicação de diversos materiais de mídia integrada e as propostas de atividades avaliativas e atividades de participação, que o acadêmico deverá desenvolver de acordo com a natureza e a especificidade do conteúdo, dentro das ferramentas disponíveis no AVA.

A articulação entre teoria e prática se estabelece a partir das atividades nas trilhas que demandam estudos teóricos contextualizados e diversas reflexões. As tecnologias, as metodologias, os materiais e os recursos pedagógicos estão articulados por meio do ambiente virtual interativo, sendo possível o uso de diferentes mídias, suportes e linguagens, o que assegura o acesso à modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente.

Nesse contexto, são viabilizadas formas de interação digitais entre professor tutor, a equipe de tutoria técnica e monitoria, por meio de ferramentas disponíveis no AVA. Essa organização colabora para a autonomia, a organização e o planejamento na condução de seus estudos, com base em uma formação flexível e acessível, com o uso de diferentes recursos didáticos e tecnológicos.

5.10 ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

Na Unesc, os estágios não obrigatórios estão regulamentados por meio do Estatuto[33], do Regimento Geral[34] da Instituição e do Regulamento Geral dos Estágios

[33] UNESC. Conselho Superior de Administração. Resolução nº 5, de 22 set. 2022. Estatuto da Unesc. 2022. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033

[34] UNESC. Conselho Superior de Administração. Resolução nº 6, de 22 set. 2022. Regimento Geral da Unesc. 2022. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

dos Cursos de Graduação[35], em consonância com a legislação vigente envolvendo a temática e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais não possui a obrigatoriedade de estágios obrigatórios.

5.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são atividades que flexibilizam os currículos, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional, as quais ocorrerão por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica. São princípios dessas atividades: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Em 2011, a UNESC explicitou sobre as atividades complementares (Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO), definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógicos. Podem assim ser reconhecidas as Monitorias e os Estágios, os Programas de Iniciação Científica, os Programas de Extensão, os Estudos Complementares e os Cursos realizados em outras áreas afins. São atividades materializadas a partir de práticas e/ou de estudos, presenciais e/ou a distância, que propiciem um enriquecimento técnico-cientifico-cultural para a formação do acadêmico.

[35] UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Resolução nº 13, de 11 dez. 2011. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da Unesc. 2011. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9517.pdf?1387484536

Dentro do Currículo apresentado, para a conclusão do curso, o estudante deverá cumprir 80 horas de atividades complementares, as quais deverão ser registradas em seu Histórico Escolar, em conformidade com as normas estabelecidas no Regulamento do Curso (Resolução n. 01/2022/TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS[36]) a respeito do tema. Desde a primeira fase do curso, serão apresentadas as normas das atividades complementares aos estudantes e devidamente orientados tanto em como cursá-las quanto como solicitarem a análise para o deferimento da coordenação.

As atividades complementares são de fundamental importância, haja vista sua contribuição para a formação do estudante como indivíduo partícipe de uma sociedade, para a qual prestará seus serviços, por meio de seus conhecimentos, não somente como profissional, mas dotado de potencialidades acadêmicas e humanísticas, conforme preceitua o perfil profissional previsto no PPC. Para fins de registro e controle das atividades complementares, o estudante deverá observar o Regulamento do Curso.

5.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Na Unesc, as normas para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - nos cursos de graduação são regidas pela Resolução nº 66/2009/Câmara de Ensino de Graduação e, externamente, pelas Diretrizes Curriculares dos cursos.

O CST em Processos Gerenciais não prevê o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC em sua matriz curricular, uma vez que se trata de atividade opcional para

[36] UNESC. Colegiado do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Resolução 01/2022. 29 mar 22. Aprova as atividades complementares do curso de Processos Gerenciais. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/22153.pdf?1676572888

esta modalidade de ensino, em conformidade com a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021.

5.13 APOIO AO DISCENTE

O acolhimento e permanência do estudante no ensino superior é uma das prioridades da Unesc. Para tanto, os estudantes contam com a **Diretoria de Atenção ao Estudante e Egresso**, vinculada a Pró-Reitoria de Ensino e atribuída no Regimento Geral da Unesc e conta com um conjunto de programas e serviços de atendimento para esse fim, tais como:

Gerência de Atenção aos Estudantes e Egressos: Anteriormente denominada de Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE), acompanha as políticas de atenção ao estudante agregando um conjunto de ações, programas e responsabilidades destinadas a promover o acesso, a inclusão, a permanência e o êxito do estudante no processo educativo em todas as suas modalidades de ensino, entre elas:

Central de Atendimento ao Estudante (Centac): situada no Bloco do Estudante, no qual é possível tirar as dúvidas com equipe de atendentes, dando suporte às necessidades de forma on-line, por telefone e ou presencialmente nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem (Sama): em consonância com o preconizado pelo Programa de Acesso e Permanência do Estudante com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem (Unesc, 2016[37]), o Setor realiza os atendimentos à acadêmicos de graduação e do Colégio

[37] UNESC. Pró-reitoria Acadêmica. Norma Administrativa n. 001, de 02 de jun. 2016. Programa de Acesso e Permanência do Estudante com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem. 2016. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13222.pdf?1469491651

UNESC, especialmente nos núcleos 1) Psicopedagogia; 2) Atendimento ao Acadêmico com Deficiência e 3) Atendimento Psicológico. Quando é o acadêmico que se apresenta com dificuldades de aprendizagem, a coordenação pode em consonância com o estudante encaminhá-lo ao Sama, sendo registrado seu acorde. Também o curso procura, junto aos docentes, pensar em metodologias diferenciadas que possam auxiliar na resolução dessas dificuldades.

Setor de Estágio e Empregabilidade: Unesc Carreiras: Faz a intermediação e acompanhamento de oportunidades de **estágios não obrigatórios**, empregos, programas de trainee, gestão de carreiras e ainda empresas parceiras da Universidade. O UNESC Carreiras também vai oferecer para seus conveniados o Programa Gestão de Carreiras, uma parceria com o Núcleo de Empreendedorismo da Unesc, para capacitar profissionalmente acadêmicos, egressos e colaboradores das empresas conveniadas, e potencializar o desenvolvimento profissional, estimulando o crescimento intelectual, empreendedor e inovador dos seus participantes.

Monitoria Remunerada: os acadêmicos com melhor desempenho nas disciplinas, candidatam-se semestralmente em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores nas disciplinas com o objetivo de auxiliar também os estudantes.

Programa de Nivelamento: integrando o programa de apoio pedagógico, a Unesc oferece aos seus estudantes de graduação esse programa que tem como objetivo contribuir para a redução da evasão e recuperação da aprendizagem, que abrange Leitura e Produção Textual, Informática Básica, Língua Portuguesa para Estrangeiros e Matemática Básica (Unesc, 2019, p. 267[38]).

Recepção aos estudantes: ação institucional realizada semestralmente em parceria com os Cursos de Graduação é considerado um importante momento de

[38] UNESC. Plano de Desenvolvimento Institucional, 2019-2022. Rev.1. 2019. Disponível em http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17885.pdf?1575054223

acolhida, orientações e apresentação da Unesc e das propostas para o semestre, tanto para os estudantes calouros quanto para os veteranos.

Programa de Educação Inclusiva: a Unesc criou a Política de Permanência com Sucesso dos Estudantes (Unesc, 2013[39]) e a Política de Educação Inclusão (Unesc, 2010[40]) para dar suporte ao programa. A acessibilidade e inclusão na Educação Superior da Unesc fundamentam-se a partir do respeito as diferenças e diversidades, responsabilidade social, assegurando aos estudantes acesso, permanência com sucesso e condições plenas de participação e aprendizagem, considerando o previsto no PDI, na legislação vigente e suas orientações políticas e pedagógicas. Insere-se também nesta política a acessibilidade: atitudinal, comunicacional, arquitetônica, metodológica e digital, conforme descritas no Plano de Acessibilidade da Unesc.

Programa Acolher: criado em 2019 com o propósito oferecer atendimentos gratuitos aos estudantes por profissionais das áreas de Psicologia, Enfermagem e Psiquiatria no tocante às questões voltadas ao acolhimento, à orientação ao aconselhamento, à prevenção e à promoção da saúde mental, com psicoterapia breve e estendida, com grupos operativos, terapêuticos e psicoterápicos.

Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas: criada em 2018, com o intuito de promover o reconhecimento da diversidade e articular a criação de políticas afirmativas para a construção de uma cultura de paz, buscando articular ações junto ao ensino, a pesquisa e a extensão, para a promoção de um diálogo permanente com a comunidade externa e interna sobre a valorização do respeito às diversidades e à cultura. A Secretaria objetiva, também, potencializar projetos como o

[39] UNESC. Resolução n. 7/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso. 2013. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9141.pdf?1378412684

[40] UNESC. Resolução n. 12/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política de Educação Inclusiva da UNESC. 2010. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4705.pdf?1291148007

SAMA, o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e de Minorias), o DIDH (Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos), dentre outros, desenvolvendo temas como as relações étnico-raciais, valores humanos e meio ambiente, gênero, saúde mental, diversidade sexual, inclusão digital, por meio da criação de linhas e grupos de pesquisa interdisciplinares, pela promoção de espaços e incentivo de diálogos.

Programa Egressos (Alumini): um dos desafios da Unesc é possibilitar outras opções para que os profissionais aqui formados tenham acesso à informação, podendo interagir com a Universidade, atualizando-se e auxiliando-a em sua modernização. Para isso criou o "Programa Egressos", assim a Instituição passa a ser um catalisador de informações, um espaço coletivo de avaliação que pode pautar suas ações e transformar seu modo de atuação, bem como outras ações que o Curso com o seu NDE venha a desenvolver. O programa tem como base Política Institucional para Egressos da UNESC (Unesc, 2014[41]).

Diretório Central dos Estudantes – DCE: é a entidade que representa todos os estudantes da Unesc. A eleição de seus membros é de forma direta: todos os estudantes votam. A entidade defende os interesses dos acadêmicos perante a administração da Unesc, participando de seus conselhos, e perante a sociedade, atuando nos conselhos municipais.

Centro Acadêmico: os acadêmicos do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais integram o Centro Acadêmico que é composto pelos próprios estudantes e que possui eleições diretas como o DCE. O CA exerce o importante papel de propor melhorias para o curso, levando as reivindicações dos estudantes à Coordenação, ao DCE ou mesmo até a Reitoria.

[41] UNESC. Resolução n. 3/2014/CONSU: Aprova a Política Institucional para Egressos da UNESC. 2014. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9875.pdf?1396376453

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Diálogos com a Reitoria: um espaço de contato direto entre acadêmicos e Reitoria, com vistas ao diálogo, a sugestões e a reivindicações que visam a inserir uma atitude de parceria e cooperação entre Reitoria e acadêmicos. Permite uma maior aproximação entre os acadêmicos e o corpo administrativo da Unesc, materializando-se em centenas de realizações e obras apontadas pelos participantes. Caracteriza-se como importante ferramenta Institucional, espaço democrático de diálogo e de debate, fortalecendo o caráter de Instituição democrática e participativa, constituindo-se em um campo de aprendizado multidisciplinar de um elevado grau de qualidade.

Além desses, estão disponíveis também o **Programa de Orientação Profissional - POP;** o Programa de Prevenção às Drogas; o Programa Potencial; o **Serviço de Atenção à Saúde – SOS**; o Escritório de Relações **Internacionais** (apresentado no título 5.8); a **Ouvidoria**; dentre outros.

A permanência dos acadêmicos no curso que escolheram pode ainda ser viabilizada pelas diversas possibilidades de bolsas de estudo, como: Artigo 170, Bolsa Fumdes, Crédito Pravaler Universitário, Bolsa DCE/CA, Fundo Social, Bolsa Família, Bolsa Pesquisa ou Extensão, entre outras.

A coordenação do curso também realiza o acolhimento e presta atendimento técnico e pedagógico aos acadêmicos elucidando todas as questões relativas ao processo ensino-aprendizagem.

5.14 GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Considerando a Política de Avaliação Institucional, a Unesc possui Projeto de Autoavaliação Institucional que apresenta qual é a concepção de Avaliação Institucional adotada, bem como seus princípios, diretrizes e a periodicidade das avaliações internas promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em

parceria com o Setor de Avaliação Institucional (Seai). Além disso, no fluxo dos processos e das atividades desenvolvidas pelo Seai, em parceria com a CPA, encontram-se também as ações de acompanhamento da avaliação externa, as quais são elementares para consolidar os princípios de excelência acadêmica preconizados pela Universidade.

No âmbito interno, envolvendo o Curso, a CPA/Seai, aplicam os seguintes instrumentos, cujos resultados são organizados em relatórios específicos contendo proposta de planos de ação, sempre que for o caso:

- Instrumento de Avaliação do Ensino de Graduação (Semestral);
- Instrumento de Avaliação da Infraestrutura de apoio ao Ensino (a cada 1 ½ ano);
- Instrumento para o mapeamento do Perfil do Ingressante da Graduação (a cada 1 ½ ano);
- Instrumento de avaliação para Acompanhamento dos Egressos da Graduação (Quinquenal).

Além desses, a CPA/Seai também apoiam os cursos no desenvolvimento e na implementação de instrumentos que podem complementar as ações do NDE na gestão do PPC, bem como na orientação a respeito dos acessos e da utilização de dados secundários disponibilizados pelo próprio Sistema Acadêmico da Unesc (SAU), que oferece relatórios sobre matrícula, aprovação, reprovação, evasão, dentre outros. A gestão do Curso observa ainda, se há registros na Ouvidoria, que também servirão de instrumentos da gestão para o aprimoramento das ações do curso.

Em relação às avaliações externas, considerando o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Censo da Educação Superior (Censup) e o Instrumento de Avaliação Externa para os Cursos de Graduação, e respectivo relatório, são alguns dos principais indicadores de qualidade acompanhados pela Universidade. Na UNESC, a CPA e o SEAI se ocupam de desenvolver estudos

direcionados para cada curso com o objetivo de orientar as coordenações sobre os impactos estratégicos da avaliação externa, contribuindo para a tomada de decisão no âmbito de cada coordenação. A partir dos insumos obtidos pelos resultados dessas avaliações internas e externas, a gestão e o NDE podem analisar os avanços, reformular estratégias e planejar as ações necessárias para o contínuo aprimoramento do curso.

Nesse sentido, os dados gerais da avaliação institucional são discutidos nas reuniões de NDE para reorientar o trabalho desenvolvido pela coordenação, professores e acadêmicos. Os problemas mais pontuais são tratados pela coordenação diretamente com as pessoas envolvidas no sentido de ouvi-las, pontuar algumas reflexões e definir em conjunto novas ações para a superação da dificuldade encontrada.

Além dos dados da avaliação institucional a realização de reuniões com professores e acadêmicos resultam em reflexões e o estabelecimento coletivo de ações a serem implementadas.

Em relação a socialização das avaliações, a comunidade acadêmica e a sociedade podem se apropriar dos resultados gerais por meio do Portal Transparência[42] no site da Unesc. No sistema Minha Unesc, os estudantes visualizam o resultado geral do curso, enquanto que os docentes recebem seu desempenho individual todo semestre por e-mail, e a coordenação do curso acessa os resultados do colegiado pelo Sau. Destaca-se, ainda, que anualmente a Cpa/Seai promove o Seminário de Avaliação Institucional da Unesc, socializando junto à comunidade interna e externa os resultados obtidos nas avaliações do ano anterior e as ações desenvolvidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, considerando o cronograma e a periodicidade dos eixos avaliados estabelecidos no projeto.

[42] Portal Transparência. Disponível em http://www.unesc.net/portal/transparencia

Universidade do Extremo Sul Catarinense

5.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O projeto curricular do curso permite aos acadêmicos a apropriação de conhecimentos que integram diferentes campos do saber, e uma vez articulados, proporcionam a reflexão e o diálogo da prática profissional num duplo movimento em que, ao analisar a prática refletida, extraem dela as teorias aprendidas. As metodologias de ensino utilizadas pelos professores do Curso contemplam uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional. Essas estratégias de ensino são apoiadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs.

Na UNESC, uma das TICs que assegura a organização de cursos e de disciplinas na modalidade presencial e a distância é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desde 2002, O AVA utilizado pela UNESC é a plataforma Moodle e está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Centro de Inteligência Tecnológica e Operacional (Cito) e do Setor de Educação a Distância (SEAD), para atender a arquitetura pedagógica dos projetos dos cursos presenciais e a distância. A integração do AVA com o *GSuite* (suíte de ferramentas) facilita ainda mais a colaboração. O suporte *online* e presencial é realizado pela equipe de monitoria do SEAD com apoio técnico do CITO. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso de aplicativo.

Destaca-se ainda que todas as salas de aula da UNESC contam com equipamentos tecnológicos, tais como: computadores, vídeo projetores, caixas de áudio *subwoofer*, telas de projeção, projetores interativos (lousas digitais), webcans,

impressoras, além de outros periféricos de menor porte, conforme a necessidade do curso. Como medida de contingência, dispõe-se de equipamentos reserva que, em caso de necessidade, podem ser substituídos imediatamente. Uma parceria com o *Google* disponibiliza aos funcionários, professores e acadêmicos um pacote de ferramentas de produtividade, de interação e de comunicação por meio do *GSuite for Education*. Ainda são disponibilizados *software* específicos, de acordo com a necessidade de cada curso. Essas aplicações estão em constante evolução. Como inovação, em função da pandemia, as salas de aula foram adaptadas para o modelo híbrido de ensino, com os recursos de dois projetores, duas lousas para espelhar as telas, câmeras de vídeo e microfone de lapela, que permite alunos assistirem às aulas agendas de forma presencial ou remota simultaneamente.

Outra possibilidade de uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem são os laboratórios de informática que a universidade disponibiliza. Destaca-se que os computadores são adequados para os interesses do curso, tanto em relação à quantidade quanto em relação às configurações e softwares instalados. Importa registrar que a UNESC possui rede local de alta velocidade, dispõe ainda de rede *wi-fi* cobrindo todas as áreas prediais do campus. A interação com a comunidade acadêmica é feita por meio das redes sociais, como portal, listas de e-mail e newsletter.

Para a segurança da informação, são aplicadas regras *AntiSpam*, certificado SSL, antivírus nas estações de trabalho e de servidores. Utiliza-se ainda ferramenta de monitoramento do ambiente (24x7), gerando alertas (SMS e e-mail) quando detectada alguma anormalidade. Para contingência no acesso à internet, utilizam-se 2 *firewalls* e 2 *links* de dados. Quanto à alimentação elétrica do datacenter, é composta por 2 *nobreaks*, que, por sua vez, são alimentados por 2 circuitos independentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

Para o plano de desenvolvimento de tecnologia da informação da instituição, o CITO define novas políticas de acordo com o surgimento de demandas e novas tecnologias, de modo estratégico, com vistas a atualizar e otimizar recursos de tecnologia, com base nos recursos financeiros existentes. Além disso, o CITO objetiva manter o adequado funcionamento do parque tecnológico, desde a estrutura local, física e lógica dos equipamentos, oferecendo atendimento de qualidade a todos os usuários. Periodicamente os equipamentos e TICs são avaliados pela comunidade interna e pela Cito, a fim de verificar as condições que apresentam, no sentido de buscar soluções práticas para a resolução das demandas, das atualizações e das melhorias na estrutura física, nos equipamentos, nos softwares e sistemas, na segurança e no atendimento.

Na Biblioteca virtual – BV - são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento. Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 6 computadores, onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 77 pelo Portal de Periódicos Capes. As bases de dados estão disponíveis no Portal da Biblioteca[43].

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios) e os serviços (processamento técnico, consulta a base local, empréstimo - materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva) estão totalmente informatizados pelo programa PERGAMUM, o

[43] Portal da Biblioteca. Disponível em www.unesc.net/biblioteca

qual é desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Pela Internet, o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e a reserva. Para consulta ao acervo local, disponibiliza 16 computadores, sendo possível por ali também efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos.

Este cenário proporciona a formação de um egresso - profissional competente, capaz de dialogar, trabalhar em equipe, resolver problemas, e ter responsabilidade social, consolidando a missão institucional e contribuindo para o desenvolvimento da região onde está inserido, e do país. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do Curso de Processos Gerenciais e possibilita aos acadêmicos a apropriação de conhecimentos, por meio dessas tecnologias, que integram diferentes campos do saber, e uma vez articulados, proporcionam ao acadêmico a reflexão e o diálogo da prática profissional num duplo movimento em que, ao analisar a prática refletida, extraem dessa prática as teorias aprendidas.

No que se refere à acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, a Instituição atende estes requisitos por meio de tradutor de sites para Libras e acompanhamento de estudantes quando necessário. O Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem (SAMA) é responsável no auxílio a inclusão das pessoas com deficiência/transtorno ou dificuldades específicas de aprendizagem, fazendo parte das Políticas de Inclusão e Permanência com sucesso dos acadêmicos da UNESC. O programa engloba núcleos como o de Psicopedagogia e o núcleo de atendimento ao Estudante com Deficiência. Este núcleo objetiva atender as dificuldades nos processos de aprendizagem dos acadêmicos que apresentam deficiências, transtornos ou dificuldades específicas.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

As metodologias de ensino, potencializadas pelas tecnologias de informação e comunicação, utilizadas pelos professores do Curso contemplam uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional.

5.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Na Unesc, a organização de cursos e de disciplinas na modalidade presencial e a distância ocorre por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, desde 2002, possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes e acadêmicos, e equipe técnica pedagógica. Utiliza-se a plataforma *Moodle,* plataforma de código aberto e gratuito, por empregar uma infraestrutura tecnológica que atende pedagógica e tecnologicamente as atividades desenvolvidas na educação a distância e no ensino presencial com uso de tecnologias.

O Moodle é um sistema para gerenciamento de cursos (LMS - Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem) totalmente baseado em ferramentas da WEB, que contempla três elementos básicos do processo de ensino e aprendizagem:

a) gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos acadêmicos no contexto de disciplinas/turmas, na Trilha Virtual de Aprendizagem e no ambiente virtual das disciplinas;
b) interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre acadêmicos, professores e professores tutores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc., e

c) acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc.

O AVA é integrado ao Sistema Acadêmico da Unesc, organizado em salas virtuais por disciplinas (semestralmente é gerada uma sala de aula virtual para cada professor/disciplina) e é utilizado pelos professores como recurso pedagógico, sendo possível desenvolver atividades tais como: interagir via meet, chats e fóruns; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da *webpage*; publicar material didático, textos complementares, links, atividades; publicar as aulas desenvolvidas na lousa digital interativa; solicitar atividades que possam ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa usando o recurso que possibilitem a participação ativa do acadêmico no processo de ensino-aprendizagem; enviar e-mail individual aos acadêmicos e à turma toda, se for de interesse do professor. Isso proporciona a formação de um profissional competente, capaz de dialogar, trabalhar em equipe, resolver problemas, com responsabilidade social no sentido de consolidar a missão institucional.

Como a Unesc é uma universidade que atende diferentes realidades sociais e econômicas, para aqueles acadêmicos que não possuem computador, ou mesmo acesso à Internet em suas residências, a universidade disponibiliza, inclusive para todos os que quiserem fazer uso, laboratórios de informática com acesso à Internet para desenvolvimento das atividades solicitadas pelos professores, bem como estudos sugeridos e necessários às aulas.

Desta forma, o Curso entende que, o AVA possibilita a interação entre professores e estudantes além de proporcionar acesso aos conteúdos de forma autônoma, contribuindo na acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, como, por exemplo, a disponibilidade da ferramenta de intérprete de

Libras da Hand Talk; textos com letras ampliadas, disponibilidade de textos em braille, contribuindo no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Tendo como base a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, o AVA da Unesc possui integração com o software VLibras que permite a tradução automática para Língua Brasileira de Sinais. Conta também com integração nativa com as seguintes ferramentas de leitura de tela: chromeVox, DOSVOX e NVDA. Na concepção do conteúdo, durante o desenho instrucional, busca-se permitir a fácil integração do conteúdo criado aos recursos de acessibilidade disponibilizados na ferramenta do AVA, ou mesmo com os recursos nativos de acessibilidade do sistema operacional utilizado pelo estudante, independente se for em um computador, dispositivo móvel ou mesmo *tablet*. Cabe ressaltar aqui que as imagens e recursos midiáticos possuem descrição, de modo a auxiliar o software leitor de tela, além do cuidado na escolha de fontes que permitam uma visualização adequada em textos ampliados ou com alto contraste. Não somente o conteúdo, mas da mesma maneira as atividades são totalmente integradas às ferramentas e tecnologias de acessibilidade, tudo de acordo com as diretrizes da iniciativa WAI (*Web Accessibility Initiative*) do W3C Brasil. A maneira como as atividades e os conteúdos são ofertados permitem ao aluno em seu próprio tempo e velocidade se apropriar do conteúdo e participar das atividades.

O AVA deve operar corretamente tanto em computadores quanto nos dispositivos móveis (*smartphones* e *tablets*) sem a necessidade de o usuário realizar instalação de qualquer tipo de programa. O programa roda nas seguintes plataformas e navegadores: Sistemas operacionais: I. MAC (Mac OS X 10.5 ou mais recente), II. Windows (7 ou mais recente), III. Android (Versão mais recente) e IV. iOS (Versão mais recente); Navegadores (versões que suportam a tecnologia WEBGL):I. Microsoft Edge (versão 13.x ou superior), II. Safari (versão 9.x ou superior), III. Chrome (versão 29.x ou superior), e IV. Firefox (versão 47.x ou superior).

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Além disso, o AVA passa por avaliações periódicas, cujos resultados possibilitam análise e planejamento de melhorias tanto no processo de ensino e aprendizagem por parte da equipe do SEAD, quanto dos recursos tecnológicos desse ambiente virtual no âmbito do CITO. Destaca-se que o acompanhamento constante por parte da equipe multiprofissional, cujos resultados permite o aperfeiçoamento contínuo da plataforma. Uma ação de melhoria realizada no intuito de facilitar o acesso ao AVA foi a inovação no uso do *Moodle* por aplicativos móveis, como o celular, facilitando o acesso dos acadêmicos às atividades.

5.17 MATERIAL DIDÁTICO

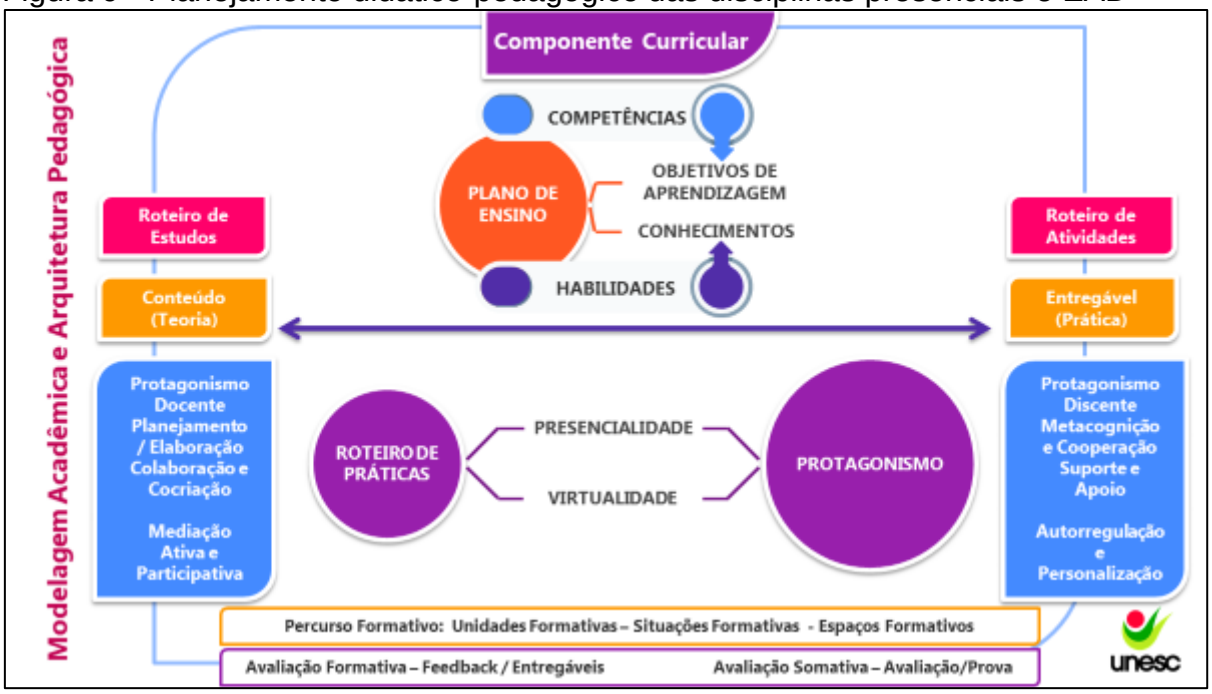
O material didático usado pelo corpo docente do curso é pensado e selecionado pelo professor da disciplina presencial e pelo professor autor nas disciplinas híbridas e nas disciplinas virtualizadas conforme ementa e reflexão acerca das habilidades e competências previstas no perfil profissional do egresso.

Desta forma, ao selecionar os textos, as obras e demais materiais, o professor considera o que se pede na Ementa, a relação teoria e prática que deve surtir após estudo do material e aquilo que se quer atingir do ponto de vista da formação do futuro profissional da área; é considerada também a linguagem adequada e acessível ao grupo de estudantes, de acordo com sua fase no curso, bem como o exercício do pensar a profissão com vistas à atuação na comunidade da qual faz parte.

Desse modo, nas disciplinas presenciais, não há material didático específico, todo o material de uso dos professores é avaliado pela Coordenação do Curso e NDE, por meio do Plano de Ensino. A Bibliografia indicada nos Planos de Ensino deve ter exemplares disponíveis aos acadêmicos na biblioteca física ou virtual.

Neste sentido, os professores, ao apresentarem o Plano de Ensino e o Plano de Unidade de Aprendizagem, na primeira semana de aula, deixam claro para os estudantes o escopo teórico-didático que será usado por eles ao longo do semestre, o qual está em consonância com as estratégias de ensino também apresentadas no Plano e colocadas para os alunos. Estes têm autonomia para fazer uso do material, no sentido de nele pesquisar e dele extrair conclusões que lhes permitam perceber as relações entre a teoria, apresentada pelo professor em sala, e a prática, por eles percebida e vivenciada. Para essa composição, os docentes passam por formações frequentes que auxiliam no processo de construção da disciplina. A Figura 10 apresenta o processo seguido pelos professores:

Figura 9 - Planejamento didático-pedagógico das disciplinas presenciais e EAD



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária, UNESC (2022)

Em se tratando de disciplina ofertada na modalidade a distância, é produzido um *e-book* por professor ou professores que possuem experiência na área de conhecimento da disciplina. Os temas elencados no livro digital estão de acordo com o Plano de Ensino e são validados pela equipe multidisciplinar e pela Diretoria de Ensino Presencial. Além desse *e-book,* outros textos servem de complementação ao ensino-aprendizagem.

Como recursos pedagógicos de ensino, são oferecidas também vídeoaulas, áudio aulas, *podcasts*, *power point* comentado, entre outros, os quais são produzidos com o suporte pedagógico e tecnológico do SEAD.

As disciplinas ofertadas na modalidade a distância têm à sua disposição o estúdio de produção de audiovisuais (gravação e edição de materiais didáticos para as aulas), o qual possui isolamento acústico e um *teleprompter* (equipamento acoplado às câmeras de vídeo que exibe o texto a ser lido pelo professor durante a gravação).

Os materiais didáticos das disciplinas ofertadas a distância seguem uma linguagem acadêmica e dialógica, que estimula o processo de ensino e de aprendizagem e leva em consideração a abrangência, aprofundamento e coerência teórica que corroboram com o perfil profissional do egresso.

As disciplinas híbridas são construídas analisando sua totalidade, todavia a aplicação no formato a distância é constituída de acordo com o modelo e técnicas propostas pelas disciplinas da modalidade EAD, enquanto a porcentagem presencial dispõe de todas as possibilidades das disciplinas presenciais.

No caso de ingresso de acadêmicos portadores de deficiências é encaminhado o caso para o SAMA que orienta o curso para tomar as providências quanto a acessibilidade metodológica e instrumental, conforme Plano de Acessibilidade da Unesc.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

5.18 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é compreendida, como o acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, seja teórico e/ou prático, com a corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos em consonância com o Regimento Geral da UNESC. Ainda de acordo com o regimento, o artigo 91 estabelece que: "A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Pedagógico Institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos." (UNESC, 2022)[44]. Por avaliação processual, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e possibilitando informações sobre o trabalho do professor, contribuindo, assim, para a melhoria do processo ensino aprendizagem.

Para a recuperação da aprendizagem, antes da avaliação, o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos, assim como, no momento da entrega, discutir o resultado das avaliações e dos trabalhos em sala de aula. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos, o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatório de aulas práticas e/ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, entre outras, destacadas na Resolução nº 01/2011/Câmara de Ensino de Graduação.[45]

---

[44] UNESC. Conselho Superior de Administração. Resolução nº 6, de 22 set. 2022. Regimento Geral da Unesc. 2022. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534.

[45] UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Resolução 1 de 2011: Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5181.pdf?1300470267.

O processo de avaliação é apresentado aos discentes no início de cada semestre, por meio do Plano de Ensino, o que permite que os estudantes reflitam sobre os processos e sugiram mudanças e/ou outras perspectivas. Para as disciplinas presenciais, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada, das notas igual ou superior a seis (6,0) tendo no mínimo três avaliações sendo duas delas individuais.

Para tanto, é fundamental que se observem as competências e as habilidades que compõe o perfil do egresso (5.3), definido no PPC, no sentido de que, para a sua formação e atuação no mercado e na sociedade, são essenciais.

Nas disciplinas virtualizadas dos cursos presenciais da Graduação MULTI, as avaliações são realizadas de forma diferente das avaliações nas disciplinas presenciais. Com datas marcadas previamente no cronograma, as atividades estão dispostas nas trilhas de aprendizagem e o estudante encontra atividades avaliativas formativas e somativas.

a) a primeira avaliação é uma soma das atividades avaliativas propostas até a Trilha 8 e vai resultar em até 30% da nota final; a cada atividade avaliativa, o estudante terá três tentativas para depois finalizar e enviar a atividade. O feedback também é programado e disponibilizado ao acadêmico. Dessa forma, ao longo das oito trilhas o estudante poderá recuperar a aprendizagem dos conteúdos ao usufruir das três tentativas, sempre voltando aos materiais para rever as questões propostas e responder.
b) a segunda avaliação é uma autoavaliação com perguntas que somarão até 15% da nota final; é um momento muito importante de autoconhecimento e de reflexão para o estudante impulsionar da melhor forma os seus estudos.

c) a terceira e última avaliação é uma prova que denominamos de Avaliação Regular, com 10 questões objetivas, que resultarão em até 55% da nota final. Aqui, o estudante terá apenas uma tentativa. Do mesmo modo, o estudante receberá o feedback e, caso não alcance a nota 6,0, poderá fazer outra prova na semana seguinte, denominada de Avaliação de Recuperação.

Para a recuperação da aprendizagem, o professor-tutor fará a revisão dos conteúdos a partir das dúvidas expressas pelos acadêmicos, via chat ou e-mail, antes da prova e durante as semanas de estudo, sendo a previsão de revisão especificamente prevista no cronograma. Para a recuperação da nota, o aluno tem a oportunidade de realizar uma avaliação de conteúdo, a qual poderá, no caso de superior à nota da prova presencial, ser substituída. A avaliação regular e a avaliação de recuperação são elaboradas pelo professor autor das disciplinas e estão disponibilizadas no AVA, de acordo com o cronograma.

Os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem são apresentados aos discentes no início de cada semestre, por meio do Plano de Ensino postado no ambiente virtual, disponível durante todo o semestre. Também se encontra na sala virtual das disciplinas a distância um documento específico sobre o sistema de notas e o sistema de aprovação. Além disso, são utilizadas salas de aula para as provas presenciais, as quais são previamente reservadas para as datas destinadas às avaliações presenciais e ao primeiro encontro presencial (aula inaugural) das disciplinas.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

6 ESTRUTURA FÍSICA

A Universidade do Extremo Sul Catarinense possui 190.469,62m², destes, 66.418,92m² são de área construída para utilização de acadêmicos, professores, funcionários e comunidade geral. São 41 edificações construídas na sede principal da UNESC disponíveis aos acadêmicos e professores dos cursos de Graduação, Pós-graduação e Colégio Unesc.

6.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE TEMPO INTEGRAL

Na UNESC, o espaço de trabalho dos docentes em tempo integral é composto por gabinete privado ou compartilhado com outros professores. Os professores que possuem regime de tempo integral têm seus gabinetes localizados em diversos Blocos do campus, comportando confortavelmente os docentes; há, ainda, espaço para atendimento pessoal para orientação de pesquisas e projetos de ensino. Os professores de tempo integral têm, à sua disposição, computadores com acesso à internet, espaço para guarda de livros e materiais. Além disso, conforme as necessidades do docente, podem ser instalados demais equipamentos conforme disponibilidade e solicitação.

Figura 10 - Espaço de trabalho de um dos docentes em tempo integral do curso

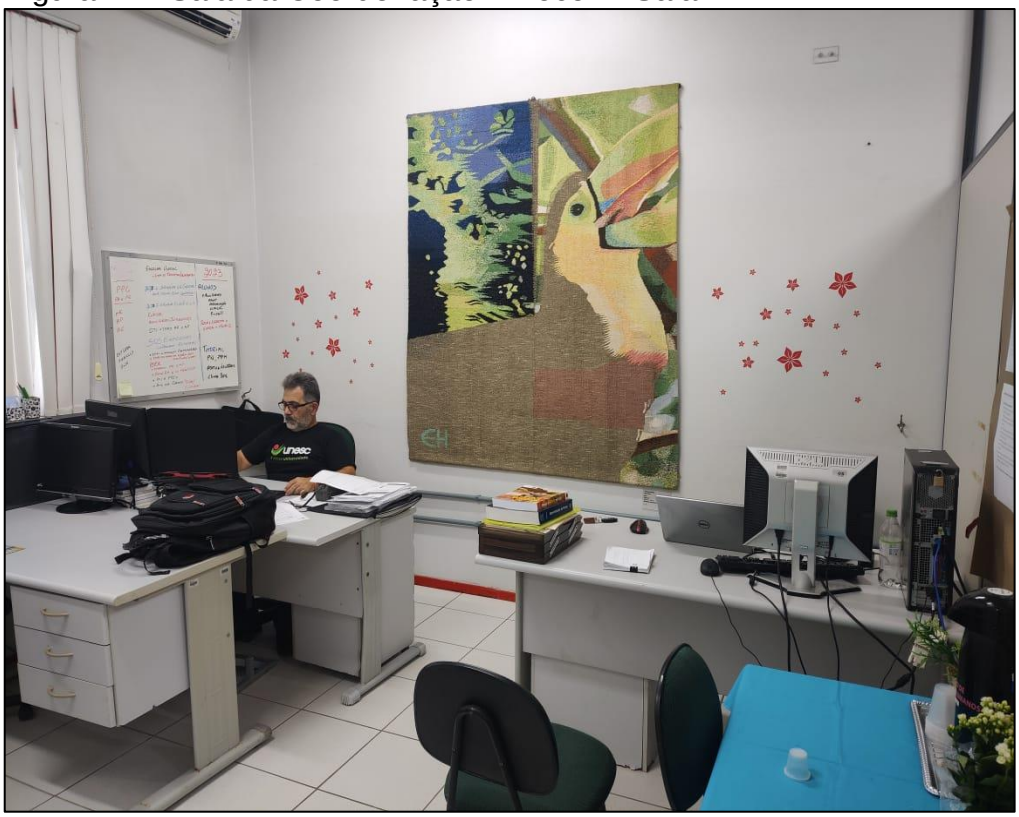
Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

6.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A coordenação do curso dispõe de uma sala no Bloco I - sala 004, a qual é composta por uma sala para o coordenador, uma sala para o NDE e uma sala para a recepção e secretaria.

Na sala da Coordenação existem mais dois postos de trabalho, sendo um para professores tempo integral que eventualmente fazem alguma atividade no Curso e outro para a Coordenadora Adjunta. Os professores de tempo integral têm, à sua disposição, computadores com acesso à internet, espaço para guarda de livros e materiais.

Figura 11 - Sala da Coordenação - Bloco I - Sala 4



Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

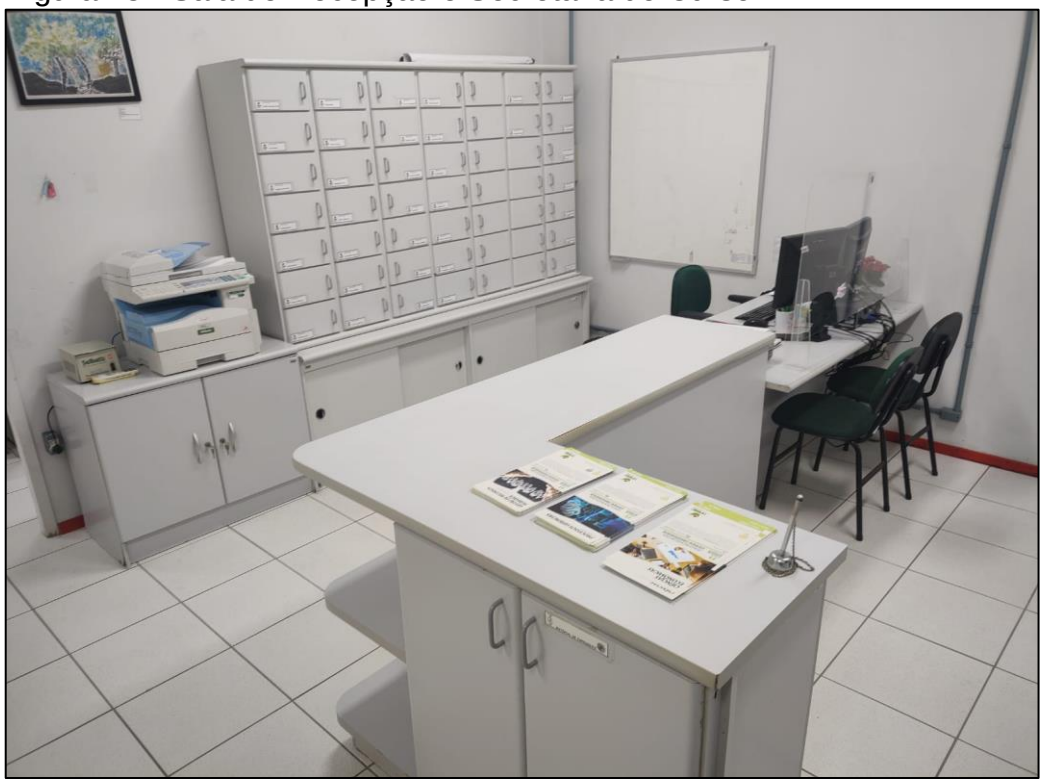
A sala do NDE é reservada para as reuniões semanais do Núcleo Docente Estruturante do CST em Processos Gerenciais. Os professores têm, à sua disposição, computadores com acesso à internet, espaço para guarda de livros e materiais.

Figura 12 - Sala do NDE - Bloco I

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

A sala da recepção para discentes e docentes do CST em Processos Gerenciais abriga também a estrutura de secretaria do curso e possui um posto de trabalho específico para a secretária.

Figura 13 - Sala de Recepção e Secretaria do Curso



Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

O horário de funcionamento da coordenação do curso é de segunda a sexta-feira, das 13h00 às 17h00 e das 18h00 às 22h00.

6.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os docentes do Curso podem utilizar a Sala dos Professores localizada no Bloco Central, nas proximidades da Biblioteca, com diversos postos de trabalho coletivos e individuais, devidamente equipada com computadores, internet e telefone e também uma sala no bloco S – térreo - em frente ao Museu de Zoologia. Esta sala desfruta de um espaço para descanso e lazer, com televisão e computadores com acesso à internet.

Nesse ambiente, é possível atender alunos não-particularizados, além de propiciar um ambiente com recursos de tecnologias da informação e comunicação para o quantitativo de docentes, atividades de lazer e integração, e disponibilidade de apoio técnico-administrativo próprio, bem como outras atividades dos docentes. Embora não sejam salas para os professores, mas para todos da comunidade acadêmica, há algumas salas na Biblioteca as quais podem ser usadas para atendimentos individualizados, bem como para estudo dos professores, caso tenham essa necessidade.

Figura 14 - Sala dos Professores no bloco do Museu de Zoologia

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

Universidade do Extremo Sul Catarinense

6.4 SALAS DE AULA

As atividades curriculares do curso se dão em diversos ambientes, como em salas de aula, as quais contam com ótima infraestrutura, pois oferecem recursos didáticos modernos e permanentes, como computador, projetor multimídia, lousa de vidro e equipamentos de som. Além disso, é possível ministrar aulas em ambientes diferenciados, como sala de dinâmicas, localizada no Bloco Z, salas com lousa digital, laboratórios de informática, salas de metodologias inovadores, localizadas em diversos blocos da universidade – Bloco R, por exemplo. As salas de aula oferecem, para conforto dos acadêmicos e professores, boas condições de ventilação natural e artificial, luminosidade, cadeiras e mesas adequadas. Além disso, existem espaços compartilhados, como o auditório Ruy Hülse, para 300 pessoas, o Auditório Prof. Edson Rodrigues, localizado no bloco P, bem como outras salas maiores onde ocorrem reuniões, aulões e atividades que envolvem muitos estudantes.

Figura 15 - Sala de aula - Bloco XXI B

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

Figura 16 - Auditório Prof. Edson Rodrigues - Bloco P

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

Figura 17 - Sala de aula - Bloco I

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

Figura 18 - Sala de aula - Bloco P

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

6.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A UNESC disponibiliza aos docentes e acadêmicos 33 Laboratórios de Informática (LABINFO) em todo o *campus,* mantendo 767 computadores com acesso à internet em laboratórios diversos localizados nos Blocos XXI e R, além dos equipamentos disponíveis na Biblioteca Central Prof. Eurico Back. A universidade mantém um plano de reposição e de atualização dos equipamentos, fazendo com que os computadores não tenham muito tempo de uso, proporcionando aos acadêmicos desde o acesso básico para pesquisas, até acesso a *softwares* mais elaborados para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os equipamentos e periféricos disponibilizados nos LABINFO, passam por avaliação e manutenção, bem como renovação e atualização sempre que necessário, seguindo o previsto no Plano de renovação e atualização do Parque de Tecnologia da Informação da Unesc e de Execução e Suporte. Além disso, os softwares e equipamentos específicos podem ser solicitados aos monitores ou à coordenação dos LABINFOs, emprestados de acordo com a disponibilidade de agenda. O uso correto dos Laboratórios de Informática e de suas estruturas seguem normativas próprias, definidas nas Normas LABINFO.

Nos laboratórios há a disposição dos usuários cadeiras estofadas com rodízios, mobiliário adaptado sob solicitação, com as estações de trabalho ajustadas em mesas com altura proporcionais a correta ergonomia. Todos os sistemas, periféricos e equipamentos de acessibilidade podem ser disponibilizados aos usuários do LABINFO, conforme demanda, listados no Plano de Acessibilidade Unesc – revisado e atualizado constantemente. Há a disponibilidade da mesma estrutura para alunos cadeirantes; bem como, as instalações sanitárias lotadas no mesmo prédio.

Na Unesc todos os equipamentos encontram-se em rede, com acesso à internet em banda larga, com Wifi disponível para toda a comunidade acadêmica: discentes, docentes, tutores e técnico-administrativos; bem como visitantes e demais frequentadores do campus. Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de 1 Gigabit com link de internet redundante – garantindo a estabilidade, alinhados aos Planos de Contingência e de Redundância da TI.

Além de pertencer à Rede Nacional de Pesquisa - RNP, a UNESC possibilita o acesso à internet Wi-Fi por meio da Rede Eduroam (*education roaming*), possibilitando o acesso a docentes, acadêmicos e visitantes em milhares de pontos pelo mundo. Atualmente, o campus conta com cobertura de 100% para acesso à internet por Wi-Fi, com mais de 260 antenas de repetição.

Para o Curso, é de suma importância que os alunos tenham acesso livre à internet, pois o planejamento didático das aulas, por vezes, necessita de pesquisas e inserções momentâneas e rápidas para efetivação do processo de aprendizagem, quer seja para pesquisa de assuntos da atualidade, na utilização de aplicativos de pesquisa instantânea, como por exemplo, o Socrative, além do acesso aos ebooks da biblioteca da Unesc para pesquisa em sala de aula.

Esses espaços, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passam por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme critérios estabelecidos no Manual de Gestão e Manutenção Patrimonial e Plano de Acessibilidade da Unesc.

6.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

As bibliografias básicas e complementares do curso são referendadas pelo NDE por meio de atas/relatórios disponíveis na coordenação do curso. Os acadêmicos têm acesso às referências via Biblioteca física ou Biblioteca digital quando estiver pontuada no PPC. A garantia de acesso ao acervo e aos serviços estão descritos no Plano de Contingência do Sistema de Bibliotecas.

No anexo 3, são apresentadas as bibliografias básicas e complementares por unidade curricular, respeitadas as particularidades do componente e o número de exemplares na Biblioteca. Importante reforçar que o NDE referenda a adequação do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

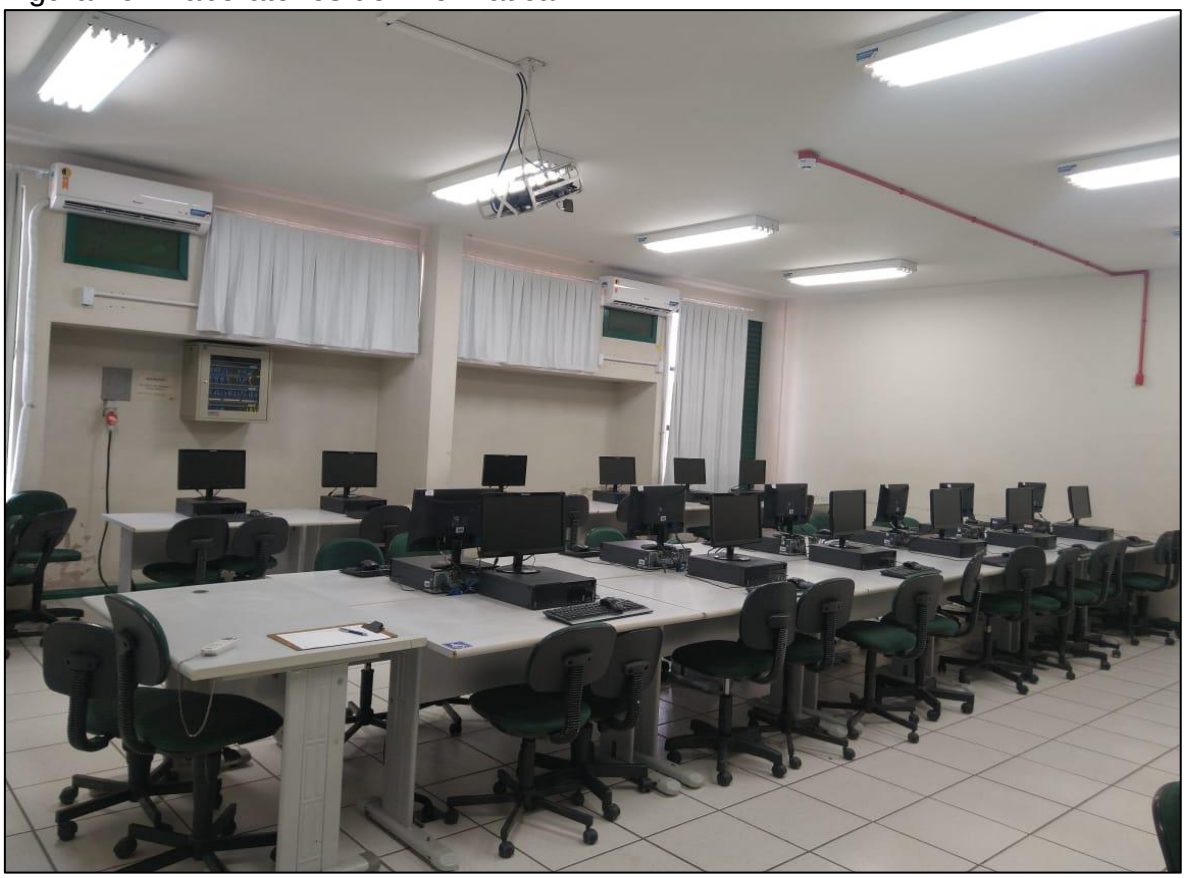
6.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO

Nesta sessão, serão apresentados os laboratórios didáticos de formação básica e de Formação específica, os quais estão à disposição dos estudantes do Curso de **Processos Gerenciais:**

6.7.1 Laboratórios de formação básica

O Curso dispõe como Laboratórios de formação básicas, os Laboratórios de Informáticas (LABINFO), localizados nos Blocos XXI B e XXI C, que são utilizados em disciplinas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, projeções financeiras, desenvolvimento de Planos de Negócios, relatórios para o Plano de Vendas, Planos estratégicos, dentre outros.

Figura 19 - Laboratórios de Informática



Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

6.7.2 Laboratórios de formação específica

O CST em Processos Gerenciais possui um **Centro de Práticas de Tecnologia em Gestão - CPTG**, localizado no Bloco XXI B - Sala 103, que se constitui em um importante instrumento de ensino-aprendizagem. Os acadêmicos orientados por seus professores, com a utilização de metodologias ativas, desenvolvem atividades pedagógicas, possibilitando uma melhor organização de equipes e a

possibilidade de realização de trabalhos diferenciados, como no projetos para empresas e organizações de forma multidisciplinar, a integração entre teoria e práticas, a solução de problemas reais, contextualizados ao dia-a-dia da área de gestão nas organizações.

Figura 20 - Centro de Práticas de Tecnologia em Gestão - CPTG

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

Figura 21 - Centro de Práticas de Tecnologia em Gestão - CPTG

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

Universidade do Extremo Sul Catarinense

ANEXO 1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

DISCIPLINAS		NÚCLEO DISCIPLINAS*	MODALIDADE	CH TOTAL
01	FUNDAMENTOS DE MARKETING	NCC	Presencial	60
	LABORATÓRIO FORMATIVO I: O NOSSO LUGAR E O FUTURO	NCI	On-line	80
	MÉTODOS QUANTITATIVOS	NCA	Presencial	60
	GESTÃO DE PESSOAS	NCC	Presencial	60
	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	NCC	On-line	60
	GESTÃO ORGANIZACIONAL	NCC	On-line	60
02	DESENVOLVIMENTO DE ECOSSISTEMAS DE NEGÓCIOS	NCC	Presencial	60
	ESTATÍSTICA	NCA	Presencial	60
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	NCC	Presencial	60
	LABORATÓRIO FORMATIVO II	NCI	On-line	80
	COMPETITIVIDADE E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	NCC	Presencial	60
	ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS	NE	Presencial	60
03	INTRODUÇÃO GERAL AO DIREITO	NCA	On-line	60
	GESTÃO DE VAREJO E SERVIÇOS	NCC	Presencial	60
	LABORATÓRIO FORMATIVO III	NCI	On-line	80
	OPERAÇÕES EM GESTÃO DE PESSOAS	NCC	Presencial	60
	GESTÃO DE CUSTOS	NE	Presencial	60
	PLANO DE NEGÓCIOS I	NE	Presencial	60
04	FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	NCA	On-line	60

DISCIPLINAS		NÚCLEO DISCIPLINAS*	MODALIDADE	CH TOTAL
	TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS PARA NEGÓCIOS	NCC	Presencial	60
	LABORATÓRIO FORMATIVO IV	NCI	On-line	80
	GESTÃO DA PRODUÇÃO E DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	NE	Presencial	60
	ORÇAMENTO E FINANÇAS CORPORATIVAS	NE	Presencial	60
	PLANO DE NEGÓCIOS II	NE	Presencial	60
SUBTOTAL				**1520**
Atividades Complementares				**80**
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Componente curricular obrigatório para conclusão do curso)				—-
CARGA HORÁRIA TOTAL				**1600**

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

* NCI - Núcleo Comum Institucional; NCA - Núcleo Comum de Área; NCC - Núcleo Comum entre Cursos; NE - Núcleo Específico

ROL DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS E ELETIVAS LABORATÓRIOS FORMATIVOS - (NCI)**	NÚCLEO DISCIPLINAS*	MODALIDADE	CH TOTAL
VIDA E FELICIDADE	**NCI**	On-line	**80**
ESCRITA ACADÊMICA	**NCI**	On-line	**80**
INCLUSÃO E LIBRAS	**NCI**	On-line	**80**

Fonte: CST Processos Gerenciais, UNESC (2023)

** As disciplinas optativas e eletivas são de livre escolha pelos alunos dentre as ofertadas em cada semestre nos cursos de graduação da Unesc.

Ao longo do ano de 2023 o rol de Laboratórios Formativos será ampliado a partir da realização de fóruns com as áreas do conhecimento, ampliando as opções de oferta para 12 componentes curriculares.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

ANEXO 2. MATRIZ DE EXECUÇÃO DO CURSO

Semestre	Total de Créditos	N. Disc.	Disciplina	Classificação da Disciplina	Modalidade	Créditos	CH TOTAL	CH Atividade Discente	CH Online	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	Divide em grupos?	Número máximo de alunos por grupo	CH Extensão	TOTAL CH / Semestre
1	19	1	Laboratório Formativo I	Núcleo Comum Institucional	Online	4	80	0	80	0	80	0	Não	0	0	380
		2	Gestão Organizacional	Núcleo Comum entre Cursos	Online	3	60	0	60	0	60	0	Não	0	0	
		3	Contabilidade Empresarial	Núcleo Comum entre Cursos	Online	3	60	0	60	0	60	0	Não	0	0	
		4	Métodos Quantitativos	Núcleo Comum de Área	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		5	Gestão de Pessoas	Núcleo Comum entre Cursos	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		6	Fundamentos de Marketing	Núcleo Comum entre Cursos	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
2	19	1	Laboratório Formativo II	Núcleo Comum Institucional	Online	4	80	0	80	0	80	0	Não	0	0	380
		2	Estatística	Núcleo Comum de Área	Online	3	60	0	60	0	60	0	Não	0	0	
		3	Matemática Financeira	Núcleo Comum entre Cursos	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	

Semestre	Total de Créditos	N. Disc.	Disciplina	Classificação da Disciplina	Modalidade	Créditos	CH TOTAL	CH Atividade Discente	CH Online	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	Divide em grupos?	Número máximo de alunos por grupo	CH Extensão	TOTAL CH / Semestre
		4	Desenvolvimento de Ecossistemas de Negócios	Núcleo Comum entre Cursos	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		5	Competitividade e Estratégia Organizacional	Núcleo Comum entre Cursos	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		6	Administração de Vendas	Núcleo Específico	Presencial	3	60	10	0	50	20	40	Não	0	40	
3	19	1	Laboratório Formativo III	Núcleo Comum Institucional	Online	4	80	0	80	0	80	0	Não	0	0	380
		2	Introdução Geral ao Direito	Núcleo Comum de Área	Online	3	60	0	60	0	60	0	Não	0	0	
		3	Gestão de Varejo e Serviços	Núcleo Comum entre Cursos	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		4	Operações em Gestão de Pessoas	Núcleo Comum entre Cursos	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		5	Gestão de Custos	Núcleo Específico	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		6	Plano de Negócios I	Núcleo Específico	Presencial	3	60	10	0	50		60	SIM	2	60	
4	19	1	Laboratório Formativo IV	Núcleo Comum Institucional	Online	4	80	0	80	0	80	0	Não	0	0	380

Semestre	Total de Créditos	N. Disc.	Disciplina	Classificação da Disciplina	Modalidade	Créditos	CH TOTAL	CH Atividade Discente	CH Online	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	Divide em grupos?	Número máximo de alunos por grupo	CH Extensão	TOTAL CH / Semestre
		2	Fundamentos da Economia	Núcleo Comum de Área	Online	3	60	0	60	0	60	0	Não	0	0	
		3	Tecnologias Disruptivas para Negócios	Núcleo Comum entre Cursos	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		4	Gestão da Produção e da Cadeia de Suprimentos	Núcleo Específico	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		5	Orçamento e Finanças Corporativas	Núcleo Específico	Presencial	3	60	10	0	50	40	20	Não	0	0	
		6	Plano de Negócios II	Núcleo Específico	Presencial	3	60	10	0	50	0	60	SIM	2	60	
			Atividades Complementares				80									80
	76		Carga Horária Total			76	1600	150	620	750	1120	400			160	1600

unesc
Universidade
do Extremo
Sul Catarinense

GABARITO GERAL PROCESSOS GERENCIAIS					
Carga Horária Total (DCN)	1.600				
Numero de Semestres	4				
CH média por Semestre	400				
Distribuição CH	**Nº de Componentes Curriculares**	**Carga Horária**	%	**CH Virtual**	**% Virtual**
CH Total	**24**	**1.600**	**100**	**620**	**38,8**
A - Núcleo Comum Institucional	4	320	20,0	320	
B - Núcleo Comum de Área	4	240	15,0	180	
C - Núcleo Comum entre Cursos	10	600	37,5	120	
D - Núcleo Específico	6	360	22,5	0	
Atividades Completmentares		80	5,0	0	

Universidade do Extremo Sul Catarinense

ANEXO 3. ESTRUTURA CURRICULAR (DISCIPLINAS X EMENTAS X REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES)

FASE 1

Disciplina: **FUNDAMENTOS DE MARKETING**
Fase 01 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Fundamentos e Filosofias de marketing. As novas tendências do mercado. (A nova miopia de marketing). Composto de Marketing e Novas perspectivas. Análise ambiental e Comportamento do consumidor. Princípios do Neuromarketing. Gatilhos Mentais. Estratégias de Segmentação e Posicionamento no contexto contemporâneo. Marketing de relacionamento, Fidelização e pós-venda. Estrutura e funcionamento dos CRMs. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**
Bibliografia Básica:
CHURCHILL JR, Gilbert A. **Marketing criando valor para clientes**. 3. São Paulo Saraiva 2009 1 recurso online ISBN 9788502183605. + 22 exemplares 658.83 C561m.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020151 4 exemplares 658.8 L341a
URDAN, Flávio Torres. **Gestão do composto de marketing**. 2. São Paulo Atlas 2012 2 EXEMPLARES 658.8 U74g
Bibliografia Complementar:
DIAS, Sergio Roberto. **Gestão de marketing.** 2. São Paulo Saraiva 2011 1 recurso online ISBN 9788502126725. + 2 EXEMPLARES 658.8 G393
GIOIA, Ricardo Marcelo. **Fundamentos de marketing conceitos básicos**. 3. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online (Marketing 1). ISBN 9788502205741.
KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 32 EXEMPLARES 658.802 K87a
LUDOVICO, Nelson. **Gestão de marketing:** o plano de marketing como orientador das decisões. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online (Gestão empresarial). ISBN 9788502214156.
ROCHA, Angela da. **Administração de marketing:** conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522479122.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **LABORATÓRIO FORMATIVO I: O NOSSO LUGAR E O FUTURO**
Fase 01 - Carga horária: **80** horas
Ementa: A universidade comunitária e o seu papel no desenvolvimento social, cultural e ambiental. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável, direitos humanos e cidadania no mundo globalizado. A equidade, as relações étnico-raciais e a cultura afro-brasileira e indígena no Brasil do século XXI. O futuro e a sociedade do conhecimento. O ensino, a pesquisa e a extensão na formação acadêmica. O que são os Laboratórios Formativos na UNESC.
Bibliografia Básica:
ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: https://bit.ly/3v8AVt5.
ONU. **Transformando nosso mundo:** a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://bit.ly/3LP3SQx.
UNESC. **Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**. Relatório Balanço Social 2019. Criciúma, SC: Unesc, 2019. Disponível em: https://bit.ly/34JmgK9.
Bibliografia Complementares:
BRASIL. **Estatuto da Igualdade Racial e normas correlatas**. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. Disponível em: https://bit.ly/3sYMSPb.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Ciência, técnica e arte**: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, Rio de Janeiro, 2002. p. 9-30. Disponível em: https://bit.ly/3Bic8DG.
OLIVEIRA, Neide Aparecida Arruda de; MATTAR, João. **Folhetim Lorenianas**: aprendizagem baseada em projetos, pesquisa e inovação responsáveis na educação. Revista e-Curriculum, v. 16, n. 2, p. 341-363, abr./jun. 2018. Disponível em: https://bit.ly/33J3jXo
SANTOS, Pedro António dos. **Metodologia da pesquisa socia**l: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788522494156.
WERTHEIN, Jorge. **A sociedade da informação e seus desafios**. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, maio/ago. 2000. Disponível em: https://bit.ly/3uOg51X.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **MÉTODOS QUANTITATIVOS**
Fase 01 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Raciocínio lógico. Grandezas Proporcionais (razão e proporção/ Regra de três) Progressões: aritmética e geométrica. Funções: linear, quadrática, cúbica; composta; inversa; exponencial, logarítmica. Aplicações as Ciências Sociais Aplicadas.
Bibliografia Básica:
BONJORNO, José Roberto & GIOVANI, José Rui. **Matemática Fundamental**. São Paulo: FTD, 1994. 9 EXEMPLARES - 510 G512m MUROLO, Afrânio Carlos. **Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade**. 2. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522113392. + 24 EXEMPLARES 510.2433 M977m SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Hermes Medeiros da. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 1997-1999. 16 EX V. 1, 11 EX V. 2 - 510.2433 S586m
Bibliografia Complementar:
BISPO, Carlos Alberto F. **Introdução à lógica matemática**. São Paulo Cengage Learning 2013. 1 recurso online ISBN 9788522115952.
HAZZAN, Samuel. **Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios**. São Paulo Atlas 2021. 1 recurso online ISBN 9788597027501.
LAPA, Nilton. **Matemática aplicada**. São Paulo Saraiva 2012. 1 recurso online ISBN 9788502157118.
SILVA, Luiza Maria Oliveira da. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade funções de uma e mais variáveis.** São Paulo Cengage Learning 2018. 1 recurso online ISBN 9788522126576.
YAMASHIRO, Seizen. **Matemática básica**. São Paulo Blucher 2014. 1 recurso online (Matemática com aplicações tecnológicas 1). ISBN 9788521207801.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **GESTÃO DE PESSOAS**
Fase 01 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Evolução histórica de recursos humanos; principais temas em recursos humanos. Estrutura organizacional. Principais Sistemas de Gestão de Pessoas: Cargos (desenho, avaliação e análise do trabalho), Recrutamento e Seleção de pessoas, Avaliação do Desempenho Humano no trabalho, Desenvolvimento de Pessoas. Socialização e Integração no ambiente de trabalho. Gestão por Competência. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**
Bibliografia Básica:
CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 8. ed São Paulo: Atlas, 2004. 4 658.3 C532r 2004 – 19 EXEMPLARES - 658.3 C532r
GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001. recurso online ISBN 9788597009064. + 10 EXEMPLARES - Número de Chamada: 658.3 G463g
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 11. ed São Paulo: Futura, 2016. recurso online ISBN 978-85-472-0109-8. + 18 EXEMPLARES - 658.3 M358a
Bibliografia Complementar:
CARVALHO, Pedro Carlos de. **Recursos humanos**: história, definições e procedimentos. Campinas, SP: Alinea, 2000. 222 p. ISBN 8584491594. 5 EXEMPLARES - 658.3 C331r 2000
CHIAVENATO, Idalberto. **Como transformar o RH (de um centro de despesas) em um centro de lucro.** 2.ed São Paulo: Makron Books, 1996. 3 EXEMPLARES - 658.312 C532c 1996
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2020. recurso online (Chiavenato digital). ISBN 9788597024074. + 8 EXEMPLARES - 658.3 C532g 1999
STONER, James Arthur Finch; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5. ed Rio de Janeiro: LTC, c1994. 9 EXEMPLARES - 658 S881a 1994
ULRICH, David. **Recursos humanos estratégicos:** novas perspectivas para os profissionais de RH. 3. ed São Paulo: Futura, 2000. 5 EXEMPLARES - 658.3 R311 2000

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **CONTABILIDADE EMPRESARIAL**
Fase 01 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Contabilidade: conceito, objeto, áreas e finalidade. Atos e fatos contábeis. Pressupostos da contabilidade. Ativo, passivo, patrimônio líquido, despesa e receita. Noções das demonstrações contábeis: BP, DR e DFC. Análise vertical e horizontal. Equilíbrio patrimonial. Origens e aplicações de recursos (noção das partidas dobradas), regime de caixa e competências. Lucro e prejuízo. Análise das demonstrações contábeis por meio de indicadores financeiros, de endividamento, econômicos e operacionais. Ciclos operacionais de negócios. Análise do capital de giro.
Bibliografia Básica:
EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA-USP. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 1 recurso online. + 2 EXEMPLARES - 657 C759
IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 19 EXEMPLARES - 657 C759
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 9. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2017. 1 recurso online ISBN 9788597010879 + 23 EXEMPLARES 657.3 I92a
Bibliografia Complementar:
ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro: comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2020. 1 recurso online ISBN 9788597024852. + 30 EXEMPLARES - 658.1512 A844e
BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis**: estrutura, análise e interpretação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 35 EXEMPLARES - 657.3 B813d
IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade comercial.** 10. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020755. (E-book)
MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 1 recurso online ISBN 9788597021264. + 23 EXEMPLARES 657.3 M341a
MARTINS, Eliseu. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2.ed. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597025439. + 9 EXEMPLARES 657.3 M386a

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **GESTÃO ORGANIZACIONAL**
Fase 01 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Conceito de gestão. As escolas da Administração. Áreas da administração, Visão Sistêmica, Estrutura Organizacional, Estruturas Físicas, Fluxos de Processos, Tecnologias da informação. Ferramentas de gestão.
Bibliografia Básica:
CARAVANTES, Geraldo Ronchetti. **Teoria geral da administração:** pensando & fazendo. Porto Alegre: AGE, 1998. 205 p. ISBN 858562745X – 12 EXEMPLARES - 658 C262t
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração** - uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. 1 recurso online ISBN 9788597024234.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração:** introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 1 recurso online ISBN 978-85-216-2751-7. + 4 EXEMPLARES - 658 M464f
Bibliografia Complementar:
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Teoria geral da administração.** 3.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2017. 1 recurso online ISBN 9788595153806. 1 exemplar 658.001 A553t
ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. **Teoria geral da administração aplicação e resultados nas empresas brasileiras.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 1 recurso online ISBN 9788522491278.
CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 2 v. 1 recurso online ISBN 9786559770649; ISBN 9786559770625. + 13 EXEMPLARES V. 1 E 5 EXEMPLARES V. 2
LACOMBE, Francisco Jose Masset. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009. 1 recurso online ISBN 9788502089181.
MORAES, Aline Fábia Guerra de; GOMES, Danilo Cortez; HELAL, Diogo Henrique. Brazilian Jeitinho and Culture: an analysis of the films Elite Squad 1 and 2. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 17, p. 84-104, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ram/a/SPvSSsYZGVDY3pBRSY7ZMws/?lang=en
MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 1 recurso online ISBN 9786555583885. + 6 EXEMPLARES 658.001 M921t
RAM. **Revista de Administração Mackenzie**. Publicação de: Editora Mackenzie, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Área: Ciências Sociais Aplicadas Versão on-line ISSN: 1678-6971

Universidade do Extremo Sul Catarinense

FASE 02

Disciplina: **DESENVOLVIMENTO DE ECOSSISTEMAS DE NEGÓCIOS**
Fase 02 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Funções do Sistema Nacional de Inovação. Conceitos e métodos de Gestão da Tríplice-Hélice (Relação Universidade-Empresa-Governo). Características, definições e modelos de governança para Ecossistema de Empreendedorismo e Ambientes (Habitats) de Inovação. Funções e modelos de aceleradora de Negócios. Estrutura e função de Plataformas de Inovação Aberta. Mecanismos de Financiamento ao Empreendedorismo e à Inovação (Técnicas de Crowdsourcing e Crowdfunding). Cidades Inteligentes: dimensões e interfaces com os ambientes de inovação. ODS (agenda 2030) e tópicos atuais em inovação social. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**
Bibliografia Básica:
BIRKINSHAW, Julian. **25 ferramentas de gestão: inclui estratégia do oceano azul, design thinking, startup enxuta, inovação aberta, inteligência emocional, dentre outras.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. 1 recurso online ISBN 9788550805115.
TIDD, Joe. **Gestão da inovação integrando tecnologia, mercado e mudança organizacional.** 5. Porto Alegre: Bookman, 2015. 1 recurso online ISBN 9788582603079.
TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento.** 3. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2019. 1 recurso online ISBN 9788595150812.
Bibliografia Complementar:
FRANCISCO, Thiago Henrique Almino. **A ecoinovação:** um conceito emergente no campo da inovação. [Criciúma, SC]: Unescvirtual, [2021]. 6 p.
INOVAÇÃO em serviços e a economia do compartilhamento. São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online ISBN 9788571440432.
MAURYA, Ash. **Comece sua startup enxuta aprenda a aplicar a metodologia Lean em seu (novo) negócio**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547228484.
TIDD, Joseph; BESSANT, J. R.; PAVITT, Keith. **Gestão da inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 600p. ISBN 9788577802029 (broch.). 11 EXEMPLARES 658.4062 T558g 2015
VILENKY, Renata. **Startup transforme problemas em oportunidades de negócios**. São Paulo Expressa 2021 1 recurso online ISBN 9786587958262.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **ESTATÍSTICA**
Fase 02 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Estatística descritiva. Probabilidade. Distribuições de probabilidade: discreta e contínua. Amostragem, Teste de Hipóteses. Análise exploratória de dados. Inferência. Representação tabular e gráfica de dados. Com o uso de programas estatísticos aplicado as Ciências Sociais Aplicadas.
Bibliografia Básica:
BEKMAN, Otto R. **Análise estatística da decisão**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2009. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788521215448.
MADEIRA, Kristian. **Estatística.** Criciúma, SC: UNESC, 2021. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9786587458830.
SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. [Ebook]. Recurso online: ISBN 9788577805204. + 22 EXEMPLARES 519 S755e
Bibliografia Complementar:
CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Essencial). [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788502126817.
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Em foco). [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788571440821.
FIELD, Andy. **Descobrindo a estatística usando o SPSS**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2020. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788584292011. + 3 EXEMPLARES 519.5 F453d
MATTAR, Fauze Najib. P**esquisa de marketing**: metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2013. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788595152526. + 2 EXEMPLARES 658.83 M435p
SCHMULLE, Joseph. **Análise estatística com Excel para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. (Para leigos). [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788550811826.
VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. 2. ed. São Paulo Cengage: Learning, 2018. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788522128082. + 2 EXEMPLARES 519.5 V658e

Disciplina: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

Fase 02	-	Carga horária: **60** horas

Ementa: Capitalização simples e composta. Equivalência financeira. Estudo das Taxas. Taxa média e prazo médio. Correção Monetária e Inflação: Índices de atualização e inflação. Variação dos índices. Descontos. Equivalência de capitais. Operações de financiamentos e investimento; séries de uniformes e variadas. Sistema de Amortização. Análise de viabilidade econômica e financeira.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 1 recurso online ISBN 9786559773244 + 16 EXEMPLARES Número de Chamada: 513.93 A844m 2003

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira:** objetiva e aplicada. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. 1 recurso online ISBN 9786587958064. + 20 EXEMPLARES - Número de Chamada: 513.93 P977m

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira:** aplicações à análise de investimentos. 3.ed São Paulo: Prentice Hall, 2002. 364 p. ISBN 8587918079 - 9 EXEMPLARES - Número de Chamada: 513.93 S187m 2002

Bibliografia Complementar:

FARIAS, Emílio E. Volz. **Matemática financeira aplicada:** aplicada às operações do mercado financeiro, com utilização da calculadora HP12C. Santa Maria: Ed. do autor, 2002. 264 p. ISBN 8590286517 (enc.) 9 EXEMPLARES - Número de Chamada: 513.93 F224m 2002

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. (Métodos quantitativos) 1 recurso online ISBN 9788502618176. + 24 EXEMPLARES Número de Chamada: 513.93 H428m

KUHNEN, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 517 p. 6 EXEMPLARES Número de Chamada: 513.93 K96m

MENDES, Roque. **Matemática financeira ao alcance de todos**. São Paulo: LCTE, 2005. 159p. ISBN 8598257168 (broch.) 5 EXEMPLARES Número de Chamada: 513.93 M538m 2005

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com ênfase em produtos bancários.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso online ISBN 9788522498932 + 6 EXEMPLARES Número de Chamada: 513.93 T714m

Disciplina: **LABORATÓRIO FORMATIVO II**

Fase 02	-	Carga horária: **80** horas	- Disciplinas a partir da página: 195

Disciplina: **COMPETITIVIDADE E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL**
Fase 02 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Globalização e os ODS (agenda 2030) na competitividade e estratégia organizacional. Evolução da estratégia e competitividade empresarial. Estratégica, competividade. Pensamento estratégico. Definições estratégicas do Negócio, análise de ambientes e correlações. A estratégica e competitividade e a relação com as áreas internas da organização. Elementos da competitividade sustentável. Formulação, implementação, execução e controle das estratégicas. Responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**
Bibliografia Básica:
BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva:** conceitos e casos. 3. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 408 p. 6 EXEMPLARES - Número de Chamada: 658.4012 B261a
FERNANDES, Bruno Henrique Rocha, BERTON, Luiz Hamilton. **Administração Estratégica:** da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 1 recurso online ISBN 9788502146013. + 5 EXEMPLARES Número de Chamada 658.4012 F363a
SERRA, Fernando A. Ribeiro, TORRES, Maria Cândida S., TORRES, Alexandre Pavan. **Administração Estratégica:** conceitos, roteiro prático e casos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso. Editores, 2004. 8 EXEMPLARES - Número de Chamada: 658.4012 S487a 2004.
Bibliografia Complementar:
AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado.** 9. Porto Alegre Bookman 2012 1 recurso online ISBN 9788540701588. + 4 EEMPLARES - 658.8 A111a
ANSOFF, H. Igor. **Administração estratégica**. São Paulo: Ed. Atlas, 1990. 214 p. 3 EXEMPLARES - Número de Chamada: 658.4012 A622a
BULGACOV, Sérgio et al. **Administração estratégica:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007. 187 p. ISBN 9788522448722 (broch.) 2 EXEMPLARES - Número de Chamada: 658.4012 A238 2007.
THOMPSON JUNIOR, Arthur A. **Administração estratégica.** 15. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580550054.
WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John A. A**dministração estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. 433p. ISBN 8522423571. 2 EXEMPLARES - Número de Chamada: 658.4012 W952a 2000

Disciplina: **ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS**
Fase 02 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Administração de vendas: organização, processos, técnicas e gestão de vendas no composto mercadológico. **Gerência de vendas**: estruturação, organização e planejamento da força de vendas. Previsão de vendas. Desenvolvimento, análise e interpretação do plano de vendas. Implementação das estratégias de vendas. Relatórios e indicadores (KPI´s) em vendas. **Vendas na era digital**: e-commerce, consumidor on-line e estratégias de vendas on-line. Questões legais e éticas nas operações de venda. **Atividades de Extensão (AEs).**
Bibliografia Básica:
CASTRO, Luciano Thomé e. **Administração de vendas.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016550. + 1 EXEMPLAR 658.81 C355a
COBRA, Marcos; **Administração de vendas** - 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1994. 9 EXEMPLARES 658.81 C657a
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas:** como vender e obter bons resultados - 4. ed. São Paulo Atlas 2011. 1 recurso online ISBN 9788522483112. + 4 EXEMPLARES 658.85 L341t
Bibliografia Complementar:
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020151 4 exemplares 658.8 L341a
MOREIRA, Júlio César Tavares (coord). **Administração de vendas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 1 recurso online ISBN 9788502108585. + 2 EXEMPLARES 658.81 A238
OLIVEIRA, Cristiane Kessler de. **Gestão de vendas e negociação.** Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500570.
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas**: uma abordagem introdutória. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2022 1 recurso online ISBN 9786559772841.
STANTON, William J; BUSKIRK, Richard. **Administração de vendas**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1984. 1 EXEMPLAR 658.81 S792a

FASE 03

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **INTRODUÇÃO GERAL AO DIREITO**
Fase 03 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Introdução ao Estudo do Direito (público e privado). Noções de direitos humanos nas organizações. Noções de Direito Empresarial, Direito Tributário, Direito do Trabalho, Direito do Consumidor e Direito Administrativo. Responsabilidade penal da pessoa jurídica.
Bibliografia Básica:
BERTOLDI, Marcelo M. **Curso avançado de direito comercial**. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. ISBN 9788520338827. 14 EXEMPLARES 342.2 B546c
BITENCOURT, Marcirio Colle; PIAZZA, Márcia A. S. L. **Legislação trabalhista e previdenciária.** Criciúma, SC: UNESC, 2021. 77 p. ISBN 9788584101269
GOUDINHO, Adriano Pedro. **Fundamentos do direito público e privado**. Criciúma, SC: UNESC, 2021. 78 p. ISBN 9786587458649.
Bibliografia Complementar:
BRASIL. LEIS, DECRETOS, ETC. **Coletânia de legislação administrativa**: constituição federal elaboração das leis legislação concernente... São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. 1177 p. ISBN 8520320147. 1 EXEMPLAR 341.3 B823c
BUFULIN, Augusto Passamani. **O negócio jurídico societário e hipóteses de responsabilidade dos sócios por dívidas da sociedade empresária**. Revista de Direito Privado, São Paulo, v. 15, n. 57, p.203-211,, mar. 2014. REVISTA DE DIREITO PRIVADO. São Paulo: Revista dos Tribunais. Trimestral. ISSN 1517-6290. Disponível em: <http://revistadostribunais.com.br/maf/app/authentication/signon?sp=FEDC-1>
DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. 8. v. ISBN 1 recurso online MINHA BIBLIOTECA
FERNANDES, Andressa Guimarães Torquato (coord.). **Tributação, direitos fundamentais e desenvolvimento.** São Paulo: Blucher, 2018. 1 recurso online ISBN 9788580393439 + Disponível em: http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00006f/00006f83.pdf. Acesso em: 4 maio 2021.
ALMEIDA, Fabrício Bolzan de. **Direito do consumidor**. 10. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. 1 recurso online (Esquematizado®). ISBN 9786553622166.

Disciplina: **GESTÃO DE VAREJO E SERVIÇOS**

Fase 03 - Carga horária: **60** horas	
Ementa: Estratégias operacionais, Mix de Produtos e serviços, Localização Comercial e Análise de Pontos, Arranjo Físico, Política comercial. Gestão e Operação de Lojas; Marcas e Gerenciamento de Categorias; Sistemas de Informação no Varejo; Comunicação, novas mídias e redes sociais; B2B; B2C; Experiência de Compra e Visual Merchandising; Técnicas de Segmentação e Previsão. Store Design I – Concept Store**. Atividade Prática Interdisciplinar (API).**	
Bibliografia Básica:	
CORONADO, Osmar. **Controladoria no atacado e varejo**: logística integrada e modelo de gestão sob a óptica da gestão econômica logisticon. São Paulo: Atlas, 2001. 338 p. ISBN 8522430209. 4 exemplares 658.151 C822c	
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos Alberto. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022 1 recurso online ISBN 9786559773268. (enc.). 10 exemplares Número de chamada: 658.5 C824a 2012 Acervo: 110002	
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços:** operações, estratégia e tecnologia de informação. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 5 exemplares - 1 recurso online ISBN 9788580553291. Número de chamada: 658.812 F557a 2010 Acervo: 103688	
Bibliografia Complementar:	
GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. . **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1 recurso online ISBN 9788597018578. 3 exemplares 658.812 G433a	
JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. **Administração de operações de serviço**. São Paulo: Atlas, 2002. 562 p. ISBN 8522432104 – 5 exemplares - Número de chamada: 658.812 J73a 2002 Acervo: 67715	
KOTLER, Philip; PFOERTSCH, Waldemar; MICHI, Ines. **B2B gestão de marcas em mercados.** Porto Alegre: Bookman, 2008. 344p. ISBN 9788577800797 (broch.). 1 exemplar - 658.827 K87b	
MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed., rev. amp. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 1 recurso online ISBN 9788522110193. 18 exemplares - Número de chamada: 658.5 M838a 2008 Acervo: 96343	
SILVA, Eli Lopes da; PRADO, Jorge Moisés Kroll do; BASTIANI, Scheine Neis Alves da Crus De (org.). **Indicadores de gestão para o varejo alimentício.** Florianópolis: Senac SC, 2021. 336 p. ISBN 9786599038228 (broch.) 4 exemplares - 658.878 I39	
Disciplina: **LABORATÓRIO FORMATIVO III**	

Fase 03	-	Carga horária: **80** horas - Disciplinas a partir da página: 195

Disciplina: **OPERAÇÕES EM GESTÃO DE PESSOAS**
Fase 03 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Desenvolvimento de práticas de Gestão de Pessoas que compatibilizem a definição estratégica da empresa; estrutura organizacional; recrutamento e seleção; socialização de novos empregados; treinamento e desenvolvimento; remuneração e benefícios; movimentação e registros; custos e sistemas de informação de pessoal; medicina e segurança do trabalho; avaliação de desempenho e demonstração de software módulo RH. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**
Bibliografia Básica:
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro, Campus, 1999. 8 EXEMPLARES 658.3 C532g
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 11. ed São Paulo: Futura, 2016. recurso online ISBN 978-85-472-0109-8. + 18 EXEMPLARES - 658.3 M358a
PASCHOAL, Luiz. A**dministração de Cargos e Salários**: Manual prático e novas metodologias: Rio de Janeiro. Qualitymark, 2001. 9 EXEMPLARES - 658.32 P279a
Bibliografia Complementar:
BERGAMINI, Cecília Whitaker; BERALDO, Deobel Garcia Ramos. **Avaliação de desempenho humano na empresa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1988. 4 EXEMPLARES - 658.3125 B493a
CARVALHO, Antônio Vieira de; SERAFIM, Oziléa Clean Gomes. **Administração de Recursos Humanos.** 2. ed. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online ISBN 9788522113002. + 2 EXEMPLARES 658.3 C331a
CHIAVENATO, Idalberto. **Como transformar o RH (de um centro de despesas) em um centro de lucro.** 2.ed São Paulo: Makron Books, 1996. 3 EXEMPLARES - 658.312 C532c 1996
FERREIRA, Paulo Pinto. **Treinamento de pessoal**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987. 1 EXEMPLAR 658.3134 F383t
PONTES, Benedito Rodrigo. **Administração de Cargos e Salários**. 17. ed. São Paulo: LTR, 2015. 17 EXEMPLARES 658.32 P813a

Disciplina: **GESTÃO DE CUSTOS**
Fase 03 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Histórico e conceitos de custos. Classificação dos custos. Métodos e sistemas de custeio. Critérios de rateio. Análise do custo-volume-lucro. Formação do preço de venda. Indicadores de Desempenho: Margem contribuição, ponto de equilíbrio. Custos para a tomada de decisão. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**
Bibliografia Básica:
BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos aplicação em empresas modernas.** 3. São Paulo Atlas 2010 1 recurso online ISBN 9788522485048. + 9 EXEMPLARES 658.1552 B736a
DUTRA, René Gomes. **Custos uma abordagem prática**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012743. + 17 EXEMPLARES 658.1552 D978c
WERNKE, Rodney. **Gestão de custos:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 175 p. ISBN 8522436614. 12 EXEMPLARES 658.1552 W491g
Bibliografia Complementar:
BOMFIM, Eunir de Amorim; PASSARELLI, João. **Custos e formação de preços**. 4. ed. São Paulo: Thomson, 2006. 570 p. ISBN 8576476452 (broch.). 6 EXEMPLARES 658.1552 B695c
BRUNI, Adriano Leal. **Gestão de custos e formação de preço**. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online (Finanças na prática). ISBN 9788597021059. + 13 EXEMPLARES 658.1552 B896g
DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços**: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 4. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597022803. + 6 EXEMPLARES 657.42 D815g
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão prática de custos**. Curitiba, PR: Juruá, 2004. 126 p. ISBN 8536207892. 6 EXEMPLARES 658.1552 S332g
SOUZA, Alceu. G**estão de custos aplicações operacionais e estratégicas:** exercícios resolvidos e propostos com utilização do Excel. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 9788522448425 (broch.). 5 EXEMPLARES 658.1552 S729g

Disciplina: **PLANO DE NEGÓCIOS I**

Fase 03	-	Carga horária: **60** horas
Ementa: Definições, importância e estruturação do plano de negócios. A Ideia/Negócio e a oportunidade. Informações preliminares. Análises e definições estratégicas do negócio. Estrutura organizacional. Plano operacional. Estudo de mercado. Diferencial competitivo. Ciclo de vida. Plano de marketing. **Atividades de Extensão (AEs).**		
Bibliografia Básica:		
AFFONSO, Ligia Maria Fonseca. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595028326.		
BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios fundamentos, processos e estruturação.** 2. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788595028326. + 1 EXEMPLAR 658.406 B523m		
DORNELAS, José. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios.** 8. São Paulo Fazendo Acontecer 2021 1 recurso online ISBN 9788566103076. + 17 EXEMPLARES 658.421 D713e		
Bibliografia Complementar:		
ASSAF NETO, Alexandre. **Administração do capital de giro**. 4. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522484751 + 13 EXEMPLARES 658.15244 A844a		
DORNELAS, José. Emp**reendedorismo corporativo como ser empreendedor, inovar e diferenciar na sua empresa**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 1 recurso online ISBN 978-85-216-3016-6.		
EMPREENDEDORISMO social. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500204.		
HASHIMOTO, Marcos. **Empreendedorismo plano de negócios em 40 lições**. 2. São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online ISBN 9788571440494.		
STARTUPS e inovação direito no empreendedorismo: entrepreneurship law. 2. São Paulo Manole 2020 1 recurso online ISBN 9788520461976.		

FASE 04

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **FUNDAMENTOS DA ECONOMIA**
Fase 04 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Introdução ao pensamento econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da produção. Teoria da firma. Mercado e formação de preços. Noções de Macroeconomia: política fiscal, política monetária, política cambial e rendas, combinações de políticas. Economia brasileira.
Bibliografia Básica:
BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 600 p. ISBN 9788576057079 (broch.). 15 EXEMPLARES 339 B639m
FABRIS, Thiago Rocha. **Cenários econômicos**. Criciúma, SC: UNESC, 2015. 122 p. ISBN 9788584100378 (broch).
VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. São Paulo GEN Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788595155107. + 7 EXEMPLARES 338.5 V299m 2016
Bibliografia Complementar:
CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. **Matemática para economistas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. xxv, 659 p. ISBN 9788535217698 (broch.). 14 EXEMPLARES 510.2433 C532m
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2001. 831 p. ISBN 8535208534 (broch.). 26 EXEMPLARES 330 M278i
MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 10. ed. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597027594. + 10 EXEMPLARES 339 M278m
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 8.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. 742 p. ISBN 9788543000282 (broch).
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 21. ed. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008081. + 21 EXEMPLARES 330 R829i

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS PARA NEGÓCIOS**
Fase 04 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Transformação digital, inovação tecnológica e tecnologias disruptivas no ambiente empresarial: impacto, mudanças, desafios e possibilidades; A Tecnologia da Informação (TI) e o papel da estratégia digital nas organizações; Processo de Tomada de Decisão e Data Science: conceitos e recursos para análise de grandes volumes de dados; Big Data: conceitos, soluções (Big Data Analytics, Machine Learning e tecnologias associadas) e casos de sucesso na área de negócios. Noções de Coohunting e suas relações com a tecnologia. Formulação e gestão de KPIs e OKRs aplicados a gestão das TICs nas organizações. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**
Bibliografia Básica:
BORGES, Fábio Roberto. **Transformação digital um guia prático para liderar empresas que se reinventam.** São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597027433.
GARCIA, Merisandra Côrtes de Mattos; GONÇALVES, Leila Lais. **Tecnologias disruptivas e big data.** Criciúma, SC: UNESC, 2021. 60 p. ISBN 9786587458809.
SHARDA, Ramesh. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 recurso online ISBN 9788582605202.
Bibliografia Complementar:
FOREMAN, John W. **Data smart usando data science para transformar informação em insight.** Rio de Janeiro Alta Books 2016 1 recurso online ISBN 9788555084330.
MORAIS, Felipe. **Transformação digital como a inovação digital pode ajudar no seu negócio para os próximos anos.** São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online ISBN 9788571440739.
OLIVEIRA, Eunice Machado de; ANTUNES, Luciano; SILVA, Sérgio Mendonça da. **Gestão de indicadores e sistema de informação de apoio à gestão**. [Criciúma, SC]: Unescvirtual, [2021]. 8 p.
REZENDE, Denis Alcides. **Inteligência organizacional como modelo de gestão em organizações privadas e públicas guia para projetos de Organizational Business Intelligence - OBI**. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788597001440.
TURBAN, Efraim. **Tecnologia da informação para gestão em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional.** 8. Porto Alegre Bookman 2013 1 recurso online ISBN 9788582600160. + 1 EXEMPLAR 658.4038 T931t

Disciplina: **LABORATÓRIO FORMATIVO IV**				
Fase 04	-	Carga horária: **80** horas	–	Disciplinas a partir da página: 195

Disciplina: **GESTÃO DA PRODUÇÃO E DA CADEIA DE SUPRIMENTOS**		
Fase 04	-	Carga horária: **60** horas

Ementa: Produção: Modelo de transformação em processos. Sistemas de produção e Operações. Gestão da produção e consumos sustentável. Planejamento, programação e controle da produção - PPCP. Indicadores de desempenho operacional. Inovação e competitividade em processos, produtos e serviços. Cadeia de Suprimentos: Definição da cadeia de suprimentos. Nível de Serviço e custo total. Indicadores logísticos e avaliação de desempenho logístico. Governança de cadeias de suprimentos, Redes colaborativas verticais e horizontais e Planejamento colaborativo. Projeto coordenado da cadeia de suprimentos. Análise e mapeamento da cadeia. Terceirização. Sistemas de informação em logística e cadeias de abastecimento. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**

Bibliografia Básica:

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos conceitos, estratégicas, práticas e casos**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008708. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004034

YER, Ananth V. **A gestão da cadeia de suprimentos da Toyota uma abordagem estratégica aos princípios do sistema Toyota de produção**. Porto Alegre Bookman 2010 1 recurso online ISBN 9788577807635. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004035

SCHNEIDER, Michele. **Gestão da cadeia de suprimentos**. Criciúma, SC: UNESC, 2021. 86 p. ISBN 9786587458670

Bibliografia Complementar:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais princípios, conceitos e gestão**. 6. São Paulo Atlas 2009 1 recurso online ISBN 9788522481712. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5002177

GESTÃO logística da cadeia de suprimentos. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580553185. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004149

LOGÍSTICA e gestão da cadeia de suprimentos. Porto Alegre SER - SAGAH 2016 1 recurso online ISBN 9788569726951. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004617

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e logística integração na era da indústria** 4.0. 2. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597023022.
DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais uma abordagem logística**. 7. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597022100.

Disciplina: **ORÇAMENTO E FINANÇAS CORPORATIVAS**
Fase 04 - Carga horária: **60** horas
Ementa: Introdução a finanças corporativas. Documentos financeiros e títulos de crédito. Gestão de Contas a Receber e a Pagar. Análise do fluxo de Caixa. Política de concessão de crédito. Fontes de empréstimos e financiamentos. Orçamento empresarial: alocação de recursos. Tipos de Orçamento: Estático, flexível, contínuo e ajustado. Análise orçamentária: Otimização do resultado financeiro. Análise de Risco e Retorno. **Atividade Prática Interdisciplinar (API).**
Bibliografia Básica:
ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597026184. + 10 EXEMPLARES 658.15 A844f
BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. **Princípios de Finanças Empresariais**. Portugal, Lisboa, Mc Graw Hill, 1992. 1 EXEMPLAR 658.1145 B828p
LEAL, Ricardo Pereira Camara; COSTA JUNIOR, Newton Carneiro Affonso da; LEMGRUBER, Eduardo Facó; **Finanças Corporativas.** São Paulo: Atlas, 2000. 180 páginas. 5 EXEMPLARES 658.150981 F491
Bibliografia Complementar:
BERK, Jonathan. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 1 recurso online ISBN 9788577804214. + 2 EXEMPLARES 658.15 B512f
COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de Empresas**: Valuation. São Paulo: Makron Books, 2000. 5 EXEMPLARES 658.15 C782a
DAMODARAN, Aswath. **Finanças Corporativas:** Teoria e Prática. Porto Alegre: Bookman, 2004. 2 EXEMPLARES 658.15 D163f
GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 2007. 33 EXEMPLARES 658.15 G536p
ROSS, WESTERFIELD, JAFFE. **Administração Financeira:** Corporate Finance. 10. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554328. + 18 EXEMPLARES 658.15 R826a

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **PLANO DE NEGÓCIOS II**
Fase 04 - Carga horária: **60** horas
Ementa: **Plano Financeiro**: faturamento, investimentos, fontes de recursos, custos fixos e variáveis, demonstração do resultado. Quadros financeiros. Principais indicadores econômico-financeiros. Análise da Viabilidade. Responsabilidade Social. **Atividades de Extensão (AEs).**
Bibliografia Básica:
AFFONSO, Ligia Maria Fonseca. **Empreendedorismo**. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595028326.
BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios fundamentos, processos e estruturação.** 2. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522489183.
DORNELAS, José. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios**. 8. São Paulo Fazendo Acontecer 2021 1 recurso online ISBN 9788566103076.
Bibliografia Complementar:
ASSAF NETO, Alexandre. **Administração do capital de giro**. 4. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522484751
DORNELAS, José. Emp**reendedorismo corporativo como ser empreendedor, inovar e diferenciar na sua empresa**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 1 recurso online ISBN 978-85-216-3016-6.
EMPREENDEDORISMO social. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500204.
HASHIMOTO, Marcos. **Empreendedorismo plano de negócios em 40 lições**. 2. São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online ISBN 9788571440494.
STARTUPS e inovação direito no empreendedorismo: entrepreneurship law. 2. São Paulo Manole 2020 1 recurso online ISBN 9788520461976.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

DISCIPLINAS OPTATIVAS - LABORATÓRIOS FORMATIVO

Disciplina: **VIDA E FELICIDADE**
Eletiva - Carga horária: **80** horas
Ementa: Diversas concepções sobre vida. Considerações sobre a felicidade. Compreender as múltiplas formas de ser, pensar e sentir no local que habitamos. Qualidade de vida e cultura de paz no ambiente acadêmico, profissional e pessoal. Possibilidades e estratégias para enfrentamento de situações que interferem na vida. Convivências geradoras para felicidade. Planejamento de vida e felicidade.
Bibliografia Básica:
ACHOR, Shawn. **O jeito Harvard de ser feliz:** o curso mais concorrido de uma das melhores universidades do mundo. Tradução de Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2012. 3 EXEMPLARES 158.7 A179j
BEN-SHAHAR, Tal. S**eja mais feliz: aprenda ver a alegria nas pequenas coisas para uma satisfação permanente.** Tradução de Paulo Anthero S. Barbosa. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018. 3 EXEMPLARES 158.1 B477s
NÍVEN, David. **Os 100 segredos das pessoas felizes:** descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9786555201468. + 5 EXEMPLARES 155.645 N734c
Bibliografia Complementar:
CARNEGIE, Dale. **Como desfrutar sua vida e seu trabalho**. 6. ed. São Paulo: Nacional, 2005. 1 EXEMPLAR 158.1 C289c
FERRAZ, Renata Barboza; TAVARES, Hermano; ZILBERMAN, Monica L. F**elicidade:** uma revisão. Rev. Psiquiatr. Clín., São Paulo, v. 34, n. 5, p. 234-242, 2007. Disponível em: https://bit.ly/3OBW9pj. Acesso em: 21 jul. 2022.
HELLIWELL, John F.; LAYARD, Richard; SACHS, Jeffrey D. **World Happiness Report** 2019. New Yourk: **Sustainable Development Solutions Network**, 2019. Disponível em: https://bit.ly/3vojAeW. Acesso em: 21 jul. 2022.
HUBBARD, L. Ron. **O caminho para a felicidade**: um guia de senso comum para uma vida melhor. Way to Happiness Foundation International, c2009. 248 p. 5 EXEMPLARES 158.1 H875c
PSICOLOGIA positiva e psiquiatria positiva a ciência da felicidade na prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760194.

Disciplina: **ESCRITA ACADÊMICA**
Eletiva - Carga horária: **80** horas
Ementa: Estrutura de gêneros textuais acadêmicos. Prática de escrita de gêneros textuais da esfera acadêmica. Verbos dicendi. Movimentos retóricos utilizados em textos argumentativos.
Bibliografia Básica:
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual.** Porto Alegre: Penso, 2016. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788584290611.
SANTAELLA, Lucia. **Redação e leitura:** guia para o ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2014. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788522112999.
Periódico: DELTA: **Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada.** Disponível em: https://bit.ly/3oFbWJs
Bibliografia Complementar:
BACK, Angela Cristina Di Palma et al. **Produção e interpretação de textos.** Criciúma, SC: UNESC, 2021. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9786587458977.
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Comunicação e expressão**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788569726272.
CASTRO, Nádia Studzinski Estima et al. **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788533500228.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação técnica elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual:** teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC. São Paulo: Atlas, 2010. [Ebook]. Disponível em: https://bit.ly/3tLTqil. Recurso online: ISBN 9788522471461.
Periódico: **Linguagem em (dis)curso**. Disponível em: https://bit.ly/3zG1yra

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disciplina: **INCLUSÃO E LIBRAS**
Eletiva - Carga horária: **80** horas
Ementa: Conceito de deficiência. Políticas de educação inclusiva. Construção das identidades de surdos, cegos, pessoas com deficiência intelectual, física, múltipla e transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua brasileira de sinais.
Bibliografia Básica:
BRASIL. Advocacia Geral da União. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: https://bit.ly/3PLpI9c. Acesso em: 29 jun. 2022.
CARVALHO, José R.; TURECK, Lucia T. Z. **Algumas reflexões sobre a inclusão escolar de alunos com deficiência.** In: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AÇÕES RELATIVAS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS. A pessoa com deficiência na sociedade contemporânea: problematizando o debate. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2006. 216 p. Disponível em: https://bit.ly/3cR8wAB. Acesso em: 29 jun. 2022.
PLINSKI, Rejane Regina Koltz. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online ISBN 9788595024595.
Bibliografia Complementar:
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://bit.ly/2GqzWds. Acesso em: 29 jun. 2022.
BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 23, 25 abr. 2002. Disponível em: https://bit.ly/3BuiCli. Acesso em: 29 jun. 2022.
QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos a aquisição da linguagem**. Porto Alegre ArtMed 2001 1 recurso online ISBN 9788536316581.
FERMINIO, Denis Correa. **Educação inclusiva:** a inserção escolar como processo de inclusão e exclusão. 2017. 94 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-graduação em Educação, Criciúma, 2017.
SALAMANCA. **Declaração de Salamanca:** sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha: ONU, 1996. Disponível em: https://bit.ly/3zHagVP. Acesso em: 29 jun. 2022.

Universidade do Extremo Sul Catarinense

ANEXO 4. CORPO DOCENTE

Cód.	Nome	Regime de Trabalho	Formação Inicial	Maior Titulação	Tempo de Docência em Anos		Data De Admissão
					Magistério Superior	Educação Básica	
125042	ADRIANO DINOMAR BARP	Horista	Ciências Contábeis	Mestre	14	NSA	27/05/2021
12252	ALMERINDA TEREZA BIANCA BEZ BATTI DIAS	Integral	Letras e Administração Pública	Doutor	22	NSA	03/09/2001
25283	ANDRIGO RODRIGUES	Horista	Matemática; Estatística	Mestre	9	NSA	01/11/2013
95816	CAROLINE DA GRAÇA JACQUES PAULINO	Integral	Ciências Sociais	Doutor	8	NSA	01/08/2016
90729	CIBELE BEIRITH FIGUEIREDO FREITAS	Integral	Letras - Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Literaturas	Doutor	12	NSA	21/07/2015
10859	ÉDINA REGINA BAUMER	Horista	Pedagogia	Mestre	22	NSA	13/08/2001
9892	ELENICE PADOIN JULIANI ENGEL	Integral	Administração de Empresas	Mestre	16	NSA	01/08/2005
25755	JACKS SORATTO	Integral	Enfermagem	Doutor	12	NSA	16/02/2016
15563	KRISTIAN MADEIRA	Integral	Ciências e Matemática	Doutor	19	NSA	25/08/2004
20791	LEILA LAÍS GONÇALVES	Parcial	Ciência da Computação	Mestre	26	NSA	01/03/1997
16795	MICHELE DOMINGOS SCHNEIDER	Integral	Administração de Empresas	Mestre	14	NSA	25/02/2009
8269	MILLA LÚCIA FERREIRA GUIMARÃES	Integral	Ciências Contábeis	Doutor	18	NSA	01/08/2005
60548	NELSON SAVI	Parcial	Administração de Empresas e Direito	Mestre	20	NSA	11/08/2008

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Cód.	Nome	Regime de Trabalho	Formação Inicial	Maior Titulação	Tempo de Docência em Anos		Data De Admissão
					Magistério Superior	Educação Básica	
19722	RICARDO PIERI	Integral	Administração de Empresas	Mestre	26	NSA	01/08/1997
75753	SILVIO PARODI OLIVEIRA CAMILO	Integral	Administração de Empresas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas.	Doutor	35	NSA	01/08/2012
78780	THIAGO HENRIQUE ALMINO FRANCISCO	Integral	Administração de Empresas	Doutor	13	NSA	01/08/2014
59289	THIAGO ROCHA FABRIS	Integral	Ciências Econômicas	Doutor	15	NSA	24/03/2008
10157	VOLMAR MADEIRA	Integral	Engenharia Elétrica; Administração de Empresas	Especialist a	22	NSA	02/05/2001
26120	WAGNER BLAUTH	Integral	Administração com Habilitação Comércio Exterior	Mestre	23	NSA	04/03/2002

Universidade do Extremo Sul Catarinense

ANEXO 5. CORPO DE TUTORES

Código	Nome	Regime de Trabalho	Formação Inicial	Maior Titulação	Tempo de Experiência em Anos		Data de Admissão
					EaD	Educação Básica	
81250	Camila Rodrigues	40 horas	Ciências Contábeis	Especialização	6 meses	NSA	28/08/2022
101896	Hevilin Magalhães Ramos	40 horas	História	Especialização	6 meses	NSA	08/08/2022
58742	Mariane Martins Cunha	40 horas	Administração	Mestrado em Tecnologias da Informação e Comunicação	3 anos e 6 meses	NSA	14/08/2013
96976	Paula Martins de Oliveira	40 horas	Letras - Português	Especialização	6 meses	NSA	22/01/2020

Universidade do Extremo Sul Catarinense

ANEXO 6. EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO MULTI				DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
MATRIZ	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**	**MATRIZ**	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**
6	**26974**	**LABORATÓRIO FORMATIVO I:** O NOSSO LUGAR E O FUTURO	80				
6	**26975**	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60				
6	**26983**	GESTÃO DE PESSOAS	60	5	**22776**	GESTÃO DE PESSOAS + **AE**	60
				4	**20927**	GESTÃO DE PESSOAS	60
				3	**11728**	GESTÃO DE PESSOAS	60
				2	**8417**	GESTÃO DE PESSOAS	60
				1	**7485**	GESTÃO DE PESSOAS	60
6	**26997**	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	60	5	**22769**	GESTÃO CONTÁBIL	60
				4	**20907**	GESTÃO CONTÁBIL	60
				3	**11726**	GESTÃO CONTÁBIL	60
				2	**8398**	GESTÃO CONTÁBIL	60
				1	**7467**	GESTÃO CONTÁBIL	60
6	**27105**	GESTÃO ORGANIZACIONAL	60	5	**22771**	ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	60
				4	**20904**	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	60

unesc
Universidade do Extremo Sul Catarinense

DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO MULTI				DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
MATRIZ	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**	**MATRIZ**	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**
				3	**11718**	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	60
				2	**8396**	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	60
				1	**7465**	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	60
6	**27106**	FUNDAMENTOS DE MARKETING	60	4	**20906**	FUNDAMENTOS DE MARKETING	60
6	**26981**	ESTATÍSTICA	60	5	**22772**	ESTATÍSTICA APLICADA À PESQUISA ORGANIZACIONAL	60
				4	**20917**	ESTATÍSTICA	60
				3	**11741**	ESTATÍSTICA	60
				2	**8404**	ESTATÍSTICA	60
				1	**7475**	ESTATÍSTICA	60
6	**26985**	INTRODUÇÃO GERAL AO DIREITO	60	5	**22783**	DIREITO EMPRESARIAL	60
				4	**20913**	DIREITO EMPRESARIAL	60
				3	**11717**	DIREITO EMPRESARIAL	60
6	**26986**	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60	5	**22777**	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
				4	**20918**	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
				3	**11734**	FINANÇAS EMPRESARIAIS	60

unesc
Universidade do Extremo Sul Catarinense

DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO MULTI				DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
MATRIZ	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**	**MATRIZ**	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**
6	**27009**	**LABORATÓRIO FORMATIVO II**	80				
6	**27107**	COMPETITIVIDADE E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	60	5	**22779**	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO **+ AP**	60
				4	**20910**	GESTÃO ESTRATÉGICA	60
				3	**11743**	GESTÃO ESTRATÉGICA	60
6	**27108**	ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS	60	4	**20916**	ADMINISTRAÇÃO DA FORÇA DE VENDAS	60
				3	**11733**	ADMINISTRAÇÃO DA FORÇA DE VENDAS	60
6	**26979**	DESENVOLVIMENTO DE ECOSSISTEMAS DE NEGÓCIOS	60				
6	**26996**	GESTÃO DE VAREJO E SERVIÇOS	60				
6	**27105**	**LABORATÓRIO FORMATIVO III**	80				
6	**27109**	OPERAÇÕES EM GESTÃO DE PESSOAS	60				
6	**27110**	GESTÃO DE CUSTOS	60	5	**22775**	GESTÃO DE CUSTOS	60
				4	**20911**	GESTÃO DE CUSTOS	60
				3	**11736**	GESTÃO DE CUSTOS	60
				2	**8411**	GESTÃO DE CUSTOS	60
				1	**7481**	GESTÃO DE CUSTOS	60

unesc
Universidade do Extremo Sul Catarinense

DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO MULTI				DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
MATRIZ	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**	**MATRIZ**	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**
6	**27111**	PLANO DE NEGÓCIOS I	60	5	**22784**	PLANO DE NEGÓCIOS I **+ AE**	60
				4	**20925**	PLANO DE NEGÓCIOS I	60
				3	**11744**	PLANO DE NEGÓCIOS I	60
6	**26992**	FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	60	5	**22788**	INTRODUÇÃO A ECONOMIA	60
				4	**20926**	INTRODUÇÃO A ECONOMIA	60
				3	**11747**	CENÁRIOS ECONÔMICOS	60
				2	**8403**	CENÁRIOS ECONÔMICOS	60
				1	**7473**	CENÁRIOS ECONÔMICOS	60
6	**26994**	TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS PARA NEGÓCIOS	60				
6	**27112**	**LABORATÓRIO FORMATIVO IV**	80				
6	**27113**	GESTÃO DA PRODUÇÃO E DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	60				
6	**27114**	ORÇAMENTO E FINANÇAS CORPORATIVAS	60	5	**22781**	ORÇAMENTO E FINANÇAS CORPORATIVAS **+ AP**	60
				4	**20921**	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	60
6	**27115**	PLANO DE NEGÓCIOS II	60	5	**22789**	PLANO DE NEGÓCIOS II **+ AE**	60

DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO MULTI				DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
MATRIZ	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**	**MATRIZ**	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH**
				4	**20930**	PLANO DE NEGÓCIOS II	60
				3	**11745**	PLANO DE NEGÓCIOS II	60